

SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2006

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

RELATÓRIO SÍNTESE

MÚSICA

Consórcio
Cesgranrio - FCC -
CESPE

Diretoria de Estatísticas
e Avaliação da Educação
Superior - DEAES

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

Ministério
da Educação

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

SUMÁRIO

Apresentação	01
1 Diretrizes para o ENADE/2006	05
1.1 Objetivos	05
1.2 Matriz de Avaliação	07
1.3 Formato da prova.....	09
1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.....	09
1.4.1 A média.....	10
1.4.2 O desvio-padrão.....	10
1.4.3 Cálculo da nota do curso.....	11
1.4.4 Nota final	14
1.4.5 Correlação ponto-bisserial.....	15
1.5 Descrição da amostra do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes/2006	16
1.5.1 Objeto	16
1.5.2 Metodologia	16
1.5.3 Estimadores	15
1.5.4 Cursos	17
1.5.5 Carreiras	18
1.5.6 Outras Agregações	18
2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	19
3 Análise Técnica da Prova	28
3.1 Estatísticas básicas da prova.....	28
3.1.1 Prova de Música.....	28
3.1.2 Formação Geral.....	32
3.1.3 Componente Específico.....	36
3.2 Análise das Questões Objetivas.....	39
3.2.1 Formação Geral.....	39
3.2.2 Componente Específico.....	42
3.3 Análise das Questões Discursivas.....	47
3.3.1 Formação Geral.....	47
3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral	48
3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9 de Formação Geral	50
3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral	50

3.3.1.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10 de Formação Geral	52
3.3.2	Componente Específico.....	52
3.3.2.1	Análise da Questão Discursiva 36 de Componente Específico	54
3.3.2.2	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 36.	55
3.3.2.3	Análise da Questão Discursiva 37 de Componente Específico	56
3.3.2.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 37.	57
3.3.2.5	Análise da Questão Discursiva 38 de Componente Específico	58
3.3.2.6	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38.	59
3.3.2.7	Análise da Questão Discursiva 39 de Componente Específico	60
3.3.2.8	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39.	61
3.3.2.9	Análise da Questão Discursiva 40 de Componente Específico	63
3.3.2.10	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40.....	64
4	Percepções sobre a Prova	65
4.1	Grau de dificuldade da parte de Formação Geral da prova	66
4.2	Grau de dificuldade da parte de Componente Específico da prova	67
4.3	Extensão da prova em relação ao tempo total.....	68
4.4	Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Formação Geral.	69
4.5	Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Componente Específico	70
4.6	Suficiência das informações/instruções fornecidas.....	71
4.7	Dificuldade encontrada ao responder à prova.....	72
4.8	Influências no desempenho na prova.....	73
4.9	Tempo gasto para concluir a prova.....	74
5	Distribuição dos conceitos	75
5.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos.....	75
5.2	Conceitos por categoria administrativa e por região.....	77
5.3	Conceitos por organização acadêmica e por região.....	80
6	Características dos estudantes	83
6.1	Perfil do aluno.....	85
6.1.1	Características socioeconômicas.....	85
6.1.2	Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse.....	88

6.2	Análise multivariada: a busca da relação entre o questionário socioeconômico e o desempenho dos estudantes.....	92
6.2.1	Ingressantes.....	93
6.2.1.1	Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes	97
6.2.1.2	Análise do desempenho dos ingressantes segundo a dimensão...	98
6.2.2	Concluintes	99
6.2.2.1	Correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes	102
6.2.2.2	Análise do desempenho dos concluintes segundo a dimensão.....	102

Anexos

Anexo I - Análise Gráfica dos Itens

Anexo II - Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Apresentação

Este relatório apresenta, de forma sintética, os resultados nacionais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da área de Música, realizado em 2006.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. Em 2006, foram avaliadas as seguintes áreas:

- Administração
- Arquivologia
- Biblioteconomia
- Biomedicina
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social
- Design
- Direito
- Formação de Professores
- Música
- Psicologia
- Secretariado executivo
- Teatro
- Turismo

O ENADE incluiu grupos de estudantes dos referidos cursos, selecionados por amostragem, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo, considerado *ingressante*, cursava o final do primeiro ano; e outro grupo, considerado *concluente*, se encontrava no final do último ano do curso. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova.

A esses estudantes foi aplicado também um questionário (Questionário Socioeconômico – QSE), que teve a função de compor o perfil dos estudantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências e investigou, ainda, a percepção dos estudantes frente à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a função social da profissão e os aspectos fundamentais da formação profissional.

A prova se caracterizou por abranger amplamente o currículo, além de investigar temas contextualizados e atuais, problematizados em forma de estudo de caso, situações-problemas, simulacros e outros, não tendo, portanto, ênfase exclusiva no conteúdo. Foi composta de duas partes: a primeira parte, denominada Formação Geral, apresentou-se como componente comum às provas das diferentes áreas, investigando competências, habilidades e conhecimentos gerais que os estudantes já tenham desenvolvido no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; a segunda parte, denominada Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2006, da área de Música, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O ENADE/2006, realizado sob a responsabilidade da Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior (DEAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), foi operacionalizado por um Consórcio, formado por três instituições com larga experiência em avaliação educacional: Fundação CESGRANRIO, Fundação CARLOS CHAGAS e Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (CESPE) da Universidade de Brasília. O Consórcio foi responsável também pelo processamento dos resultados e pela elaboração deste relatório.

Estrutura do relatório

A estrutura geral do *Relatório Síntese*, além desta Apresentação, é composta pelos seguintes capítulos:

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2006

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção sobre a Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e estudantes, apresentando, por meio de tabelas e gráficos, a sua distribuição segundo categoria administrativa e organização acadêmica da IES, através de dados nacionais, por região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2006, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas tabelas são evidenciados o número da população, da amostra e de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio-padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: região e Brasil, categoria administrativa e organização acadêmica.

As impressões que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2006 foram mensuradas por meio de 9 questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à região de origem.

No **Capítulo 5**, expõe-se o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2006, apresentado por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica, estratificadas por região.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário Socioeconômico (QSE). A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Esse perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova, à região e à categoria administrativa, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

Capítulo 1

Diretrizes para o ENADE/2006

1.1 Objetivos

A lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, também foi definido na mesma lei e, de acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. O ENADE é complementado pelo questionário sócio-econômico, com 114 questões, enviado com antecedência ao estudante e que deve ser entregue já respondido no local do exame, o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova e os dados do Censo da Educação Superior.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades escolares e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Música e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Música é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 88, de 29 de junho de 2006, publicada no Diário Oficial da União de 30 de junho de 2006, Seção 2:

- Dorotéia Machado Kerr, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho;
- Fernanda Albernaz do Nascimento, Universidade Federal de Goiás;
- José Nunes Fernandes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro;
- José Vianey dos Santos, Universidade Federal da Paraíba;
- Maria Jaci Troffano, Universidade de Brasília;
- Ricardo David Goldenberg, Universidade Estadual de Campinas; e
- Sérgio Luiz Ferreira de Figueiredo, Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº 86, de 29 de junho de 2006:

- Afrânio Mendes Catani, Universidade de São Paulo;
- Carlos Roberto Jamil Cury, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais;
- Ernani Pinheiro Chaves, Universidade Federal do Pará;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Escola Naval;
- Roberto da Silva Fragale Filho, Universidade Federal Fluminense;
- Sérgio Luiz Prado Bellei, Universidade Federal de Santa Catarina.

O ENADE é aplicado periodicamente, em amostras de estudantes das diversas áreas do conhecimento, estudantes estes que tenham cumprido os percentuais mínimos estabelecidos, que os caracteriza como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso que participa do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

1.2 Matriz de Avaliação

A prova do ENADE/2006, aplicada aos estudantes da área de Música, com duração total de 4 (quatro) horas, continha questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um componente de avaliação da formação geral, comum aos cursos de todas as áreas, e um componente específico da área de Música.

No componente de avaliação da formação geral, dentro dos limites possíveis, é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Nas questões da prova busca-se também obter indícios relativos à capacidade do estudante para analisar, sintetizar, criticar, deduzir, construir hipóteses, estabelecer relações, fazer comparações, detectar contradições, decidir e organizar, trabalhar em equipe e administrar conflitos. O componente de avaliação da formação geral do ENADE/2006 foi composto por 10 (dez) questões discursivas e de múltipla escolha, que abordaram situações-problema, estudos de caso, simulações e interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas buscavam investigar, além do conteúdo específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação da formação geral buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame, dentre eles: sociodiversidade: multiculturalismo e inclusão; exclusão e minorias; biodiversidade; ecologia; novos mapas sócio e geopolíticos; globalização; arte e filosofia; estética; políticas públicas: educação, habitação, saúde e segurança; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; relações interpessoais (respeitar, cuidar, considerar e conviver); vida urbana e rural; inclusão/exclusão digital; cidadania; ética; direitos humanos; violência; terrorismo, avanços tecnológicos, relações de trabalho.

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Música, teve por objetivos:

- a. Avaliar a percepção sonora e sonoro-musical;
- b. Verificar a capacidade de expressão por meio da escrita musical;
- c. Verificar a capacidade de criação musical;
- d. Verificar a capacidade de resolução de problemas em contextos musicais e educacionais;
- e. Verificar competências no campo da pesquisa científica e tecnológica em música.

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Música foi elaborada, pela Fundação CARLOS CHAGAS, a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora de Especialistas do INEP que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Música, tomou como referência o seguinte perfil do profissional:

- a. demonstrar capacidade de pensar criticamente o papel da arte musical na cultura brasileira,
- b. demonstrar sensibilidade artística na criação e expressão musical,
- c. demonstrar o domínio da linguagem musical, expressando-a por meio da composição, e/ou regência, e/ou execução instrumental e/ou vocal,
- d. demonstrar conhecimento de repertório, estilos e gêneros musicais,
- e. demonstrar capacidade de atuação profissional com responsabilidade social,
- f. demonstrar capacidade de trabalhar a música do ponto de vista científico e tecnológico,
- g. demonstrar capacidade de atuar em diferentes contextos sócio-educacionais,
- h. demonstrar capacidade de atuar de forma interdisciplinar.

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Música, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, habilidades e competências dentre as descritas a seguir:

- a. Atuação em manifestações musicais e contribuição para a ampliação dessas manifestações na sociedade,
- b. Intervenção em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais, incluindo a criação e a execução musical,
- c. Realização de pesquisa científica ampliando a produção do conhecimento em música, observando seu caráter interdisciplinar,
- d. Realização de pesquisa tecnológica em música, inserindo-a em um universo marcado pelas transformações musicais.

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Música, tomou como referencial os conteúdos descritos a seguir:

- a. a arte musical nas diversas culturas, envolvendo conhecimentos das Ciências Humanas e Sociais, assim como aspectos estético-filosóficos e musicológicos,
- b. aspectos perceptivos, teóricos e estruturais da música erudita e/ou popular,
- c. aspectos da prática musical, envolvendo interpretação, repertório, conhecimento de instrumentos e/ou canto, regência, estilos e gêneros da música erudita e/ou popular,
- d. aspectos da criação musical, envolvendo conhecimento composicional,
- e. aspectos educacionais em música e sua aplicação prática.

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Música, teve 30 (trinta) questões, sendo 5 (cinco) discursivas e 25 (vinte e cinco) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 Formato da prova

A prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de Música foi composta de duas partes: a primeira parte, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, composta de composta de 8 questões objetivas de múltipla escolha e 2 discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de qualquer estudante de qualquer área da Educação Superior.

A segunda parte, composta de questões objetivas de múltipla escolha e discursivas, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos do curso por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

No componente específico de Música, a prova do ENADE/2006 apresentou 25 (vinte e cinco) questões de múltipla escolha e 5 (cinco) questões discursivas, totalizando 30 (trinta) questões elaboradas de modo a possibilitar a avaliação das habilidades e dos conhecimentos definidos para o EXAME.

1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises

O objetivo desta seção é apresentar as fórmulas utilizadas para o cálculo das notas de cada uma das instituições de educação superior (IES) de cada uma das

áreas que participaram do ENADE/2006. Também será mostrada a expressão da correlação bisserial, que constitui um índice utilizado na análise das questões das provas para se retirar do cálculo das notas as questões que apresentam baixa correlação.

1.4.1 A média

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso da IES é a obtenção da média dos alunos. Por exemplo, a média dos alunos concluintes de uma IES, de um determinado curso, ${}^{IES}\bar{C}$, é:

$${}^{IES}\bar{C} = \frac{{}^{IES}C_1 + {}^{IES}C_2 + {}^{IES}C_3 + \dots}{N} = \frac{\sum_{n=1}^N {}^{IES}C_n}{N},$$

em que ${}^{IES}C_n$ é a nota do n-ésimo aluno e N é o número total de alunos do respectivo curso da IES que compareceram à prova.

1.4.2 O desvio-padrão

O desvio-padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos alunos estão dispersas em relação à média. Como o ENADE trabalha com amostra de alunos de cada uma das IES, será apresentada aqui a expressão para o cálculo do desvio-padrão, ${}^{IES}DP$, para uma amostra de alunos de um curso, de uma determinada IES. A expressão é a seguinte:

$${}^{IES}DP = \sqrt{\frac{\sqrt{\left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_1\right)^2} + \left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_2\right)^2 + \left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_3\right)^2 + \dots}{N-1}} = \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_n\right)^2}{N-1}},$$

em que ${}^{IES}C_n$ é a nota do n-ésimo aluno; ${}^{IES}\bar{C}$ é a média das notas dos alunos da IES do curso correspondente; e N é o número total de alunos, daquela IES, que compareceram à prova.

1.4.3 Cálculo da nota do curso

A nota do curso tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso depende de três termos, descritos a seguir:

Primeiro Termo - referente ao desempenho dos alunos concluintes no componente específico da área.

O cálculo desse termo é realizado subtraindo-se da média das notas dos alunos concluintes de uma instituição a média das notas médias dos concluintes de cada IES de todo o país, para cada uma das áreas, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio-padrão das notas médias dos concluintes por IES, na área considerada. A fórmula é a seguinte

$${}^{IES}AP_{CE}^C = \frac{{}^{IES}\bar{C} - \bar{C}}{DP^c},$$

em que ${}^{IES}AP_{CE}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso de uma instituição de ensino superior (IES) em conhecimentos específicos; ${}^{IES}\bar{C}$, a média dos concluintes do curso na IES, no componente específico; e \bar{C} , a média das notas médias dos concluintes de cada IES avaliada, no componente específico; e DP^c , o desvio-padrão das médias dos concluintes por IES da área, no componente específico.

Como as médias de algumas IES estarão abaixo da média geral, essas instituições terão afastamento padronizado negativo. Para que todas as instituições tenham nota variando de 0 a 5, será feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada uma das instituições o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todas as instituições que oferecem o curso respectivo; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*).

Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula a seguir, que será chamada de Nota

Padronizada dos concluintes da IES, no componente específico de uma determinada área.

$${}^{IES}N_{CE}^C = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^C + |AP_{CE}^C \text{ inferior}|}{AP_{CE}^C \text{ superior} + |AP_{CE}^C \text{ inferior}|}$$

Esse cálculo fará com que a Nota Padronizada da IES, referente ao desempenho dos alunos concluintes no componente específico, varie de 0 a 5. Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Segundo Termo - referente ao desempenho dos alunos ingressantes no componente específico da área.

O cálculo deste termo segue o mesmo padrão do cálculo efetuado para os alunos concluintes.

O Afastamento Padronizado dos alunos ingressantes no componente específico de uma determinada IES, ${}^{IES}AP_{CE}^I$, é calculado subtraindo-se da média das notas dos alunos ingressantes de uma determinada instituição a média das notas médias dos ingressantes de cada IES de todo o país, para uma determinada área, dividindo-se o resultado pelo desvio-padrão das médias dos ingressantes por IES, no componente específico, na correspondente área

$${}^{IES}AP_{CE}^I = \frac{{}^{IES}\bar{I} - \bar{I}}{DP^I},$$

em que ${}^{IES}\bar{I}$ é a média dos ingressantes do curso na IES, no componente específico; \bar{I} , média das notas médias dos ingressantes de cada IES avaliada, no componente específico; e DP^I , o desvio-padrão das médias dos ingressantes por IES, da mesma área, no componente específico.

A Nota Padronizada dos ingressantes de uma IES, ${}^{IES}N_{CE}^I$, no componente específico, é obtida de forma similar à dos concluintes, sendo a fórmula utilizada a seguinte:

$${}^{IES}N_{CE}^I = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^I + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|}{AP_{CE}^I \text{ superior} + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|},$$

em que $|AP_{CE}^I \text{ inferior}|$ é o valor absoluto do afastamento padronizado da instituição que obteve o menor afastamento padronizado e $AP_{CE}^I \text{ superior}$ é o maior afastamento padronizado obtido pelas instituições.

As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*).

Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Terceiro Termo – Termo referente ao desempenho dos alunos (ingressantes e concluintes) na formação geral.

O terceiro termo está associado à formação geral dos alunos de cada área. O Afastamento Padronizado é definido pela fórmula

$${}^{IES}AP_{FG} = \frac{{}^{IES}\overline{FG} - \overline{FG}}{DP^{FG}},$$

em que ${}^{IES}AP_{FG}$ representa o afastamento padronizado da IES em formação geral; ${}^{IES}\overline{FG}$ é a média em formação geral do curso na IES, considerando todos os alunos; \overline{FG} , média das notas médias de cada IES da área no Brasil; e DP^{FG} , o desvio-padrão das médias em formação geral por IES, na correspondente área.

A Nota Padronizada na formação geral, ${}^{IES}N_{FG}^{C+I}$, é calculada de forma similar às outras discutidas anteriormente. A fórmula é a seguinte:

$${}^{IES}N_{FG}^{C+I} = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{FG}^{C+I} + |AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|}{AP_{FG}^{C+I} \text{ superior} + |AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|}$$

Na fórmula, ${}^{IES}AP_{FG}^{C+I}$ é o afastamento padronizado da IES, em formação geral, para todos os estudantes do curso: ingressantes e concluintes; $|AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|$ é o módulo do afastamento padronizado da instituição de menor desempenho; e $AP_{FG}^{C+I} \text{ superior}$, o da IES com o maior afastamento. Como nos passos anteriores, as instituições com APs discrepantes (*outliers*) não foram utilizadas como AP_{inferior} ou AP_{superior} , sendo que são considerados discrepantes os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0.

Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

1.4.4 Nota final

A nota final da IES em um determinado curso é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no componente específico, da nota padronizada dos ingressantes no componente específico e da nota padronizada em formação geral (concluintes e ingressantes), considerando-se, respectivamente, os pesos 60%, 15% e 25%. Assim, a parte referente ao componente específico contribui com 75% da nota final, enquanto a referente à formação geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula está descrita a seguir.

$${}^{IES}NF = (0,6 \times {}^{IES}N_{CE}^C) + (0,15 \times {}^{IES}N_{CE}^I) + (0,25 \times {}^{IES}N_{FG}^{C+I})$$

Os conceitos serão assim distribuídos:

Quadro 1.1 - Distribuição dos conceitos

Conceito	Notas Finais
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

1.4.5 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um dos índices que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . Para ilustrar a utilização desse índice, serão considerados os alunos concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}},$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os concluintes do país; DP_T é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área; p é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova); e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

1.5 Descrição da amostra do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes/2006

1.5.1 Objeto

O objeto do estudo é o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE/2006.

Especificamente, este relatório visa apresentar as fórmulas para os cálculos das estimativas de desempenho médio de cada um dos cursos avaliados.

1.5.2 Metodologia

O plano de amostragem do ENADE/2006 foi muito similar ao utilizado em 2005. As áreas contempladas em 2006 foram: Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Design, Direito, Formação de Professores, Música, Psicologia, Secretariado executivo, Teatro e Turismo, totalizando 15 grupos distintos.

Inicialmente, foram geradas diferentes distribuições de amostragem, tendo por base as informações de 2003. Os parâmetros variáveis na simulação foram os tamanhos da amostra e, por decorrência, os erros de amostragem. Os resultados dessa fase, apresentados em outro relatório, fundamentaram a escolha do plano adotado.

O esquema escolhido foi a amostragem estratificada com seleção aleatória simples em cada estrato. Os cursos correspondem aos estratos, e os alunos às unidades de seleção. Os tamanhos das amostras de cada estrato foram determinados prevendo-se um erro relativo máximo de cerca de 7% nas estimativas das notas médias por curso.

Nos cálculos dos tamanhos de amostra adotou-se o seguinte procedimento: para os cursos que já haviam sido previamente avaliados, usou-se a variância dada pelas notas do ano anterior; para cursos novos, porém de carreiras já examinadas previamente, usou-se a variância geral da carreira; finalmente, para cursos de carreiras que participam pela primeira vez do processo de avaliação, como este curso, utilizou-se a variância global dos sete cursos participantes em 2003.

Na ausência de informações sobre ingressantes, os critérios usados na amostragem de concluintes foram também utilizados na obtenção da amostra de ingressantes.

Para cursos com menos de vinte inscritos, as avaliações foram previstas como censitárias.

As perdas decorrentes de não comparecimento serão tratadas como dados faltantes completamente ao acaso e os fatores de expansão calculados apenas com as quantidades de presentes.

1.5.3 Estimadores

Nessa seção, serão apresentados os estimadores para concluintes. A analogia para o caso de ingressantes é imediata.

H - é o número de cursos avaliados

N_h - é o total de inscritos no curso h , $h = 1, \dots, H$

$N = N_1 + \dots + N_H$ - é o total de inscritos

C - é o conjunto de cursos que compõem a carreira c

$N_c = \sum_{h \in C} N_h$ - é o total de inscritos da carreira c

n_h - é o número de alunos do curso h , presentes à prova

$n = n_1 + \dots + n_H$ - é o total de presente

$n_c = \sum_{h \in C} n_h$ - é o total de presentes da carreira c

y_{hi} - é a nota obtida pelo i -ésimo aluno do curso h

\bar{y}_h - é a média estimada do curso h

\bar{y}_c - é a média estimada da carreira c

1.5.4 Cursos

A nota média do h -ésimo curso avaliado é estimada pela média aritmética das notas dos presentes:

$$\bar{y}_h = \frac{\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}}{n_h}. \quad (1)$$

A estimativa da variância de (1) é calculada por:

$$\hat{v}ar(\bar{y}_h) = \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \frac{1}{n_h} S_h^2,$$

em que S_h^2 denota o estimador da variância do estrato (curso) h , dada por:

$$S_h^2 = \frac{1}{n_h - 1} \sum_{i=1}^{n_h} (y_{hi} - \bar{y}_h)^2. \quad (2)$$

Finalmente, o Erro-padrão da média é definido por:

$$ep(\bar{y}_h) = \sqrt{\hat{v}ar(\bar{y}_h)}$$

1.5.5 Carreiras

As notas médias das carreiras são estimadas por:

$$\bar{y}_c = \frac{\sum_{h \in C} \omega_h \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}}{N_c}, \quad (3)$$

em que ω_h é o fator de expansão (peso de amostragem) no estrato h .

A variância de (3) é estimada por:

$$\hat{v}ar(\bar{y}_c) = \sum_{h \in C} \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \left(\frac{N_h}{N_c}\right)^2 \frac{S_h^2}{n_h},$$

em que S_h^2 está definido em (2).

O erro-padrão de \bar{y}_c é dado, portanto, por:

$$ep(\bar{y}_c) = \sqrt{\hat{v}ar(\bar{y}_c)}.$$

1.5.6 Outras agregações

Os cálculos para outras agregações como, por exemplo, UFs ou categorias administrativas, são feitos de maneira análoga aos de carreiras.

Capítulo 2

Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes de Música 2006, em seu primeiro ano de realização, contou com a participação de 170 cursos e um total de 3.872 estudantes (ingressantes e concluintes).

Como mostra a Tabela 2.1, em todas as regiões brasileiras houve cursos que participaram do ENADE/2006, predominando os 85 cursos da Região Sudeste, correspondentes a 50% do total Brasil.

Quanto à categoria administrativa das IES, observa-se a predominância de instituições federais de educação superior (85), que concentraram 50% dos cursos avaliados. As instituições estaduais e particulares corresponderam a 48,8% do total de cursos (25,3% e 23,5%, respectivamente) e apenas 1,2% às instituições municipais (2).

A Região Norte teve a menor representação de cursos no Exame 2006, com um total de seis cursos participantes (3,5% do total nacional), sendo quatro vinculados à instituições estaduais e dois à instituições federais.

A Região Nordeste foi representada por 25 cursos, equivalentes a 14,7% do total Brasil. Nessa região, foi significativa a participação das instituições federais, com 19 cursos, equivalentes a 76% do total da região. As instituições estaduais e privadas registraram a participação de três cursos cada.

A Região Sudeste contou com a metade dos cursos avaliados no ENADE/2006 de Música. Do total de 85 cursos, 33 estavam vinculados à instituições federais e 32 à instituições privadas, somando 76,5% dos cursos participantes desta região. Outros 19 cursos (22,4%) foram oferecidos por instituições estaduais e apenas 1,2% pelas instituições municipais

Segunda região em número de cursos, a Região Sul participou com 22,9% do total nacional, correspondendo a 39 cursos, dos quais 43,6% (17) pertenciam à rede estadual, 41% (16 cursos) à rede estadual e 12,8% (cinco cursos), relativos à rede privada. Assim como no Sudeste, apenas um curso de Música participante do ENADE/2006 era oferecido por instituição municipal.

Na Região Centro-Oeste, todos os 15 cursos avaliados estavam vinculados às instituições federais de educação superior.

Tabela 2.1 – Número de Cursos Participantes do ENADE/2006 por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões – Música

Região	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	170	85	43	2	40
Norte	6	2	4	0	0
Nordeste	25	19	3	0	3
Sudeste	85	33	19	1	32
Sul	39	16	17	1	5
Centro-Oeste	15	15	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A Tabela 2.2 apresenta o número de cursos participantes do ENADE/2006 - Música por organização acadêmica, segundo as regiões brasileiras. Observa-se a predominância de cursos ministrados em universidades com 133 cursos ou 78,2% do total nacional, sobretudo nas Regiões Norte e Centro-Oeste onde todos os cursos eram oferecidos por universidades. Do restante, 15,9% foram oferecidos por faculdades, escolas e institutos superiores, 5,3% pelos Centros Universitários e 0,6% pelas faculdades integradas, sendo esta última responsável por apenas um curso localizado na Região Sudeste do país.

Dos 25 cursos da Região Nordeste, 24, equivalentes a 96% do total da Região, eram administrados em universidades e outros 4% (um curso) em faculdades, escolas e institutos superiores.

Na Região Sudeste, nota-se que 67,1% das instituições que participaram do ENADE/2006 de Música eram universidades, 22,4% faculdades, escolas e institutos superiores, 9,4% Centros Universitários e apenas 1,2% estavam vinculados às faculdades integradas.

Assim como nas demais Regiões, a grande maioria dos cursos foi oferecido pelas universidades, correspondendo a 79,5% do total de 39 cursos avaliados na região Sul. Nessa região, as faculdades, escolas e institutos superiores participaram com sete cursos (17,9%) e os centros universitários, com apenas um curso (2,6%).

Tabela 2.2 – Número de Cursos Participantes do ENADE/2006 por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões – Música

Região	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Faculdades, Esc. e Inst. Superiores	Centro de Educação Tecnológica
Brasil	170	133	9	1	27	0
Norte	6	6	0	0	0	0
Nordeste	25	24	0	0	1	0
Sudeste	85	57	8	1	19	0
Sul	39	31	1	0	7	0
Centro-Oeste	15	15	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A distribuição dos cursos, por unidade da federação, é apresentada a seguir no Gráfico 2.1. Pode-se observar que o Estado de São Paulo contou com cerca de 22% dos cursos avaliados no País, e 44,7% do total da Região Sudeste. Nesta região verifica-se ainda que os Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais participaram com 23 e 20 cursos, respectivamente. Por outro lado nota-se que nos estados de Amazonas, Ceará, Maranhão, Mato Grosso do Sul e Piauí, registraram a participação de apenas um curso cada.

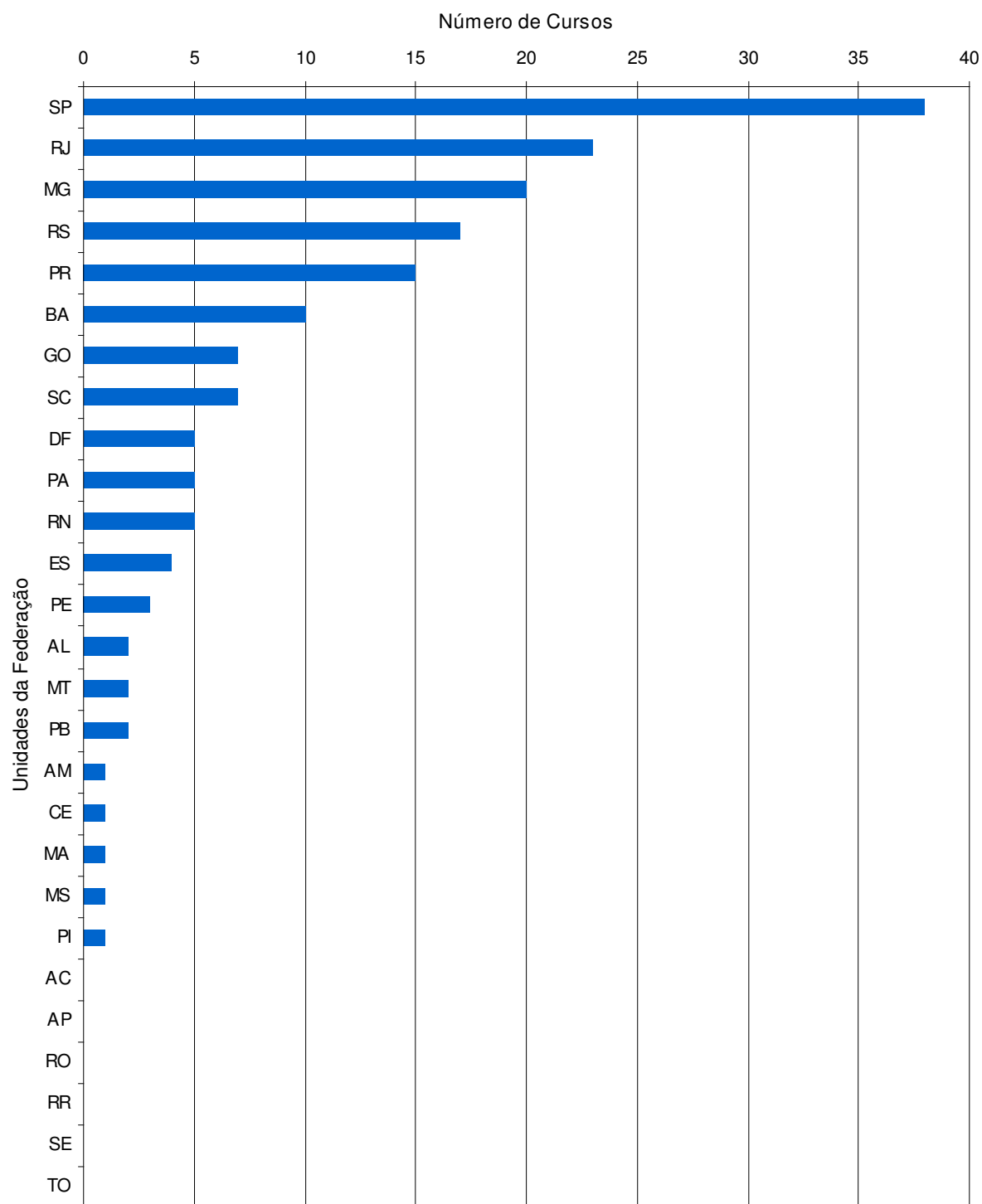


Gráfico 2.1 – Número de Cursos Participantes no ENADE/2006 por Unidade da Federação

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A Tabela 2.3 mostra o número de estudantes inscritos no ENADE/2006 de Música, por categoria administrativa, segundo as grandes regiões brasileiras e grupos de estudantes ingressantes e concluintes. Participaram do Exame, em todo o Brasil, 3.872 estudantes, sendo 2.172 (56,1%) ingressantes e 1.700 (43,9%) concluintes. Assim como em número de cursos, as instituições federais de ensino mostraram superioridade quantitativa em relação às demais instituições, com 1.668 estudantes, ingressantes ou concluintes, correspondendo a 43,1% do total de participantes. As instituições privadas foram representadas por 1.083 estudantes (28% do total nacional), as estaduais, por 1.046 estudantes (27%) e as municipais, com apenas 75 estudantes, equivalentes a 1,9% do total Brasil.

Em todas as categorias administrativas, a participação de ingressantes foi maior do que a de concluintes, exceto na rede federal. Esta maior participação de ingressantes também foi observada em todas as regiões brasileiras, exceto na Região Centro-Oeste em que, dos 352 avaliados, 145 eram ingressantes e 207 eram concluintes.

A Região Norte foi a de menor participação. Seus 172 estudantes corresponderam a 4,4% do total Brasil. Nessa Região nota-se a predominância da rede estadual de ensino (133), que concentrou 77,3% dos estudantes dessa Região. A rede federal participou com 39 alunos, ou 22,7% dos estudantes da região. Observa-se também que não houve registro da participação de alunos vinculados às redes privada e municipal de ensino.

A Região Nordeste contou com a participação de 694 alunos, sendo 53,5% ingressantes e 46,5% concluintes. Deste total, 560 (80,7% do total regional) eram de instituições federais, 12,4% de instituições estaduais e 6,9% da rede privada de ensino.

Maior em número de participantes, a Região Sudeste foi representada por 1.690 alunos, quase 44% do total Brasil. Do total regional, 52,7% eram ingressantes e 47,3%, concluintes. A maior parte dos estudantes desta Região era de instituições privadas (798, correspondentes a 47,2% do total regional). As instituições federais participaram com 457 alunos, representando 27% do total de avaliados nessa região. As instituições estaduais participaram com 407 alunos e as municipais, com apenas 28 estudantes, equivalendo, respectivamente a 24,1% e 1,7% do total da região.

Na Região Sul, participaram 964 estudantes, representando 24,9% do total Brasil. Do total regional, predominaram os estudantes vinculados às instituições estaduais (420, correspondendo a 43,6%). As instituições federais participaram com 260 estudantes (27%) e as instituições privadas com 237 (24,6%). As instituições

municipais contaram com a participação de apenas 47 estudantes, representando 4,9% do total regional.

Na Região Centro-Oeste, participaram 352 estudantes, todos pertencentes à rede federal de ensino.

Tabela 2.3 – Número de Estudantes Inscritos ao ENADE/2006 por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões e Grupos de estudantes – Música

Região / Grupos	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	3.872	1.668	1.046	75	1.083
Ingressantes	2.172	824	612	46	690
Concluintes	1.700	844	434	29	393
Norte	172	39	133	0	0
Ingressantes	103	15	88	0	0
Concluintes	69	24	45	0	0
Nordeste	694	560	86	0	48
Ingressantes	371	271	63	0	37
Concluintes	323	289	23	0	11
Sudeste	1.690	457	407	28	798
Ingressantes	890	250	203	14	423
Concluintes	800	207	204	14	375
Sul	964	260	420	47	237
Ingressantes	663	143	258	32	230
Concluintes	301	117	162	15	7
Centro-Oeste	352	352	0	0	0
Ingressantes	145	145	0	0	0
Concluintes	207	207	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Quanto à organização acadêmica, a Tabela 2.4 mostra a predominância da participação de avaliados de universidades (2.856), com cerca de 74% do total Brasil. Os graduandos ingressantes foi maioria em todos os tipos de organização acadêmica, sobretudo nas faculdades integradas onde não se observa a participação de estudantes concluintes. As faculdades, escolas e institutos superiores registraram a participação de 625 alunos (16,1% do total nacional) e os Centros Universitários com 349 graduandos, correspondendo a 9% do total Brasil. As faculdades integradas participaram com apenas 42 alunos (1,1%).

Na Região Norte, todos os 172 estudantes eram oriundos de universidades, sendo que 103 eram ingressantes e 69 concluintes (59,9% e 40,1% do total regional, respectivamente).

Embora na Região Nordeste os 694 estudantes participantes do ENADE/2006 de Música estivessem concentrados apenas em universidades ou faculdades, escolas e institutos superiores, nota-se um grande predomínio de alunos oriundos de universidades, com 676 estudantes, o que corresponde a 97,4% do total regional. Destes, 354 eram ingressantes e 322 eram concluintes. As faculdades, escolas e institutos superiores registraram a participação de apenas 18 alunos (2,6% do total regional, sendo 17 ingressantes e um concluinte).

Dos 1.690 participantes da Região Sudeste, 1.068 estavam vinculados às universidades, correspondendo a 63,2% do total regional. Destes, 53,8% eram ingressantes e 46,2%, concluintes. Outros 357 (21,1%) alunos eram de faculdades, escolas e institutos superiores, 223 (13,2%) de centros universitários e 42 (2,5%) de faculdades integradas, sendo estes últimos, todos os alunos ingressantes.

Na Região Sul, verifica-se a participação de 964 estudantes. Deste total, 588, ou 61% do total regional eram oriundos de universidades, 25,9% de faculdades, escolas e institutos superiores e 13,1% de centros universitários. Cabe destacar que nos centros universitários não foi observado a participação de alunos concluintes e que nas faculdades, escolas e institutos superiores apenas 30,4% eram estudantes concluintes.

Assim como na Região Norte, no Centro-Oeste todos (352) alunos participantes do ENADE/2006 de Música estavam vinculados às universidades, sendo 58,8% concluintes e 41,2% ingressantes.

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Inscritos ao ENADE/2006 por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões e Grupos de estudantes – Música

Região / Grupos	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Faculdades, Esc. e Inst. Superiores	Centro de Educação Tecnológica
Brasil	3.872	2.856	349	42	625	0
Ingressantes	2.172	1.540	253	42	337	0
Concluintes	1.700	1.316	96	0	288	0
Norte	172	172	0	0	0	0
Ingressantes	103	103	0	0	0	0
Concluintes	69	69	0	0	0	0
Nordeste	694	676	0	0	18	0
Ingressantes	371	354	0	0	17	0
Concluintes	323	322	0	0	1	0
Sudeste	1.690	1.068	223	42	357	0
Ingressantes	890	575	127	42	146	0
Concluintes	800	493	96	0	211	0
Sul	964	588	126	0	250	0
Ingressantes	663	363	126	0	174	0
Concluintes	301	225	0	0	76	0
Centro-Oeste	352	352	0	0	0	0
Ingressantes	145	145	0	0	0	0
Concluintes	207	207	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

O Gráfico 2.2 apresenta a comparação entre o número de ingressantes e de concluintes que participaram do ENADE 2006 de Música, por unidade da federação.

Pode-se observar que nos estados do Acre, Amapá, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins não houve participação de estudantes. Por outro lado, nos estados de São Paulo e Minas Gerais verificam-se os maiores números de alunos participantes, (899 e 506, respectivamente), seguidos dos estados de Paraná (419) e Rio Grande do Sul (390).

Importante ressaltar também que no Maranhão, Amazonas e Piauí, menos de 30 alunos de cada estado foram avaliados. No Maranhão todos os 17 alunos eram ingressantes e no Piauí, todos (19) eram concluintes.

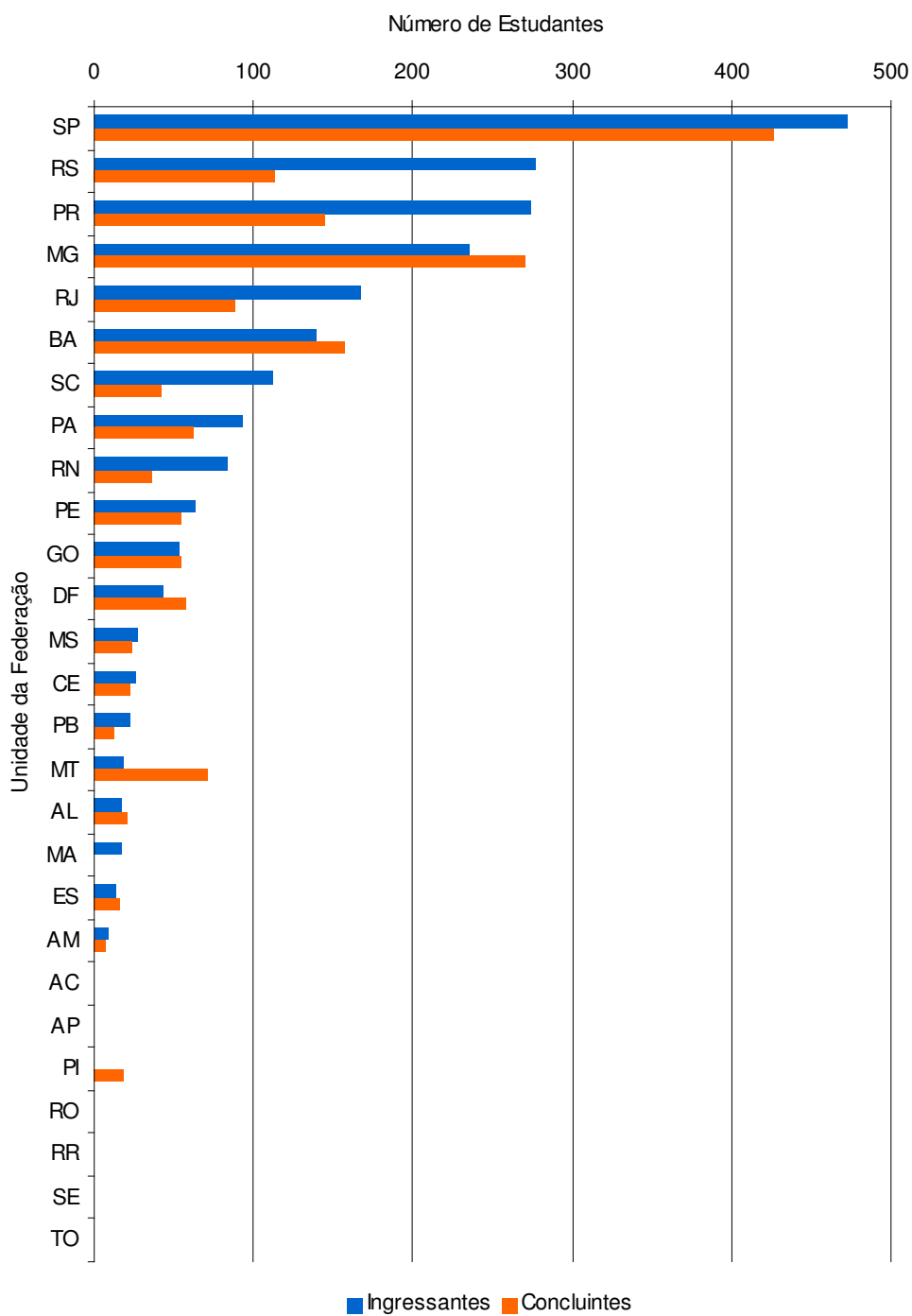


Gráfico 2.2 – Número de Estudantes Inscritos no ENADE/2006 por Unidade da Federação

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Capítulo 3

Análise Técnica da Prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de Música no ENADE/2006. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova como um todo, bem como as estatísticas das partes relacionadas à formação geral e ao componente específico. Nas tabelas, são apresentadas as seguintes estatísticas: número da população, da amostra e de presentes, média, erro padrão da média, desvio padrão, mediana, nota máxima e nota mínima. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes, e foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) a região e o país como um todo e (b) a categoria administrativa e a organização acadêmica.

Em relação aos gráficos de barra, o intervalo para o cálculo foi de 10 em 10 unidades: de 1,0 a 10,0 = primeiro intervalo; de 10,1 a 20,0 = segundo intervalo e assim por diante.

3.1 Estatísticas básicas da prova

3.1.1 Prova de Música

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. A amostra de estudantes que foram convocados para a prova foi de 3.872. Destes, 17,6% não compareceram, observando-se que a abstenção foi maior entre ingressantes (21%) do que entre concluintes (13,3%). A média geral obtida pelos dois grupos de estudantes na prova foi de 44,0 pontos, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa (41,6) quando comparados aos concluintes, cuja média foi 47,0. O desvio padrão geral foi de 14,3, muito próximo aos registrados para os dois grupos. Relacionando os desvios- padrão com as respectivas médias dos grupos, verifica-se que a variabilidade em ambos os grupos foi alta. A nota máxima foi 84,1, obtida entre os concluintes, e a maior nota obtida entre os ingressantes foi 79,1.

**Tabela 3.1 – Estatística Básicas da prova por grupo de estudantes – ENADE/2006
– Música**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3.872	2.172	1.700
Tamanho da amostra	3.471	1.944	1.527
Presentes	2.860	1.536	1.324
Média	44,0	41,6	47,0
Erro padrão da média	0,2	0,3	0,3
Desvio-Padrão	14,3	13,8	14,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,1	42,6	48,1
Nota Máxima	84,1	79,1	84,1

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1. Destaca-se que as notas dos concluintes, de um modo geral, foram mais elevadas do que as dos ingressantes, sendo que, dentre estes últimos, o percentual de alunos é superior ao de concluintes nas faixas mais baixas de notas, enquanto que naquelas de notas mais elevadas ocorre o inverso. As medianas – bem próximas das respectivas médias – sugerem a simetria das distribuições e confirmam o desempenho melhor dos concluintes nesta prova.

Entre os concluintes, 43% obtiveram notas acima de 50,0 pontos, enquanto que entre os ingressantes esse percentual foi de 26,1%.

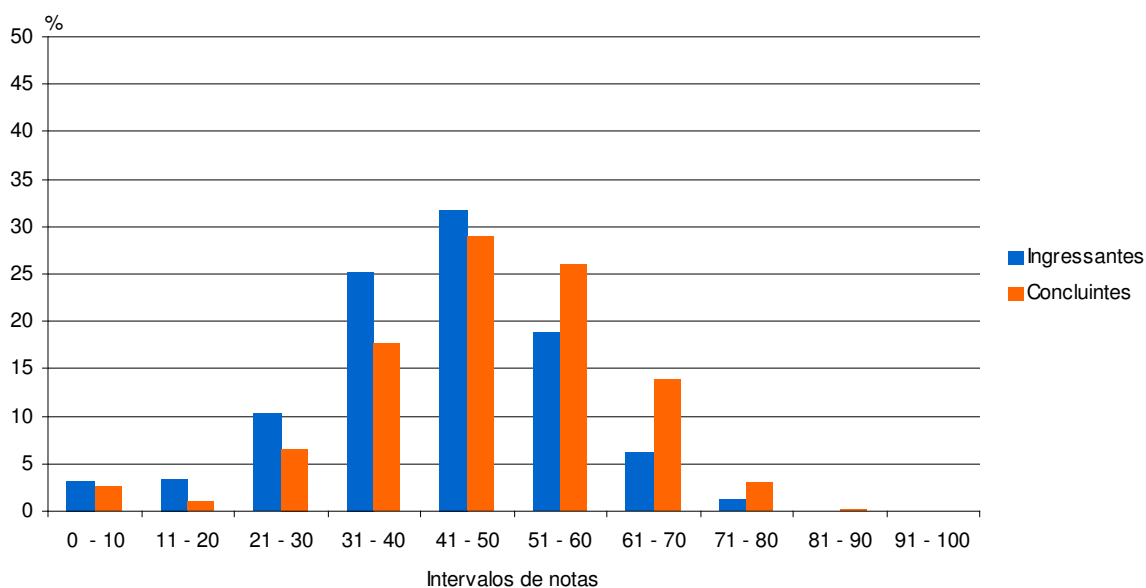


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova por grupos de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

O Gráfico 3.2 apresenta informações referentes ao desempenho geral de ingressantes e concluintes, comparando os resultados considerando região do país, categoria administrativa e organização acadêmica. Observa-se que, nas regiões Sul e Norte, ocorreram as maiores variações das notas médias dos dois grupos avaliados. As notas médias mais elevadas entre os concluintes ocorreram nas Regiões Sudeste (48,2) e Sul (48,0), ambas pouco acima da média nacional, que foi 47,0 pontos. Em relação aos ingressantes, apenas as Regiões Sudeste e Centro-Oeste, ambas com 43,2 pontos, obtiveram médias superiores à média nacional do grupo, que foi de 41,6. Na Região Norte ocorreram as médias mais baixas de ambos os grupos (ingressantes, com 34,3 pontos e concluintes, com 41,0).

Levando-se em conta os agrupamentos de estudantes por categorias administrativas, observa-se que as médias dos ingressantes variaram de 39,4 – nas instituições privadas – a 43,5, nas federais. Entre os avaliados do grupo dos concluintes destaca-se que a maior média foi alcançada pelos estudantes das instituições privadas (47,7), seguidos pelos oriundos das instituições estaduais (47,6).

Tendo como foco as notas médias dos estudantes agrupados por organização acadêmica, observa-se que a variação de desempenho entre os alunos concluintes das diferentes organizações - exceção feita as Faculdades Integradas – foi de 3,7 pontos e, entre os ingressantes, de 4,4. A nota média dos ingressantes das faculdades, escolas e institutos superiores foi 38,3, pouco inferior à obtida nas faculdades integradas (39,9). A média mais elevada deste grupo de alunos ocorreu nas universidades (42,7), e a maior média entre os concluintes (50,5) foi verificada nos centros universitários.

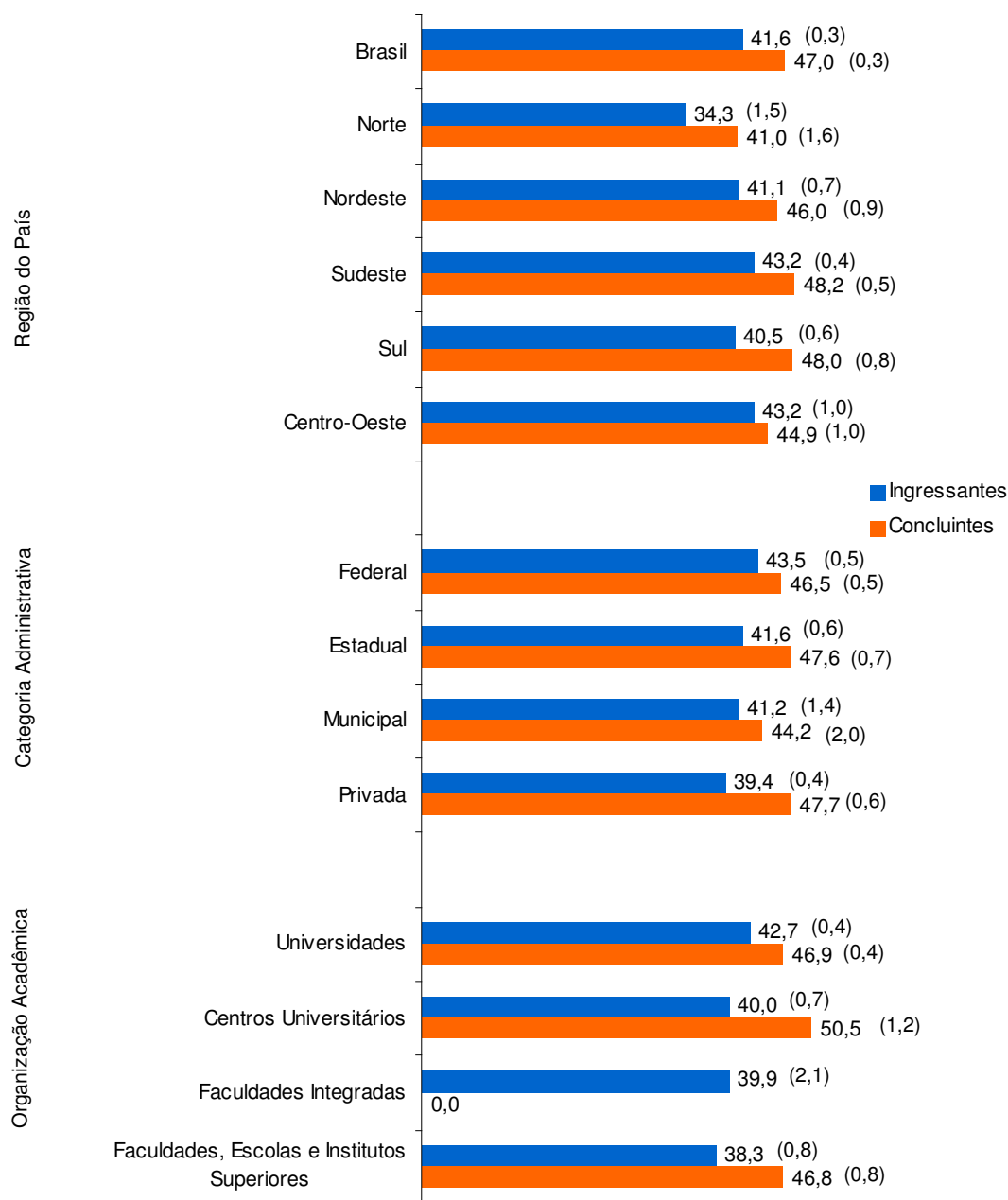


Gráfico 3.2 – Notas médias na prova segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.1.2 Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação ao conjunto de questões de formação geral da prova de Música do ENADE/2006. A média na parte de formação geral (47,8) foi superior à relativa à prova de Música como um todo (44,0), apresentada na Tabela 3.1. Os estudantes ingressantes obtiveram um desempenho médio de 46,8 pontos, pouco inferior ao dos concluintes, de 49,1. A nota máxima nesta parte da prova foi 96,0, alcançada entre os concluintes. Quanto à variabilidade das médias nos dois grupos, o desvio padrão das notas obtidas pelo grupo dos ingressantes foi 17,5 e dos concluintes 17,0, indicando um nível alto de dispersão entre as notas dos graduandos em ambos os grupos.

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Música

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3.872	2.172	1.700
Tamanho da amostra	3.471	1.944	1.527
Presentes	2.860	1.536	1.324
Média	47,8	46,8	49,1
Erro padrão da média	0,3	0,4	0,4
Desvio-Padrão	17,3	17,5	17,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	49,5	51,0
Nota Máxima	96,0	87,0	96,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

O Gráfico 3.3 propicia a comparação entre concluintes e ingressantes relativamente ao desempenho na parte da prova que aborda a formação geral. Neste componente as distribuições de notas dos dois grupos são bastante semelhantes, havendo pouca diferença entre os percentuais de alunos dos dois grupos em todas as faixas de notas. A partir da análise do gráfico, pode-se afirmar que 47% dos ingressantes estavam localizados nos intervalos de notas acima de 50,0 pontos, sendo que, entre os concluintes, o percentual dos estudantes neste intervalo de notas foi de 51%, aproximadamente. Estes dados, uma vez mais, indicam a semelhança de desempenho dos estudantes de Música na parte de formação geral da prova de 2006.

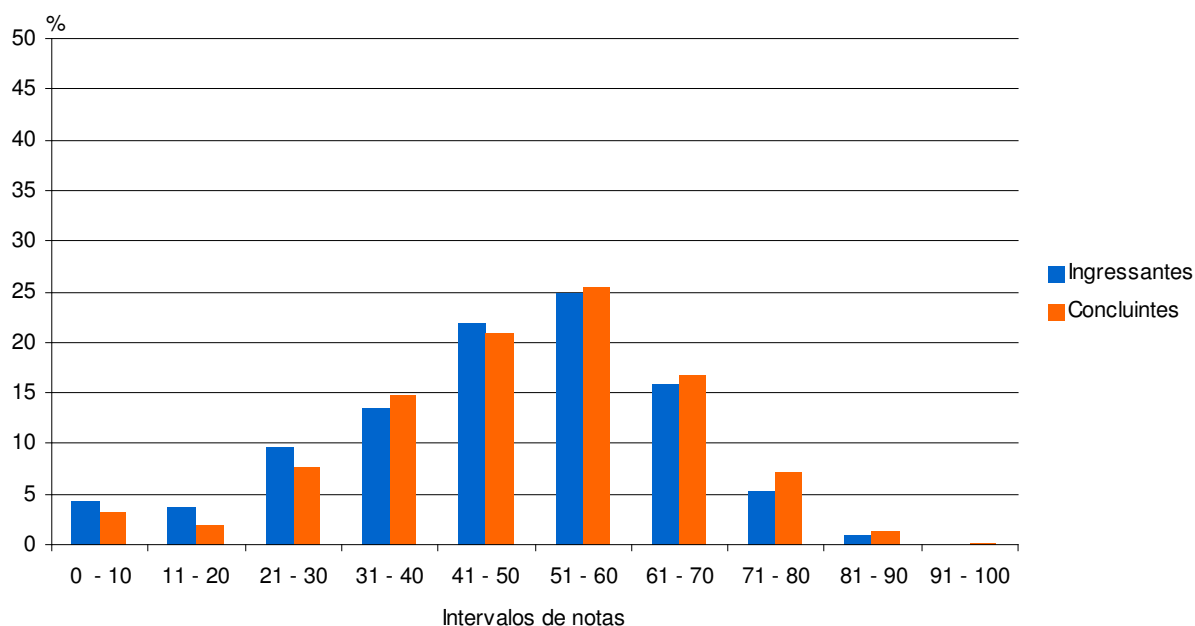


Gráfico 3.3 – Distribuição das notas em Formação Geral, por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos ingressantes e dos concluintes no componente de formação geral, em diferentes agrupamentos como região do país, categoria administrativa e organização acadêmica. De um modo geral, os resultados obtidos indicam semelhanças de desempenho dos estudantes de Música que realizaram o ENADE/2006, em todos os agrupamentos aqui analisados.

Considerando-se as notas médias dos estudantes segundo cada região do país, observa-se em ambos os grupos – ingressantes e concluintes – pequena variação nos desempenhos, exceção feita à Região Norte. Entre os ingressantes as notas variaram de 40,7, na Região Norte, a 48,3, na Região Centro Oeste e, entre os concluintes, de 45,8 a 49,5 (Regiões Norte e Sul, respectivamente). Em todas as regiões as notas médias dos concluintes foram superiores às dos ingressantes, destacando-se que, na Região Norte, a diferença das médias entre esses grupos foi a maior (5,1 pontos) e, na Região Centro-Oeste, a menor (0,9).

Tendo como foco as categorias administrativas, salienta-se que, apenas nas instituições federais, a média dos concluintes (48,2) ficou abaixo da média nacional deste grupo, (49,1). Somente nas instituições federais e municipais os ingressantes tiveram notas médias acima da média nacional (46,8), embora nas particulares e nas estaduais as médias alcançadas tenham sido próximas à nacional. Também neste agrupamento as médias variaram muito pouco de acordo com a categoria das

instituições. Em relação aos ingressantes, a média mais elevada ocorreu nas instituições municipais (49,8) e a menor (45,9) nas instituições privadas. Dentre os concluintes, para todas as categorias de instituições, as médias também ficaram muito próximas. As mais elevadas, correspondentes a 50,5 e 50,2 pontos, ocorreram, respectivamente, nas instituições estaduais e municipais.

Considerando-se o tipo de organização acadêmica, excluídas as faculdades integradas que não registraram a participação de concluintes na prova, as diferenças entre as notas médias foram pequenas, assim como nos demais agrupamentos considerados. As médias variaram, no grupo dos concluintes, de 51,9, nos centros universitários, a 48,8, faculdades, escolas e institutos superiores. Dentre os ingressantes, a menor média foi 42,4, obtida pelas faculdades integradas, enquanto que as mais elevadas, iguais a 47,5 e 47,4, foram obtidas pelos estudantes oriundos das universidades e centros universitários, respectivamente.

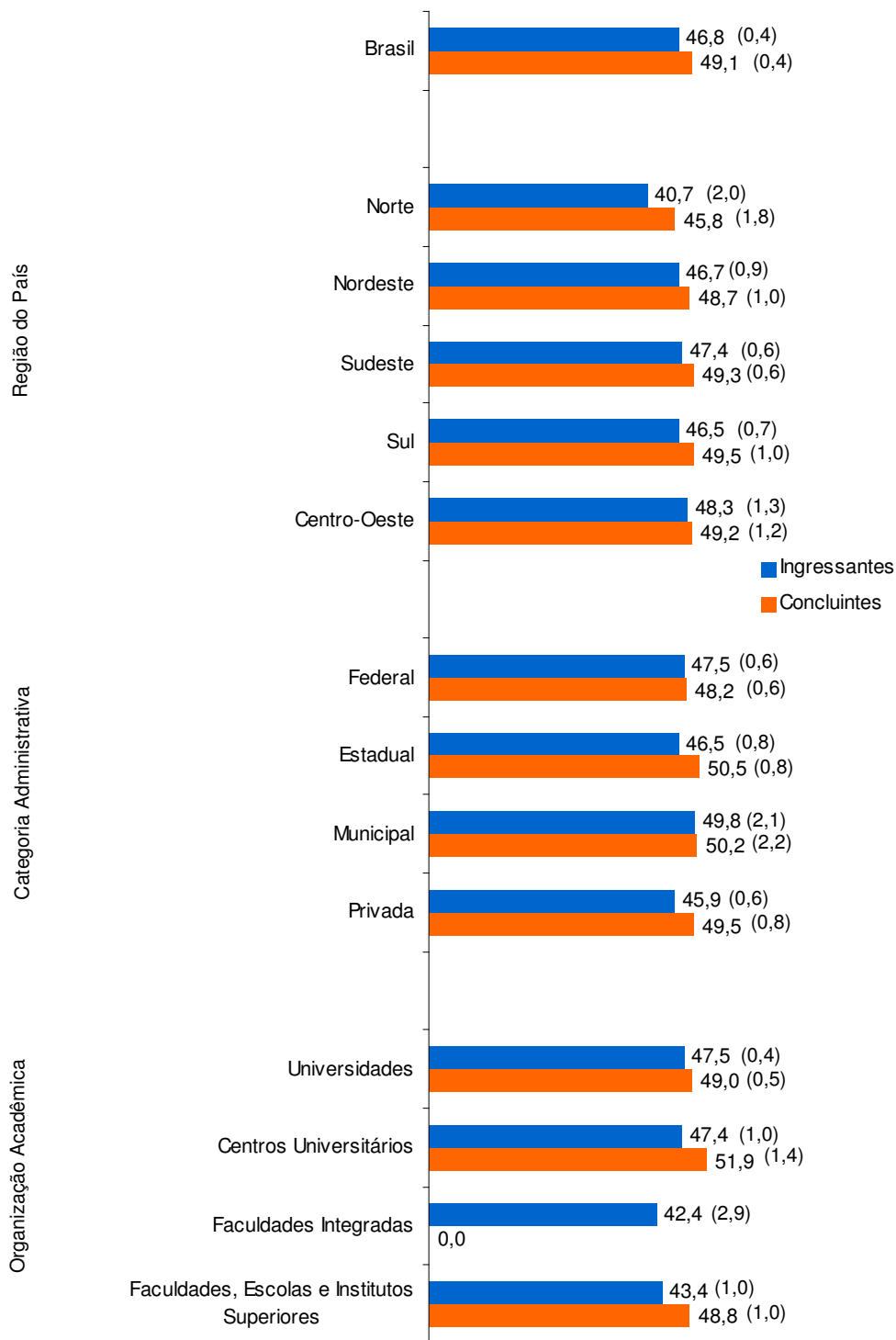


Gráfico 3.4 – Notas médias em Formação Geral segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.1.3 Componente Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes à parte de componente específico da prova, sendo sua média geral, 40,2, inferior ao desempenho na prova de Música como um todo (44,0), bem como ao desempenho na parte que avalia a formação geral (47,8), conforme mostrado na Tabela 3.2. Os concluintes apresentaram um desempenho médio (45,0) superior ao dos ingressantes (36,5). O desvio-padrão para este grupo de questões foi de 16,3, sendo de 15,2 para os ingressantes e 16,4 para os concluintes. Relacionando estas medidas de dispersão com as respectivas médias de cada grupo, percebe-se que em ambos os grupos os rendimentos foram heterogêneos. A nota máxima, nesta parte da prova, foi verificada no grupo de alunos ingressantes (85,8), enquanto que entre os concluintes a maior nota alcançada foi de 85,5 pontos.

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.3, o Gráfico 3.5 proporciona uma comparação do desempenho entre concluintes e ingressantes, mas desta vez em relação ao componente específico. Dentre as três comparações feitas observa-se que, embora a distribuição das notas seja semelhante àquela apresentada na prova como um todo, neste componente, a diferença de desempenho entre concluintes e ingressantes é mais acentuada. As medianas das distribuições das notas dos ingressantes e dos concluintes foram 35,6 e 46,1, respectivamente. Nas faixas de notas mais baixas o percentual de ingressantes é superior ao de concluintes, enquanto que nas faixas de notas mais elevadas ocorre o inverso. Entre os ingressantes 19% obtiveram notas acima de 50,0 pontos, enquanto que entre os concluintes esse percentual foi de 39,8%.

Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Música

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3.872	2.172	1.700
Tamanho da amostra	3.471	1.944	1.527
Presentes	2.860	1.536	1.324
Média	40,2	36,5	45,0
Erro padrão da média	0,3	0,3	0,4
Desvio-Padrão	16,3	15,2	16,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	39,9	35,6	46,1
Nota Máxima	85,8	85,8	85,5

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

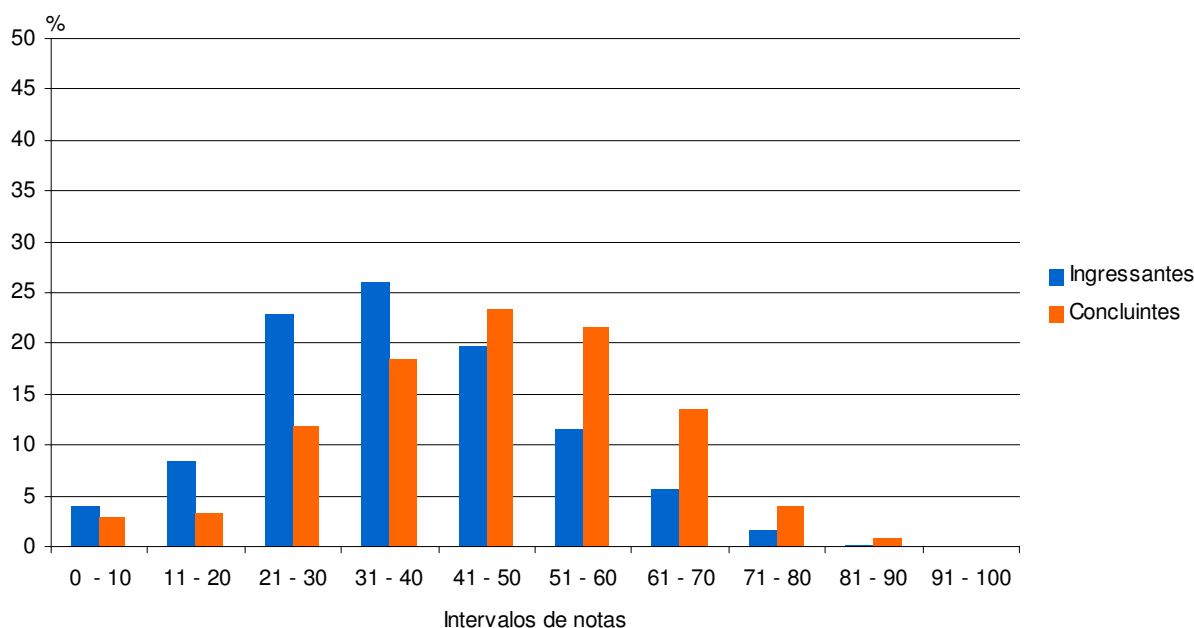


Gráfico 3.5 – Distribuição das notas em Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Na seqüência, o Gráfico 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação à região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos ingressantes e dos concluintes no componente específico da prova. Tendo como foco as notas médias dos estudantes, nas diferentes regiões do país, observa-se que, entre os concluintes, as mais elevadas foram encontradas nas Regiões Sudeste e Sul, iguais a 47,0 e 46,4 pontos respectivamente, ambas superiores à média nacional (45,0). Em relação aos ingressantes, apenas nas Regiões Sudeste (39,0) e Centro-Oeste (38,0) as médias foram superiores a nacional (36,5). As médias mais baixas foram verificadas na Região Norte, sendo a dos ingressantes igual a 27,9 e a dos concluintes, 36,1.

Levando-se em conta as notas médias dos estudantes segundo a categoria administrativa, a média mais elevada entre os concluintes na parte do componente específico (45,9) ocorreu nas instituições privadas e a mais baixa (38,2) nas instituições municipais. Em relação aos ingressantes, a média mais alta (39,4) foi registradas entre os estudantes das instituições federais e as menores (32,7) nas municipais e privadas (32,9). Em todas as categorias administrativas o desempenho dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

Quanto à organização acadêmica, o desempenho dos concluintes também foi superior ao dos ingressantes, em todas as organizações, exceção feita às faculdades integradas, que não registraram a participação de concluintes no Exame. Dentre os

interessantes, a média variou de 32,5, nos centros universitários, a 37,8, nas universidades. Entre os concluintes, ao contrário do observado entre os ingressantes, a média mais baixa (44,7) ocorreu nas universidades e a mais elevada (49,0), nos centros universitários.

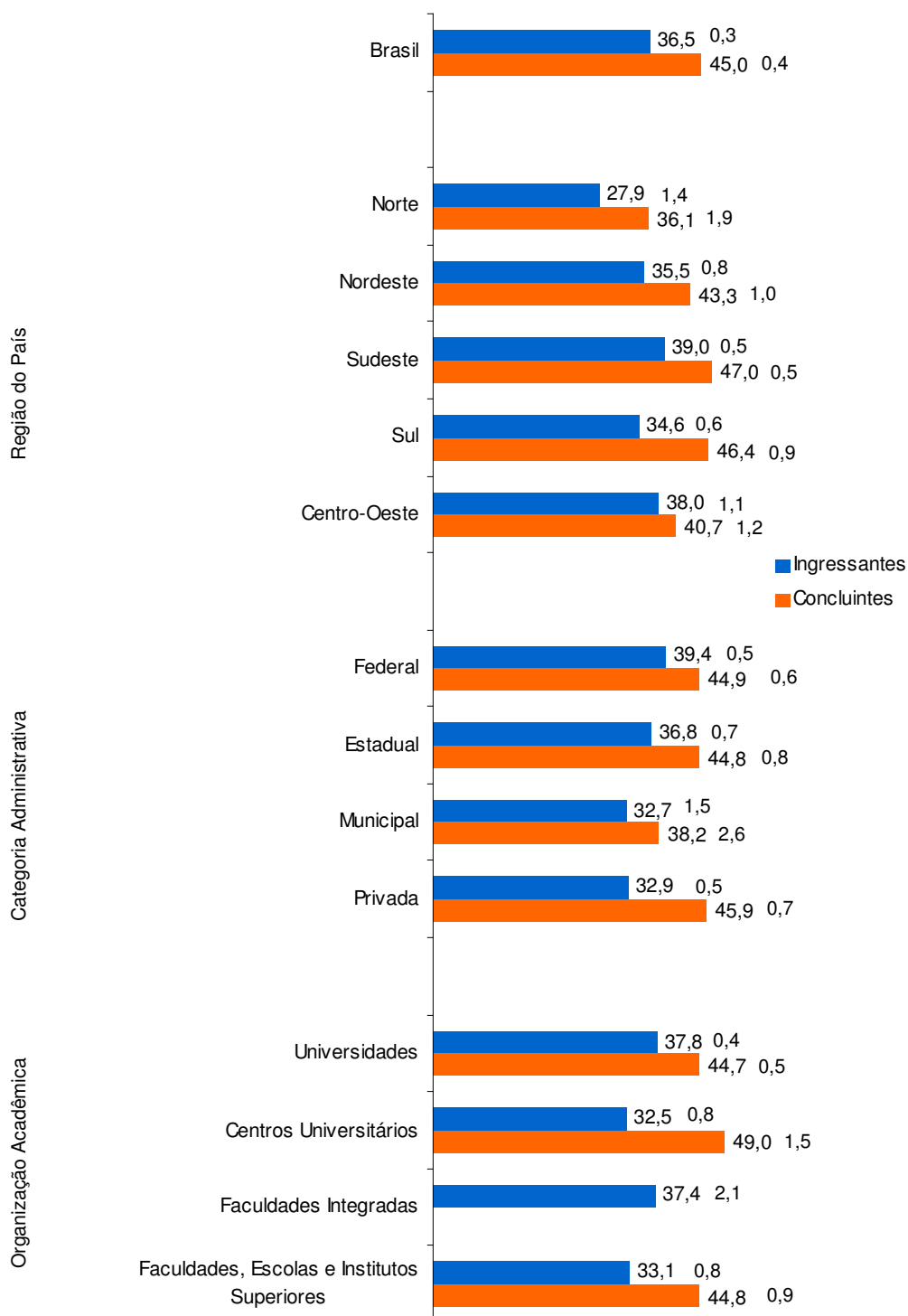


Gráfico 3.6 – Notas médias em Componente Específico segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.2 Análise das Questões Objetivas

3.2.1 Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas da parte da prova que abrange a formação geral dos estudantes. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram desempenho semelhante ao dos ingressantes, apresentando média de 48,2, apenas 1,2 pontos acima da média destes últimos. A variabilidade das notas nos dois grupos de alunos foi similar, como indicam os desvios-padrão e a amplitude total das notas. A nota mínima foi zero e a máxima, 100,0, para os dois grupos de alunos avaliados. As medianas das duas distribuições de notas também foram equivalentes, iguais a 50,0 pontos, indicando que a maioria dos estudantes de cada grupo obteve desempenho igual ou superior às suas respectivas médias.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Música

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3.872	2.172	1.700
Tamanho da amostra	3.471	1.944	1.527
Presentes	2.860	1.536	1.324
Média	47,5	47,0	48,2
Erro padrão da média	0,3	0,4	0,4
Desvio-Padrão	18,1	18,2	17,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0
Nota Máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A Tabela 3.5 apresenta as classificações das questões objetivas do componente de formação geral, segundo o índice de facilidade. De acordo com os índices obtidos, as questões objetivas da prova foram assim avaliadas: das oito questões, uma foi muito fácil, três tiveram entre 61% e 85% de acertos e foram classificadas como fáceis, outras três foram difíceis e uma muito difícil para os estudantes avaliados. Nenhuma questão desta parte da prova foi classificada como de dificuldade mediana, para o grupo avaliado.

Tabela 3.5 – Classificação das Questões Objetivas de Formação Geral segundo índice de facilidade – ENADE/2006 – Música

Índice de Facilidade	Classificação	Questões
$\geq 0,86$	Muito fácil	8
0,61 a 0,85	Fácil	2, 3, 6
0,41 a 0,60	Médio	
0,16 a 0,40	Difícil	1, 4, 5
$\leq 0,15$	Muito Difícil	7

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A Tabela 3.6 apresenta os resultados das análises das questões objetivas relativas à formação geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal o índice de discriminação Ponto Bisserial. Seis das oito questões apresentaram índices acima de 0,40, sendo consideradas muito discriminativas. Uma questão apresentou bom poder de discriminação e uma, médio poder de discriminação.

Tabela 3.6 – Classificação das Questões Objetivas de Formação Geral segundo índice de discriminação – ENADE/2006 – Música

Índice de Discriminação	Classificação	Questões
$\geq 0,40$	Muito Bom	1, 2, 3, 4, 6, 8
0,30 a 0,39	Bom	5
0,20 a 0,29	Médio	7
$\leq 0,19$	Fraco	

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

No Quadro 3.1 estão especificadas habilidades aferidas pelas questões de formação geral da prova, bem como os resultados das análises relativas aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

O índice de facilidade variou de 0,10 a 0,87 e o de discriminação, de 0,21 a 0,51. A questão 7 – que aferiu a habilidade de “*compreender informações e analisar tabelas*” foi a mais difícil e foi também a que apresentou o menor índice de discriminação (0,21). A questão mais fácil – questão 8 – tinha como objetivo aferir a habilidade de “*leitura e compreensão de texto verbal e não verbal, e estabelecer relações*”. Este item apresentou um alto índice de discriminação (0,48).

Quadro 3.1 – Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral

Questão	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
1	• Estabelecer comparações.	0,22	0,41
2	• Ler e compreender texto, estabelecer relações entre gravura e texto.	0,63	0,50
3	• Analisar argumento.	0,78	0,49
4	• Analisar situação-problema.	0,35	0,46
5	• Fazer inferências por dedução.	0,23	0,33
6	• Compreender informações, estabelecer relações contexto-situação.	0,63	0,51
7	• Compreender informações, analisar tabela.	0,10	0,21
8	• Ler e compreender texto verbal e não verbal, estabelecer relações.	0,87	0,48

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A título de ilustração, apresenta-se a seguir a Fig. 3.1, que analisa graficamente o comportamento do item 6 de formação geral. Nesse gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa do item, em função do escore total destes alunos. A curva em vermelho corresponde à alternativa **D**, a correta para este item. Assim, observa-se que entre os alunos com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo – a tendência foi a escolha das alternativas incorretas – e observa-se que à medida que o escore total aumenta – desempenho melhor na prova como um todo – aumenta também a escolha da alternativa **D**, ou seja, o percentual de acertos de 53% neste item resultou, em sua maioria, dos acertos dos alunos com desempenho melhor na prova. A análise gráfica realizada demonstra que a questão conseguiu discriminar bem os estudantes que dominam os conteúdos/habilidades exigidos daqueles que não os dominam.

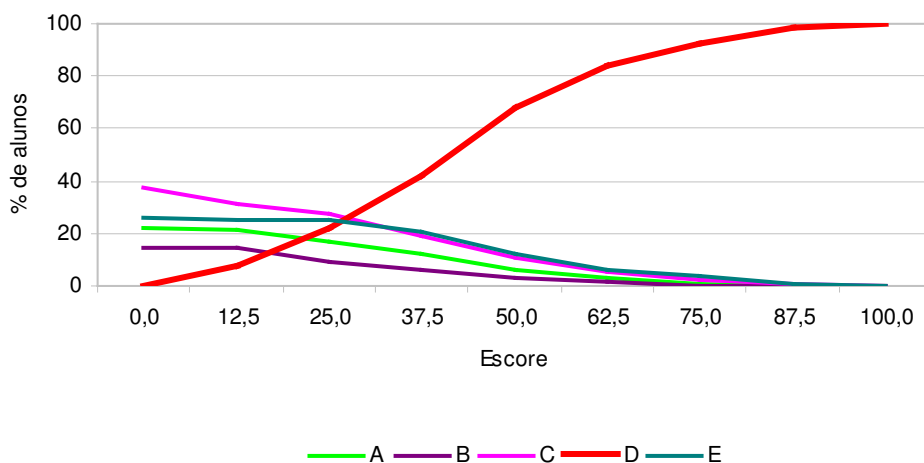


Figura 3.1 – Análise gráfica do item 6 de Formação Geral

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente específico da prova. Nesse conjunto de questões, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior (52,9) em relação aos alunos ingressantes, que obtiveram média de 43,8 pontos. Os desvios-padrão registrados nesta parte da prova, no grupo de ingressantes e de concluintes, foram de 17,4 e 18,3, respectivamente. A nota máxima, de 100,0 pontos, não foi alcançada por ambos os grupos, cabendo destacar que a nota mais alta verificada para a prova, igual a 95,7, foi obtida tanto por ingressantes quanto por concluintes (95,7). Com relação à mediana, no grupo dos ingressantes esta foi igual a 43,5 e, no grupo dos concluintes, igual a 56,5.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Música

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3.872	2.172	1.700
Tamanho da amostra	3.471	1.944	1.527
Presentes	2.860	1.536	1.324
Média	47,8	43,8	52,9
Erro padrão da média	0,3	0,4	0,4
Desvio-Padrão	18,4	17,4	18,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	47,8	43,5	56,5
Nota Máxima	95,7	95,7	95,7

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A Tabela 3.8 apresenta as classificações das 25 questões objetivas, da parte da prova relativa ao componente específico, segundo o índice de facilidade. Das 25 questões, cinco foram consideradas fáceis, oito foram classificadas como de dificuldade média, onze foram difíceis para os estudantes avaliados do curso de Música e apenas uma questão foi qualificada como muito difícil. Não houve questões muito fáceis para o grupo avaliado.

Tabela 3.8 – Classificação das Questões Objetivas de Componente Específico segundo índice de facilidade – ENADE/2006 – Música

Índice de Facilidade	Classificação	Questões
$\geq 0,86$	Muito fácil	
0,61 a 0,85	Fácil	16, 17, 25, 26, 29
0,41 a 0,60	Médio	11, 13, 22, 23, 24, 27, 28, 35
0,16 a 0,40	Difícil	12, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 30, 31, 32, 33
$\leq 0,15$	Muito Difícil	34

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Na Tabela 3.9 são apresentados os índices de discriminação das questões objetivas do componente específico da prova. Observa-se que a capacidade de discriminação da maioria das questões objetivas da prova (18 das 25) é muito boa ou boa, enquanto que cinco foram classificadas como médias. Pode-se afirmar, assim, que a prova – no que se refere ao componente específico – possui boa capacidade de discriminar os estudantes que dominam os conteúdos/habilidades avaliados daqueles que não dominam.

Tabela 3.9 – Classificação das Questões Objetivas de Componente Específico segundo índice de discriminação – ENADE/2006 – Música

Índice de Discriminação	Classificação	Questões
$\geq 0,40$	Muito Bom	13, 14, 15, 16, 17, 23, 27, 29
0,30 a 0,39	Bom	11, 18, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 28, 35
0,20 a 0,29	Médio	12, 19, 30, 32, 33
$\leq 0,19$	Fraco	31, 34

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

No Quadro 3.2 estão especificadas as habilidades aferidas em cada questão do componente específico da prova de Música, bem como os resultados das análises relativas aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão. As questões 16, 17, 25, 26 e 29 foram as que alcançaram os maiores índices de facilidade, com percentuais de acertos variando de 70% a 83%. Quanto à discriminação, os quatro melhores índices corresponderam às questões 13, 15, 17, 29 e variaram de 0,58 a

0,51. Destaca-se a questão 17, que embora tenha registrado alto percentual de acertos (71%), obteve o maior índice de discriminação (0,58), classificado como muito bom.

Dentre as 25 questões objetivas do componente específico, as mais difíceis foram as de números 31 e 34. A questão 34 foi a mais difícil da prova, com 11% de acertos, e a que apresentou menor poder discriminatório, com índice de discriminação igual a 0,19.

Quadro 3.2 – Habilidades Aferidas nas Questões Objetivas de Componente Específico

(continua)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
11	Música brasileira	<ul style="list-style-type: none"> Intervenção em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais, incluindo a criação e a execução musical. Realização de pesquisa científica ampliando a produção do conhecimento em música, observando seu caráter interdisciplinar. 	0,43	0,36
12	Percepção sonora	<ul style="list-style-type: none"> Atuação em manifestações musicais e contribuição para a ampliação dessas manifestações na sociedade. Intervenção em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais, incluindo a criação e a execução musical. 	0,31	0,29
13	Harmonia	<ul style="list-style-type: none"> Atuação em manifestações musicais e contribuição para a ampliação dessas manifestações na sociedade. 	0,51	0,52
14	Instrumentos	<ul style="list-style-type: none"> Intervenção em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais, incluindo a criação e a execução musical. Realização de pesquisa científica ampliando a produção do conhecimento em música observando seu caráter interdisciplinar. Realização de pesquisa tecnológica em música, inserindo-a em um universo marcado pelas transformações musicais. 	0,35	0,40
15	Análise harmônica	<ul style="list-style-type: none"> Intervenção em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais, incluindo a criação e a execução musical. 	0,38	0,54
16	Gêneros musicais	<ul style="list-style-type: none"> Atuação em manifestações musicais e contribuição para a ampliação dessas manifestações na sociedade. Intervenção em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais, incluindo a criação e a execução musical. 	0,75	0,49
17	Estilos		0,71	0,58
18	Criação musical		0,38	0,39
19	Educação musical – metodologias – educação básica	<ul style="list-style-type: none"> Intervenção em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais, incluindo a criação e a execução musical. Realização de pesquisa científica ampliando a produção do conhecimento em música, observando seu caráter interdisciplinar. 	0,32	0,26
20	Música européia		0,35	0,30
21	Percepção sonoro-musical	<ul style="list-style-type: none"> Intervenção em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais, incluindo a criação e a execução musical. 	0,27	0,36
22			0,44	0,37

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
23	Prática musical	<ul style="list-style-type: none"> Atuação em manifestações musicais e contribuição para a ampliação dessas manifestações na sociedade. Intervenção em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais, incluindo a criação e a execução musical. 	0,53	0,46
24	Técnicas de composição	<ul style="list-style-type: none"> Intervenção em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais, incluindo a criação e a execução musical. Realização de pesquisa tecnológica em música, inserindo-a em um universo marcado pelas transformações musicais. 	0,43	0,36
25	Pedagogia do instrumento e da voz	<ul style="list-style-type: none"> Intervenção em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais, incluindo a criação e a execução musical. 	0,64	0,34
26	Etnomusicologia	<ul style="list-style-type: none"> Atuação em manifestações musicais e contribuição para a ampliação dessas manifestações na sociedade. Intervenção em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais, incluindo a criação e a execução musical. Realização de pesquisa científica ampliando a produção do conhecimento em música observando seu caráter interdisciplinar. 	0,83	0,32
27	Formas musicais	<ul style="list-style-type: none"> Realização de pesquisa científica ampliando a produção do conhecimento em música observando seu caráter interdisciplinar. Realização de pesquisa tecnológica em música, inserindo-a em um universo marcado pelas transformações musicais. 	0,56	0,46
28	Repertório	<ul style="list-style-type: none"> Atuação em manifestações musicais e contribuição para a ampliação dessas manifestações na sociedade. 	0,56	0,39
29	Técnicas de composição	<ul style="list-style-type: none"> Realização de pesquisa científica ampliando a produção do conhecimento em música observando seu caráter interdisciplinar. Realização de pesquisa tecnológica em música, inserindo-a em um universo marcado pelas transformações musicais. 	0,70	0,51
30	Educação musical – metodologias – escolas de música	<ul style="list-style-type: none"> Intervenção em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais, incluindo a criação e a execução musical. Realização de pesquisa científica ampliando a produção do conhecimento em música, observando seu caráter interdisciplinar. 	0,40	0,27
31	Estética musical	<ul style="list-style-type: none"> Atuação em manifestações musicais e contribuição para a ampliação dessas manifestações na sociedade. Realização de pesquisa científica ampliando a produção do conhecimento em música observando seu caráter interdisciplinar. 	0,20	0,18
32	Análise musical	<ul style="list-style-type: none"> Intervenção em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais, incluindo a criação e a execução musical. Realização de pesquisa científica ampliando a produção do conhecimento em música, observando seu caráter interdisciplinar. Realização de pesquisa tecnológica em música, inserindo-a em um universo marcado pelas transformações musicais. 	0,27	0,29

(continuação)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
33	Formas vocais	<ul style="list-style-type: none">• Atuação em manifestações musicais e contribuição para a ampliação dessas manifestações na sociedade.• Intervenção em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais, incluindo a criação e a execução musical.	0,36	0,21
34	Criação musical	<ul style="list-style-type: none">• Atuação em manifestações musicais e contribuição para a ampliação dessas manifestações na sociedade.• Intervenção em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais, incluindo a criação e a execução musical.• Realização de pesquisa científica ampliando a produção do conhecimento em música observando seu caráter interdisciplinar.• Realização de pesquisa tecnológica em música, inserindo-a em um universo marcado pelas transformações musicais.	0,11	0,19
35	Educação musical – práticas sociais	<ul style="list-style-type: none">• Intervenção em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais, incluindo a criação e a execução musical.• Realização de pesquisa científica ampliando a produção do conhecimento em música, observando seu caráter interdisciplinar.	0,51	0,37

A título de ilustração, apresenta-se a Fig. 3.2, que analisa graficamente o comportamento do item 23 de componente específico. Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa do item, em função do escore total destes alunos. Nesta análise alguns aspectos devem ser ressaltados com relação às alternativas deste item. A alternativa correta, **A**, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida por 53% dos estudantes, o que a classifica como de média dificuldade para o grupo avaliado. No entanto, podemos observar claramente, por meio da análise gráfica, que a questão conseguiu discriminar bem os estudantes que dominam os conteúdos/habilidades exigidos daqueles que não dominam. Esse poder de discriminação é verificado, pois observa-se que, à medida que os escores aumentam, o percentual de respondentes que optaram pela alternativa correta, **A**, cresce, enquanto que o de respondentes que optaram pelas demais alternativas cai. O percentual de acertos neste item resultou, em sua maioria, dos acertos dos alunos com escores mais altos – desempenho melhor na prova. Com relação aos que selecionaram as alternativas incorretas, na sua maioria, correspondem a alunos que obtiveram escores mais baixos.

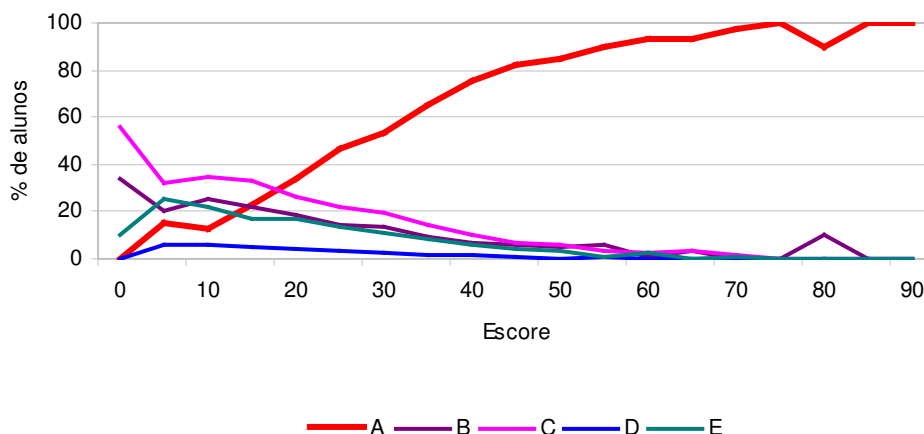


Figura 3.2 – Análise gráfica do Item 23 de Componente Específico

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3 Análise das Questões Discursivas

3.3.1 Formação Geral

Os resultados de desempenho dos estudantes de Música nas duas questões discursivas, relativas à formação geral, encontram-se na Tabela 3.10 e no Gráfico 3.7. Observa-se, a partir deles, que as notas médias foram mais altas nesse conjunto que no das objetivas para os estudantes concluintes. A média geral dos ingressantes, nas questões objetivas de formação geral, foi 47,0 (vide Tabela 3.4), e nas questões discursivas de 46,3. O inverso ocorreu entre os concluintes, que obtiveram média de 48,2 em formação geral – nas questões objetivas – e média 50,5 nas questões discursivas. O desempenho dos concluintes foi superior ao dos ingressantes, nesse grupo de questões, sendo a diferença das médias de desempenho de 4,2 pontos.

Tabela 3.10 – Estatísticas Básicas das Questões Discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Música

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3.872	2.172	1.700
Tamanho da amostra	3.471	1.944	1.527
Presentes	2.860	1.536	1.324
Média	48,1	46,3	50,5
Erro padrão da média	0,4	0,6	0,6
Desvio-Padrão	25,8	26,2	25,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	52,5	52,5	55,0
Nota Máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

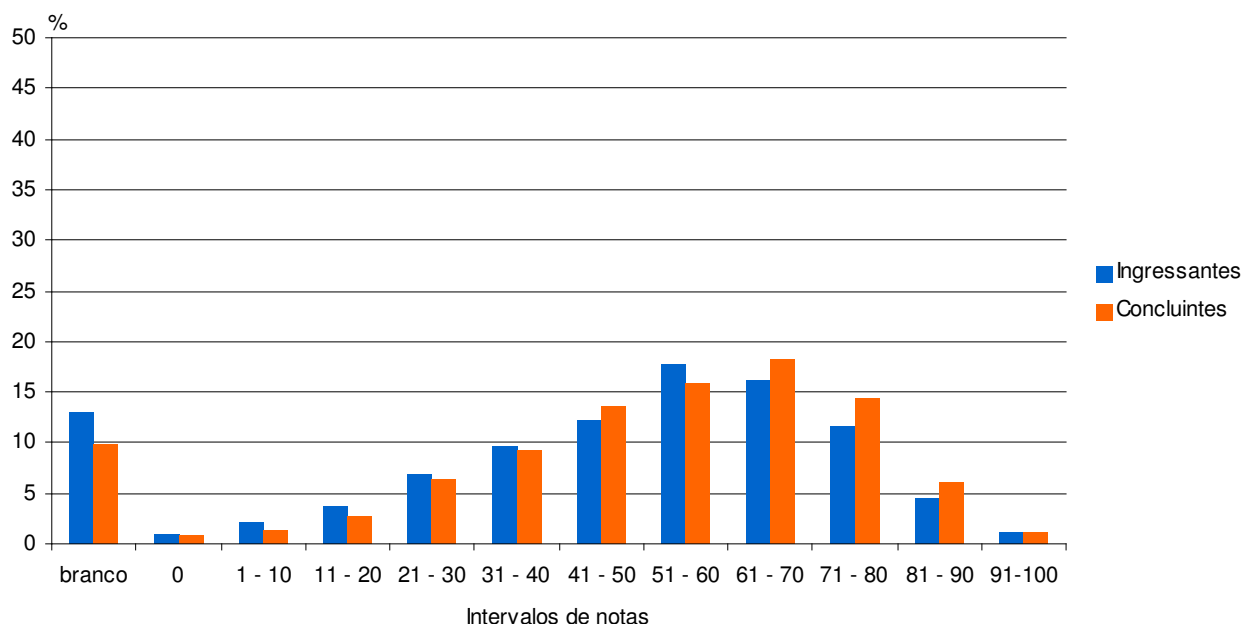


Gráfico 3.7 – Distribuição das Notas nas Questões Discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes

Fonte MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Na seqüência, discorrer-se-á, especificamente, sobre cada uma das questões discursivas de formação geral, em especial os conteúdos englobados em cada uma delas e os resultados obtidos. Ao final, são apresentados os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões.

Cumpra esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, eis que direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2006.

A seguir, serão analisados os desempenhos de ingressantes e concluintes da área de Música nas duas questões discursivas de formação geral do ENADE/2006, comparando os resultados obtidos com a habilidade exigida em cada questão.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral

Os dados sobre a questão 9 encontram-se no Quadro 3.3 e no Gráfico 3.8. Nesta questão os ingressantes tiveram média igual a 46,3 e os concluintes, a 50,2. Observa-se que a maioria dos estudantes concluintes (53,3%) obteve rendimento superior a 50,0 pontos, enquanto que entre os ingressantes esse percentual foi de

47,4%. As medianas de ingressantes e concluintes corresponderam a 50,0 e 55,0 pontos, respectivamente, indicando que a maioria dos estudantes, em ambos os grupos, alcançou notas superiores às respectivas médias de cada grupo. A nota máxima, igual a 100,0 pontos, foi alcançada em ambos os grupos. Cabe, ainda, destacar que 15,7% dos ingressantes e 12,2% dos concluintes não responderam esta questão, entregando-a em branco.

Quadro 3.3 – Habilidades/competências, Temas Predominantes e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 9 de Formação Geral

Questão 09			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Sociodiversidade: multiculturalismo e inclusão Exclusão e minorias Políticas públicas: educação Cidadania Direitos humanos	Interpretar textos. Analisar o tema referente às cotas raciais, identificando posicionamentos no debate social. Redigir argumentos na modalidade escrita padrão da língua.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	2.172	1.700	3.872
Tamanho da Amostra	1.944	1.527	3.471
Presentes	1.536	1.324	2.860
Média	46,3	50,2	48,1
Erro padrão da média	0,6	0,7	0,5
Desvio-padrão	28,9	28,5	28,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	55,0	55,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

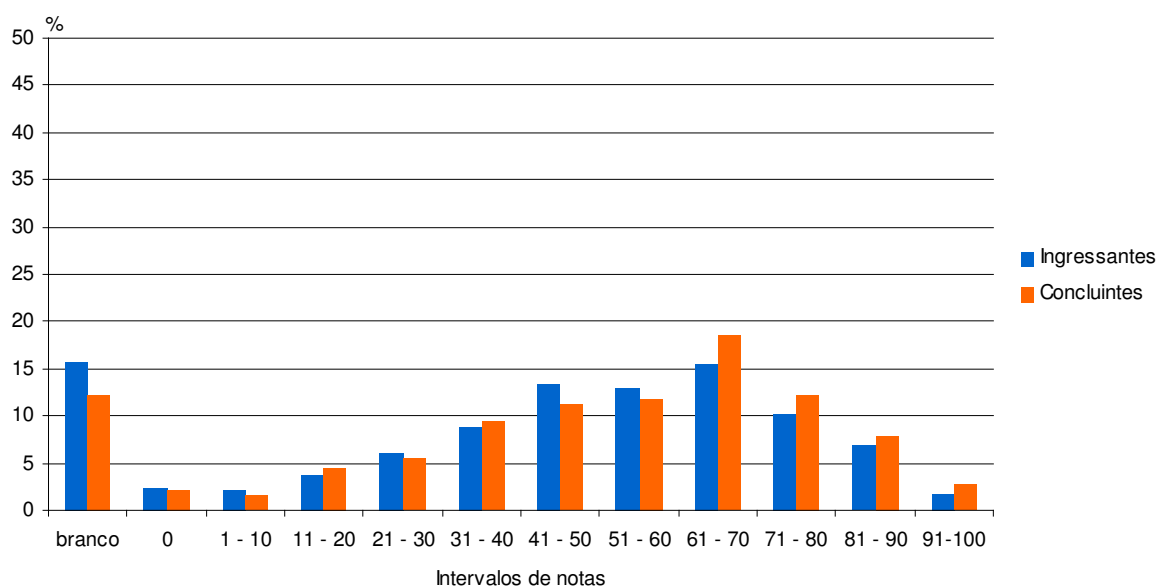


Gráfico 3.8 – Distribuição das notas na questão Discursiva 9 de Formação Geral

Fonte MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9 de Formação Geral

Facilidades e dificuldades ou problemas encontrados na aplicação da chave de correção (incluindo a atribuição dos diferentes níveis previstos de pontuação).

Na avaliação da questão em análise, constatou-se:

1. muitos estudantes **identificaram** – como se explicita no enunciado da questão – os argumentos a favor e contra o “sistema de cotas”, sem, entretanto, os apresentarem em **texto coerente e coeso** – como se explicita no Padrão de resposta ENADE/2006.
2. muitos estudantes **identificaram** – como se explicita no enunciado da questão – os argumentos a favor e contra o “sistema de cotas”, sem, entretanto, apresentarem “complemento para a sustentação da idéia-chave” dos argumentos – como se indica no Padrão de resposta ENADE/2006.
(Pode-se atribuir a ausência desses fatores – que gerou frases sintéticas ou até topicalização – ao fato de os alunos não terem considerado adequadamente a apresentação da proposta: “ Questão 9 – **Discursiva**”).
3. houve ocorrências de inversão: apresentou-se em a) um argumento que seria coerente com a **defesa** do sistema de cotas, não com a **crítica**; em b) um que seria coerente com a **crítica**, não com a **defesa**.
4. houve identificação dos argumentos presentes nos textos citados na proposta, ocorrendo, em certos casos, argumentação para comprovar sua pertinência.
5. grande incidência de argumentos associados a: preconceito às avessas; critério de mérito para o acesso à universidade; reparação à exclusão dos negros ao longo da História; critério de avaliação da condição econômica.

3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral

No tocante à questão 10, como se depreende do Quadro 3.4 e do Gráfico 3.9, os dois grupos – ingressantes e concluintes – obtiveram desempenhos semelhantes: o primeiro grupo teve média 46,3 e o segundo, 50,7 pontos, sendo que essas médias foram muito próximas às alcançadas na questão 9. Porém, nos dois grupos a maioria alcançou desempenho superior a 50,0 pontos (52,5% dos ingressantes e 59,2% dos concluintes). Assim como na questão 9, a nota máxima (100,0 pontos) foi alcançada

em ambos os grupos. O percentual de alunos que deixaram a questão em branco foi de 20,4% no grupo de ingressantes e 16,4% no de concluintes.

Quadro 3.4 – Habilidades/competências, Temas Predominantes e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 10 de Formação Geral

Questão 10			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Políticas públicas: educação e segurança Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado e terceiro setor Relações interpessoais (respeitar, cuidar, considerar e conviver) Cidadania Violência	Analisar diferentes tipos de textos, estabelecendo relações e fazendo comparações entre as idéias por eles apresentadas. Redigir um texto dissertativo argumentativo na modalidade escrita padrão da língua.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	2.172	1.700	3.872
Tamanho da Amostra	1.944	1.527	3.471
Presentes	1.536	1.324	2.860
Média	46,3	50,7	48,2
Erro padrão da média	0,6	0,7	0,5
Desvio-padrão	28,8	28,2	28,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	60,0	55,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

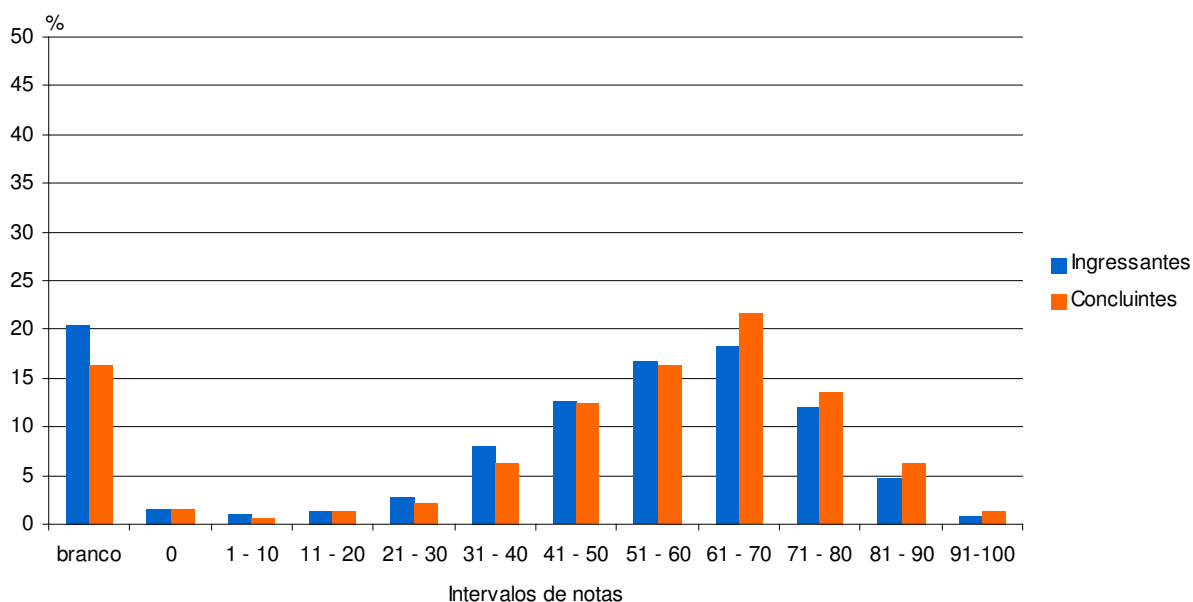


Gráfico 3.9 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 10 de Formação Geral

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.1.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10 de Formação Geral

Facilidades e dificuldades ou problemas encontrados na aplicação da chave de correção (incluindo a atribuição dos diferentes níveis previstos de pontuação).

Na avaliação da questão em análise, constatou-se:

1. muitos estudantes iniciaram seu texto como resposta direta à pergunta formulada, acarretando inadequações na organização do discurso;
Devem ser feitos os descontos correspondentes às falhas produzidas).
2. houve grande incidência de textos que foram articulados não em torno da proposta de como o país poderá enfrentar a violência social e a violência do trânsito, mas em torno da ação dos pais, da escola e do governo como determinante dos problemas apontados (assim, o texto se fixou nas causas e não efetivamente em uma proposta);
(Pode-se atribuir esse tipo de ocorrência à preocupação do estudante em responder à questão: “Ao se clamar por solução, surge a pergunta: de quem é a responsabilidade?”)
3. houve grande incidência de tratamento da questão apoiado em um só argumento, mas muitas vezes esse argumento contemplava a especificidade dos dois tipos de violência apresentados na questão (ex. mais rigor no cumprimento da legislação, para que se evite a impunidade);
4. grande incidência de argumentos associados à educação e à conscientização da população.

3.3.2 Componente Específico

Na parte da prova discursiva relativa ao componente específico (questões discursivas de números 36 a 40), nota-se que o desempenho médio (17,5 pontos) foi muito inferior ao obtido nas demais questões da prova. A Tabela 3.11 contém as estatísticas destas questões. No grupo dos ingressantes a média foi 14,5, inferior à média obtida pelo grupo dos concluintes, que foi 21,2. Quando comparados os desempenhos nas questões discursivas de formação geral e do componente específico, observa-se entre os concluintes uma diferença de 29,3 pontos e de 31,8 entre os ingressantes.

Nas questões discursivas do componente específico as notas médias dos ingressantes e dos concluintes também foram muito inferiores às obtidas nas questões

objetivas desta parte da prova. Estas diferenças podem ser atribuídas à maior complexidade deste tipo de questão.

No Gráfico 3.10 podemos observar que cerca de 8% de concluintes e 12% de ingressantes deixaram as questões em branco. Os percentuais de estudantes – ingressantes e concluintes – que responderam as questões, mas não pontuaram (zeros), foram de 3,8% e 1,9%, respectivamente.

Além dos percentuais de brancos e zeros, a maioria dos estudantes, em ambos os grupos, concentrou-se nas faixas de notas superiores a zero e inferiores a 31,0 pontos (71,5% dos ingressantes e 63,4% dos concluintes).

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das Questões Discursivas de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Música

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3.872	2.172	1.700
Tamanho da amostra	3.471	1.944	1.527
Presentes	2.860	1.536	1.324
Média	17,5	14,5	21,2
Erro padrão da média	0,2	0,3	0,4
Desvio-Padrão	14,9	13,4	15,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	14,0	12,0	19,0
Nota Máxima	72,0	70,0	72,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

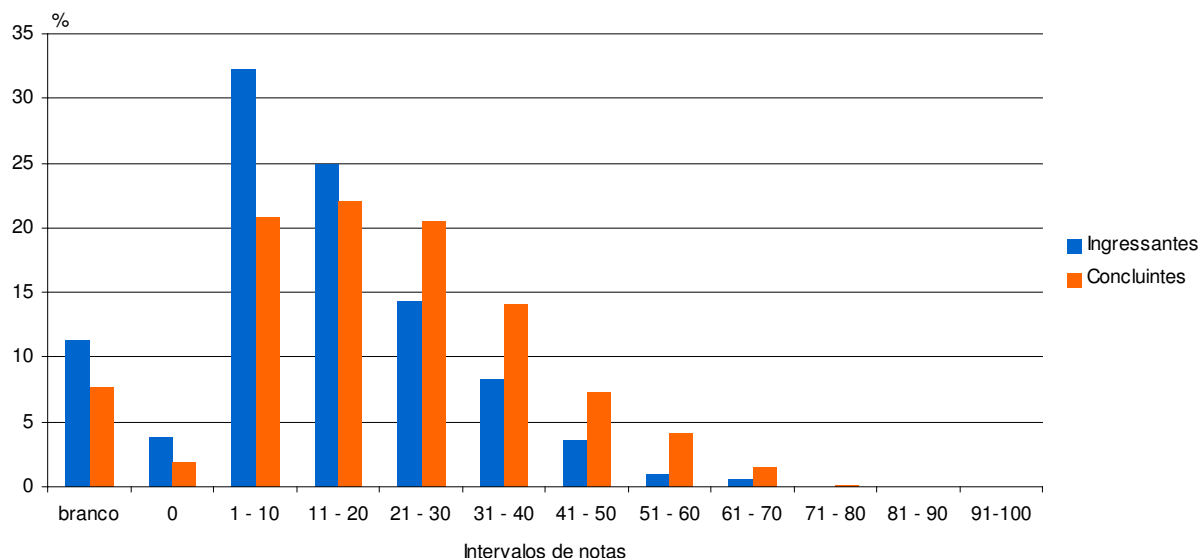


Gráfico 3.10 – Distribuição das Notas nas Questões Discursivas de Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 36 de Componente Específico

A questão 36, cujas habilidades aferidas encontram-se no Quadro 3.5, apresentou desempenho melhor no grupo dos concluintes (20,1) do que no grupo dos ingressantes, que obtiveram nota média 10,3. No entanto, os desempenhos médios de ingressantes e concluintes podem ser considerados baixos. As medianas, iguais a zero para ambos os grupos, confirmam o baixo desempenho dos estudantes nesta questão. A distribuição de notas delineada no Gráfico 3.11 revela que 33,4% dos ingressantes e 24,1% dos concluintes deixaram a questão em branco, enquanto que 47,1% dos ingressantes e 40,2% dos concluintes que responderam a questão não pontuaram (notas zero). Entre os ingressantes, apenas 6,9% obtiveram notas superiores a 50,0 pontos. Esse percentual sobe para 17% quando consideramos o grupo dos concluintes. Nos dois grupos a nota máxima obtida foi de 100,0 pontos.

Quadro 3.5 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 36 de Componente Específico

Questão 36			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Música e Sociedade	Realização de pesquisa científica ampliando a produção do conhecimento em música observando seu caráter interdisciplinar.		
	Realização de pesquisa tecnológica em música, inserindo a em um universo marcado pelas transformações musicais.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	2.172	1.700	3.872
Tamanho da Amostra	1.944	1.527	3.471
Presentes	1.536	1.324	2.860
Média	10,3	20,1	14,6
Erro padrão da média	0,5	0,7	0,4
Desvio-padrão	21,7	28,3	25,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

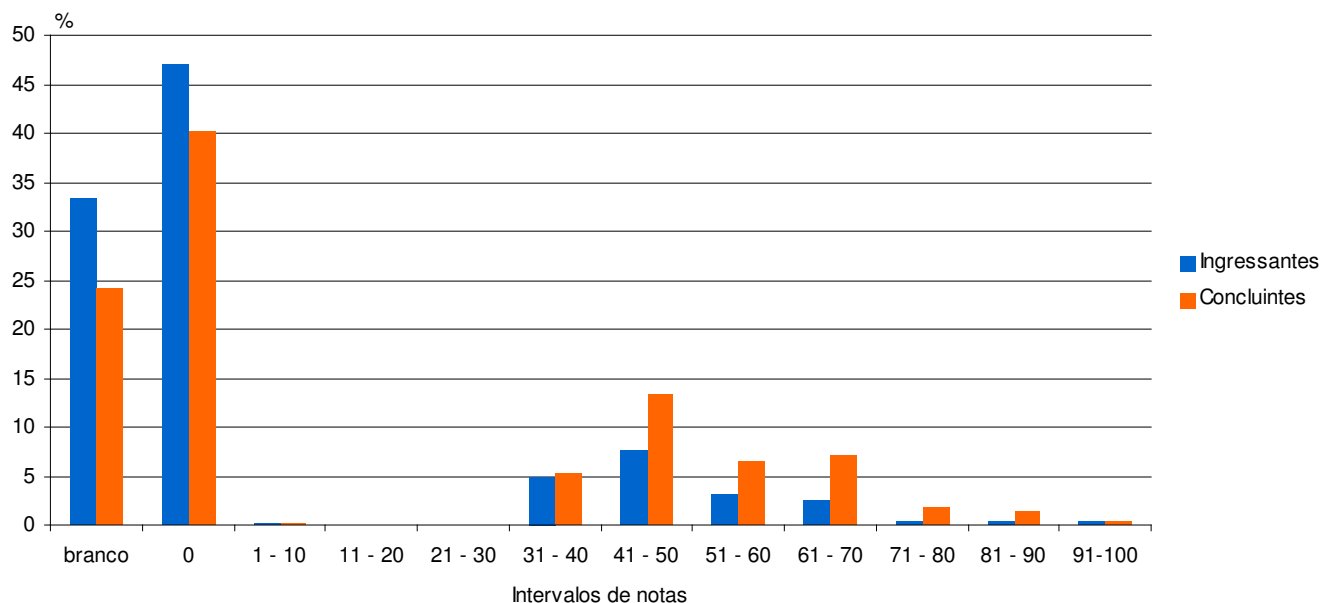


Gráfico 3.11 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 36 de Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 36

A correção manteve a tendência da amostra. Aproximadamente 46% dos alunos obtiveram nota "zero", pois não souberam identificar o período histórico-musical solicitado na questão. Dentre as respostas incorretas, citações de Classicismo e Modernismo foram em grande número. Apenas 29% dos alunos souberam identificar o período, mas poucos souberam justificar suas respostas. Conforme gráfico abaixo, evidencia-se o alto número de alunos que deixaram a questão em branco (cerca de 24%) ou obtiveram nota zero (46%). O resultado demonstra que a maioria dos alunos tem desconhecimento sobre o período histórico-musical do Romantismo e suas características mais marcantes. Também ficou clara a falta do poder de argumentação para as justificativas.

Notas	Branco	0	4	4,5	5	5,5	6	6,5	7	7,5	8	8,5	9	9,5	10	TOTAL
Provas	650	1260	152	134	171	011	119	026	118	008	020	009	009	005	004	2696
%	24,1	46,7	5,6	5,0	6,3	0,4	4,4	1,0	4,4	0,3	0,7	0,3	0,3	0,1	0,1	100

24,1% – Deixaram a questão sem resposta.

46,7% – Não identificaram o período corretamente.

17,3% – Identificaram o período, mas não souberam justificar ou não justificaram satisfatoriamente.

5,4% – Identificaram o período corretamente e justificaram de forma relativamente satisfatória.

6,2% – Identificaram o período corretamente e justificaram satisfatoriamente.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 37 de Componente Específico

O Quadro 3.6 e o Gráfico 3.12 contêm as informações relativas à questão 37 da prova. Os desempenhos dos dois grupos – ingressantes e concluintes – nesta questão, foram os menores observados entre as questões discursivas do componente específico. As médias foram 7,9, no grupo dos ingressantes, e 15,0, no dos concluintes. Os percentuais de estudantes que deixaram a questão em branco – ingressantes e concluintes – foi o maior registrado para as questões discursivas do componente específico, correspondendo a 45,6% dos ingressantes e 30,2% dos concluintes, enquanto que os percentuais de estudantes que responderam a questão, mas não pontuaram, foram de 15,5% e 7,8% dos respectivos grupos. Cabe apontar, ainda, que apenas 1,2% dos ingressantes e 3,9% dos concluintes obtiveram notas acima de 50,0 pontos nesta questão.

Quadro 3.6 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 37 de Componente Específico

Questão 37			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Análise Musical	Intervenção em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais, incluindo a criação e a execução musical.		
	Realização de pesquisa científica ampliando a produção do conhecimento em música, observando seu caráter interdisciplinar.		
	Realização de pesquisa tecnológica em música, inserindo a em um universo marcado pelas transformações musicais.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	2.172	1.700	3.872
Tamanho da Amostra	1.944	1.527	3.471
Presentes	1.536	1.324	2.860
Média	7,9	15,0	11,1
Erro padrão da média	0,3	0,4	0,2
Desvio-padrão	12,9	17,2	15,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	10,0	0,0
Nota máxima	90,0	95,0	95,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

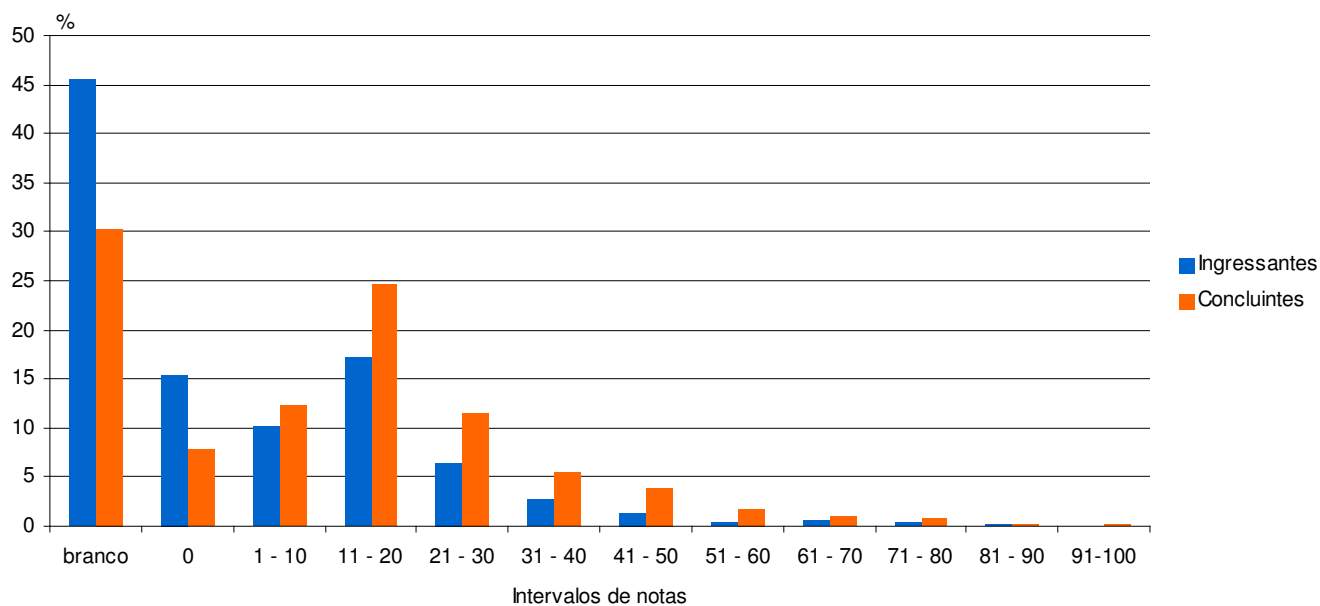


Gráfico 3.12 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 37 de Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 37

A questão tinha por objetivo verificar o entendimento dos estudantes no que concerne a “estilo musical”. Este é um dos assuntos mais complexos no estudo de música porque, além de envolver conhecimentos de história, de estruturação e de prática, requer uma experiência grande de escuta e de percepção. No caso do barroco, em especial, a complexidade é mais acentuada por tratar-se de um período que não somente vivenciou a expansão da música de tradição européia em diversos sentidos – fusão vocal/instrumental, processo de transformação da orquestra, surgimento da ópera, etc – mas enriqueceu-se também grandemente pela atuação de músicos como Purcell, Vivaldi, Couperin, Rameau, Corelli, Handel, Bach.

A escolha de um trecho de música barroca como foco da discussão foi planejada para dar ensejo a manifestações sobre aspectos relevantes, não apenas de ordem musical, mas também cultural. Os compassos iniciais do *Trio* para flauta, violino e contínuo da *Oferenda Musical* de Johann Sebastian Bach foram considerados como ideais para uma questão discursiva. Há, ali, farto estímulo para a abordagem de assuntos relacionados à escrita contrapontística, à textura de trio-sonata típica da época, às desenvoltas técnicas de improvisação próprias daquele período (improvisação de ornamentos, da realização harmônica sobre a linha do baixo

oferecida pelo compositor e, até mesmo, da organização improvisada do conjunto instrumental disponível num dado momento para a execução do contínuo).

As reações à questão foram de todo tipo. Variaram entre casos de “fuga” virar “fulga” (incluindo-se o derivado “fulgativo”) e casos de nível bastante alto de informação, bem como de remarcável poder de sintetizar e organizar idéias.

Uns dos itens propostos para discussão foi “textura”. Pôde-se perceber que poucos estudantes têm uma noção clara da textura de trio-sonata predominante no barroco e, em verdade, poucos distinguem “textura” de “instrumentação”.

Muitas provas receberam zero para essa questão e a ausência de resposta também foi grande. Por outro lado, foi surpreendente o número de estudantes que identificaram o estilo como “barroco”.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 38 de Componente Específico

O Quadro 3.7 apresenta as informações relativas à questão 38 da prova. A média obtida pelos alunos foi de 12,3, sendo que o grupo dos concluintes apresentou média de 14,5 pontos e o dos ingressantes de 10,5 pontos. Observa-se, nesta questão, que o desempenho de ambos os grupos foi baixo. As medianas iguais a zero, no caso dos ingressantes, e a 5,0, no caso dos concluintes, reforçam a afirmação quanto aos baixos desempenhos registrados na questão. A distribuição de notas delineada no Gráfico 3.13 revela que 31,2% dos ingressantes e 22,1% dos concluintes deixaram a questão em branco, enquanto que 20,9% dos ingressantes e 18,2% dos concluintes responderam a questão, mas não pontuaram (notas zero). Cabe apontar, ainda, que apenas 1,7% dos ingressantes e 3% dos concluintes obtiveram notas acima de 50,0 pontos. Em ambos os grupos a nota máxima, de 100,0 pontos, foi alcançada.

Quadro 3.7 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 38 de Componente Específico

Questão 38			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Prática Musical	Atuação em manifestações musicais e contri-buição para a ampliação dessas manifestações na sociedade. Intervenção em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais, incluindo a criação e a execução musical.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	2.172	1.700	3.872
Tamanho da Amostra	1.944	1.527	3.471
Presentes	1.536	1.324	2.860
Média	10,5	14,5	12,3
Erro padrão da média	0,3	0,4	0,3
Desvio-padrão	15,7	17,3	16,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	5,0	5,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

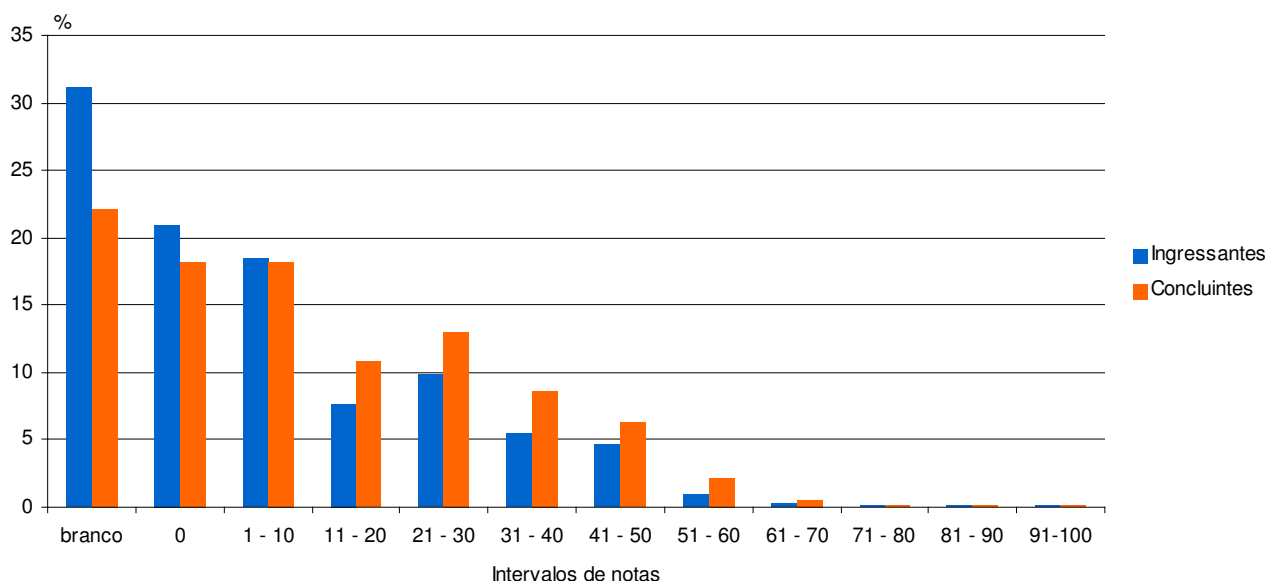


Gráfico 3.13 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 38 de Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38

A questão visava avaliar a habilidade do graduando em refletir sobre o repertório da prática musical, interpretando um texto-estímulo apresentado e, a partir da análise da situação-problema proposta, discorrer de forma argumentativa acerca de

como o desequilíbrio entre os elementos “leitura musical, técnica ergonômica, cultura musical e instrução geral” pode prejudicar a formação do músico. A imensa maioria dos estudantes não atendeu ao comando da questão e, de modo geral, as respostas denunciaram despreparo e habilidades relativas à reflexão e à argumentação insuficientes.

3.3.2.7 Análise da Questão Discursiva 39 de Componente Específico

O Quadro 3.8 e o Gráfico 3.14 contêm as informações relativas à questão discursiva 39. Esta questão registrou em ambos os grupos – ingressantes e concluintes – os melhores desempenhos entre os obtidos, pelos estudantes avaliados, nas questões discursivas do componente específico e, assim como nas demais questões, observa-se desempenho melhor no grupo dos concluintes (34,3) do que no grupo dos ingressantes, que obtiveram nota média 25,3. Nesta questão, verificam-se, entre ingressantes e concluintes, os menores percentuais de estudantes que deixaram a questão em branco (18,4% e 12,2% dos respectivos grupos), bem como os menores percentuais de estudantes que obtiveram nota zero (3,3% e 1,6%, respectivamente). Entre os ingressantes, 13,1% obtiveram notas superiores a 50,0 pontos, enquanto que entre os concluintes esse percentual foi de 24,6%. Nos dois grupos a nota máxima alcançada foi de 100,0 pontos.

Quadro 3.8 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 39 de Componente Específico

Questão 39			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Criação Musical	Atuação em manifestações musicais e contribuição para a ampliação dessas manifestações na sociedade.		
	Intervenção em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais, incluindo a criação e a execução musical.		
	Realização de pesquisa científica ampliando a produção do conhecimento em música observando seu caráter interdisciplinar.		
	Realização de pesquisa tecnológica em música, inserindo a em um universo marcado pelas transformações musicais.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	2.172	1.700	3.872
Tamanho da Amostra	1.944	1.527	3.471
Presentes	1.536	1.324	2.860
Média	25,3	34,3	29,3
Erro padrão da média	0,5	0,6	0,4
Desvio-padrão	23,8	26,4	25,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	30,0	25,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

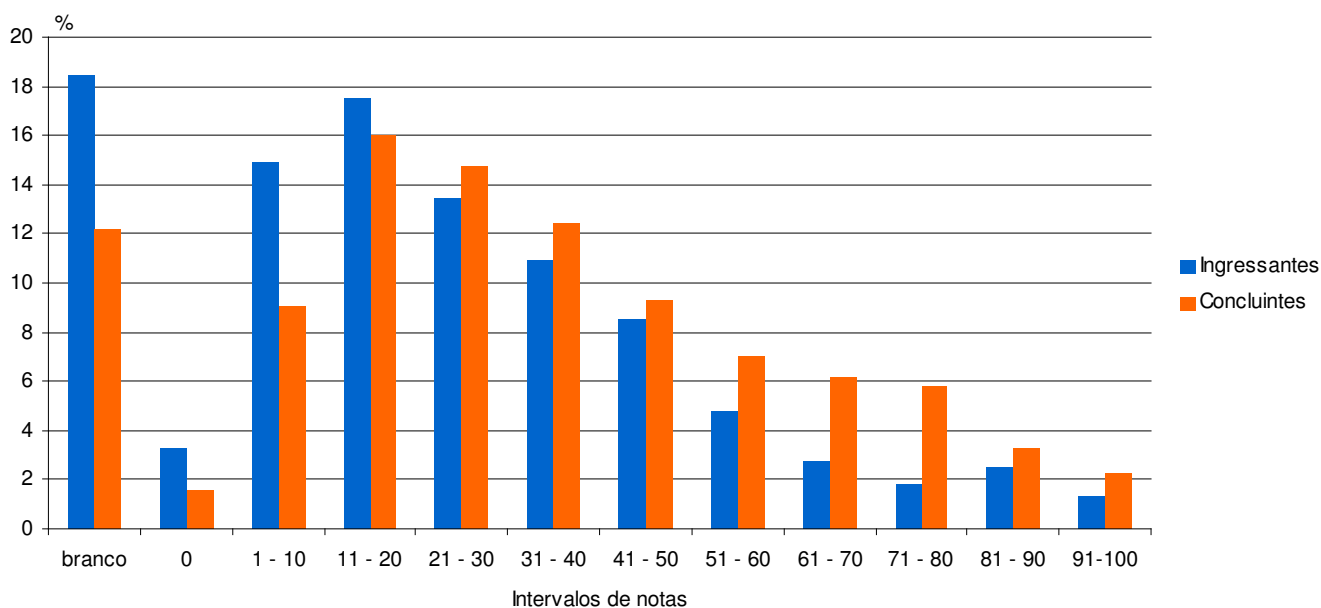


Gráfico 3.14 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 39 de Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.2.8 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39

A correção manteve a tendência observada na correção amostral. Os erros característicos observados na correção se mantiveram no conjunto total das provas. Os erros mais típicos incluem, entre outros, não entender a questão, não ter conhecimentos básicos sobre tonalidade, não compreender em que consiste um motivo, um antecedente ou um conseqüente e, em vários casos, falhas graves ao não saber escrever música (o que pode ser parcialmente explicado, hipoteticamente, pela presença de alunos ingressantes). Como a maioria dos alunos tentou responder a esta questão, o número de provas em branco foi bastante baixo, assim como também foi bastante baixo o número de zeros, o que indica que, mesmo os alunos que obtiveram notas muito baixas, têm algum conhecimento musical. A nota média ficou em torno de 3,5. Finalmente, é importante destacar que foi possível observar respostas excelentes, com notas muito altas ou notas máximas. Tal como na correção amostral, tais provas não são a maioria. No entanto, a correção completa das provas revela que elas decorrem tanto de um esforço individual (dado o tipo particular de algumas soluções adotadas) quanto, e em maior parte, supõe-se, de uma eficiência institucional (dado que muitas das soluções parecem seguir princípios acadêmicos consolidados, perfeitamente realizados nas respostas), informação esta que poderá ser de interesse

caso se realize um estudo mais aprofundado quanto ao perfil do aluno e da instituição no que se refere aos conhecimentos específicos medidos por esta questão.

Consideramos relevante repetir aqui, os mesmos comentários dispostos no relatório da correção amostral, posto que explicitam como os critérios de correção são complexos e se interpenetram, muito embora a questão apresente-se de modo relativamente simples e de médio grau de dificuldade e de complexidade.

A questão foi elaborada com a perspectiva de avaliar a capacidade do graduando quanto à criação musical envolvendo conhecimentos composicionais. Para tanto, é tópico central a ser observado que esteja em Lá menor, tal como mencionado no cabeçalho da questão. Desta forma, os itens 1 a 4 solicitados foram considerados não apenas na sua individualidade, mas de acordo com a necessidade de o aluno-compositor atender ao comando de escrever na tonalidade pedida.

O item 1 solicita que o trecho apresente um antecedente suspensivo e um conseqüente conclusivo, considerando-se que deve estar em Lá menor. Assim, a presença de um Sol bequadro antes do último compasso prejudicando a cadência conclusiva do conseqüente, a passagem ou mesmo modulação a outras tonalidades no antecedente, a interpretação do trecho como um modo eólio, dórico ou similar, a interpretação do trecho como pertencente à tonalidade de Dó maior ou Sol maior e outros tantos desvios similares, todos caracterizam diferentes graus de um cumprimento inadequado deste item.

O item 2 solicita que as figuras sejam claras e reconhecíveis, o que implica estarem relacionadas de modo claro com os segmentos oferecidos na partitura, ou serem variações identificáveis destes segmentos. A possibilidade de inclusão de figuras diferentes, e que se repetem no antecedente e conseqüente, foi considerada e, desde que corretamente realizada, foi avaliada de modo positivo.

O item 3 é avaliado em sua relação conjunta com o item 1, ou seja, a presença do Fá suspenso deve estar atrelada à construção de uma frase em Lá menor, e relacionada de modo favorável com o caráter suspensivo de seu termo ascendente e conclusivo do conseqüente. Sua aparição típica é na forma da escala ascendente de Lá menor melódico. No entanto, há outras formas possíveis de inclusão do Fá suspenso que podem ser consideradas corretas, como em passagens cromáticas, por exemplo, desde que sua relação com a construção fraseológica e manutenção da tonalidade de Lá menor estejam adequadas.

O item 4 é avaliado em conjunto com o item 2. A introdução de pausas de colcheia pode desfigurar a clareza das figuras melódicas. A habilidade requerida não é a de simplesmente incluir duas pausas em qualquer lugar, já que isto pode prejudicar a clareza requerida no item 2. As pausas podem ser incluídas, por exemplo, como

elemento de articulação de segmentos melódicos, ou como elemento pertencente às próprias figuras. Outros usos pertinentes são aceitos desde que não prejudiquem o entendimento das figuras e terminem por gerar uma conseqüente perda de clareza.

3.3.2.9 Análise da Questão Discursiva 40 de Componente Específico

A média obtida na questão 40 pelos avaliados (Quadro 3.9) foi de 20,1 – 18,5 pontos para o grupo de ingressantes e 22,2 para os concluintes. As medianas foram de zero, para os ingressantes e 10,0, para os concluintes, apontando baixo desempenho de ambos os grupos. A distribuição de notas delineada no Gráfico 3.15 revela que 30,4% dos ingressantes e 24,1% dos concluintes deixaram a questão em branco, enquanto que 25,7% e 23,7% dos estudantes dos respectivos grupos responderam a questão, mas não pontuaram (notas zero). Entre os ingressantes 11,7% alcançaram notas acima de 50,0 pontos, enquanto que entre os concluintes esse percentual foi de 15,4%. Nos dois grupos a nota máxima alcançada foi de 100,0 pontos.

Quadro 3.9 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 40 de Componente Específico

Questão 40			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Educação Musical - prática de ensino	Intervenção em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais, incluindo a criação e a execução musical.		
	Realização de pesquisa científica ampliando a produção do conhecimento em música, observando seu caráter interdisciplinar.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	2.172	1.700	3.872
Tamanho da Amostra	1.944	1.527	3.471
Presentes	1.536	1.324	2.860
Média	18,5	22,2	20,1
Erro padrão da média	0,6	0,7	0,4
Desvio-padrão	25,7	27,2	26,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	10,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

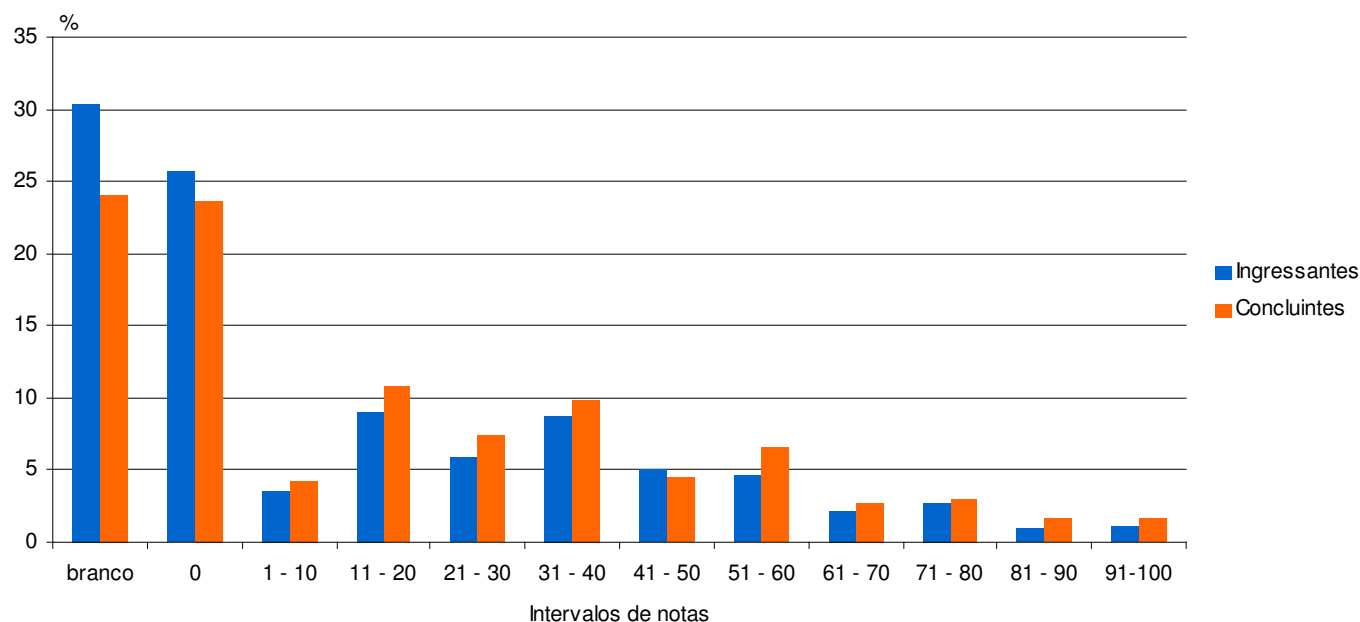


Gráfico 3.15 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 40 de Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

3.3.2.10 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40

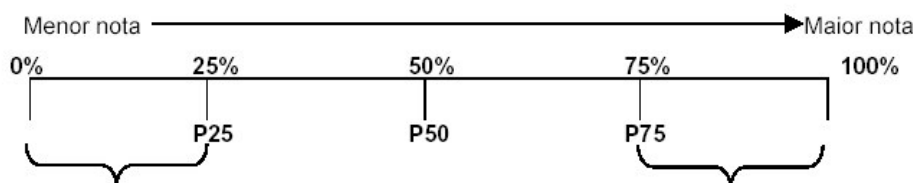
Aqui também não verificamos diferenças significativas em relação aos dados da amostra. Em grau mais elevado do que nas demais questões, a situação-estímulo desta questão apresentava os elementos de tal forma que a simples reflexão sobre ela possibilitava aos graduandos elaborar a resposta. Houve insucesso quando a compreensão sobre o comando da questão foi insuficiente e, então, as respostas dos estudantes eram equivocadas.

Capítulo 4

Percepções sobre a Prova

As percepções dos estudantes sobre a prova aplicada no ENADE/2006 na área de Música foram mensuradas por meio de nove itens que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes, e as percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos alunos e com a região de origem.

O desempenho dos alunos foi classificado em dois níveis P25 (Percentil 25) e P75 (Percentil 75). Para tanto, esse desempenho foi colocado em ordem ascendente. O percentil 25 é a nota que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima dele. Já o percentil 75 é um valor a partir do qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele.



P1 = 1o percentil, deixa 1% das notas abaixo do seu valor.

P25 = 25o percentil, deixa 25% das notas abaixo do seu valor.

...

P50 = 50o percentil, deixa 50% das notas abaixo do seu valor (coincide com a mediana).

...

P75 = 75o percentil, deixa 75% das notas abaixo do seu valor.

...

P99 = 99o percentil, deixa 99% das notas abaixo do seu valor.

É importante registrar que quase 92% dos estudantes responderam à parte de percepções sobre a prova.

A seguir, serão apresentados os principais resultados válidos relativos aos nove itens avaliados.

4.1 Grau de dificuldade da parte de Formação Geral da prova

Na questão referente à dificuldade encontrada para a resolução das questões de formação geral, ingressantes e concluintes demonstraram percepções parecidas. Cerca de 20% dos ingressantes e pouco mais de 17% dos concluintes optaram pelo conceito *difícil* ou *muito difícil*, como mostra o Gráfico 4.1. Em ambos os grupos, a maioria dos participantes considerou a parte de formação geral da prova como de dificuldade *média*, com percentuais de 56,4%, para os ingressantes e 62,3%, para os concluintes.

Em relação à análise por desempenho, observa-se que os estudantes dos grupos de desempenho inferior tenderam mais a considerar a parte de formação geral da prova *difícil* ou *muito difícil*. Nesses grupos, cerca de 33% dos ingressantes e 26% dos concluintes classificaram essa parte da prova como *difícil* ou *muito difícil* enquanto que, nos grupos de desempenho superior, esse percentual ficou próximo de 10%, tanto para ingressantes quanto para concluintes.

Considerando-se a análise por região, percebe-se certa semelhança entre as opiniões dos estudantes das cinco regiões, considerando-se cada um dos grupos – ingressantes e concluintes – separadamente. Entre os ingressantes os percentuais variaram, para o conceito *difícil* ou *muito difícil*, de 16,9%, na Região Centro-Oeste, a 21,3%, na Região Sul. Já entre os concluintes verificamos, para a mesma avaliação, o percentual mínimo de 14,4%, na Região Sul, e máximo de 26,2%, na Região Norte.

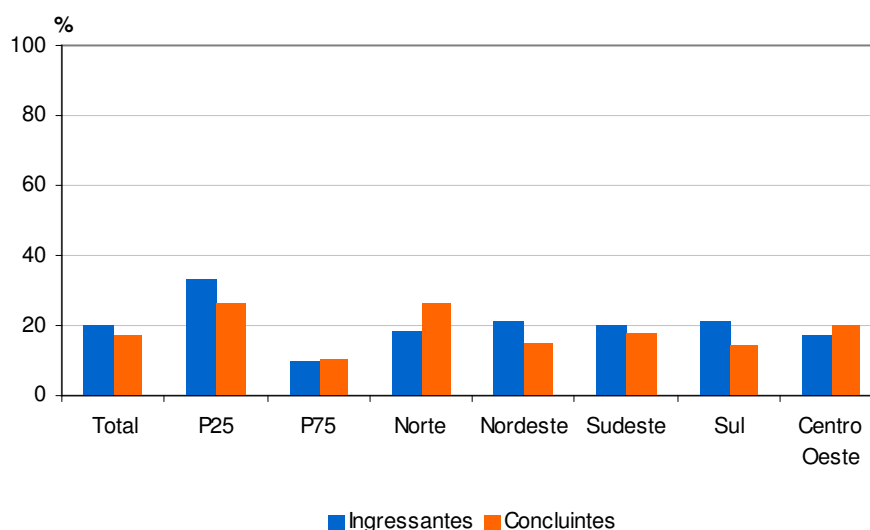


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliou a parte de Formação Geral da prova como difícil ou muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.2 Grau de dificuldade da parte de Componente Específico da prova

Analisando-se as respostas sobre o grau de dificuldade da parte da prova que avaliou o componente específico, percebe-se que os ingressantes, quando comparados aos concluintes, tenderam a considerar essa parte da prova mais difícil. Em termos de Brasil, 48,1% dos ingressantes avaliaram essa parte da prova como *difícil* ou *muito difícil*. Dentre os concluintes, essa foi a percepção de 32,2% dos participantes. Assim com na parte de formação geral, a maior parte dos estudantes – ingressantes e concluintes – considerou esta parte da prova como de dificuldade média (43,5% e 54,3%, respectivamente).

Quanto à percepção do grau de dificuldade da parte de componente específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, cerca de 52% dos ingressantes do grupo de desempenho inferior e 36% do grupo de desempenho superior consideraram-na *difícil* ou *muito difícil*. Entre os concluintes, as percepções dos grupos extremos de desempenho também foram diferentes. No grupo de desempenho inferior, o percentual de participantes que avaliaram essa parte da prova como *difícil* ou *muito difícil* foi de 44%, enquanto que, no grupo de desempenho superior, esse percentual ficou próximo de 21%.

Em todas as regiões brasileiras, exceção feita à Região Norte, a proporção de ingressantes que avaliaram a parte de componente específico da prova como *difícil* ou *muito difícil* superou a de concluintes. Nessa região, os percentuais de ingressantes e concluintes que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foram de 45,3% e 57%, respectivamente. Cabe destacar, ainda, que na Região Sudeste foram verificados os menores percentuais de estudantes com a mesma opinião, correspondentes a 44,3% dos ingressantes e 29,7% dos concluintes.

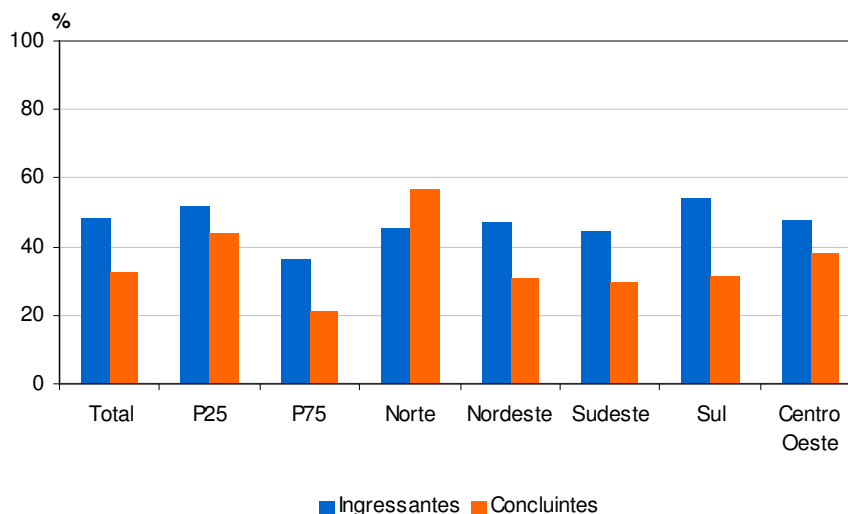


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliou a parte de Componente Específico da prova como difícil ou muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.3 Extensão da prova em relação ao tempo total

Quando perguntados sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, 37% dos participantes do ENADE 2006 de Música consideraram a prova *longa* ou *muito longa*. Em termos nacionais, essa foi a avaliação de 35,2% dos ingressantes e de 39,4% dos concluintes, como mostra o Gráfico 4.3. Para a maioria dos estudantes, a prova foi *adequada* em sua extensão, sendo essa a opinião de cerca de 56% dos concluintes e de quase 60% dos ingressantes.

Considerando-se o desempenho dos participantes, observam-se opiniões semelhantes entre ingressantes e concluintes dos grupos extremos de desempenho. A avaliação da extensão da prova pouco variou e aproximou-se do percentual nacional, não só nos grupos de desempenho superior como, também, nos de desempenho inferior.

Para 40% dos ingressantes da Região Centro-Oeste a prova foi considerada *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo destinado à sua resolução, demonstrando uma avaliação um pouco diferente em relação às dos estudantes das demais regiões, onde os percentuais para essa avaliação foram um pouco mais baixos, sobretudo entre os ingressantes da Região Norte (27,6%). Quanto à opinião dos concluintes, verifica-se que o percentual mais alto de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* foi encontrado na Região Sul (47,6%) e o mais baixo, na Região Norte (31,8%), assim como verificado entre os ingressantes.

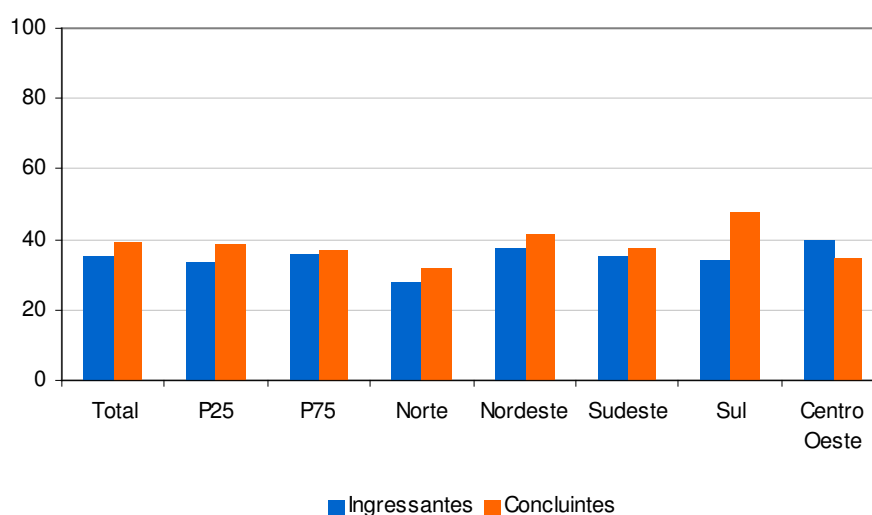


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliou a extensão da prova como longa ou muito longa

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.4 Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões da parte de formação geral, as opiniões foram positivas, com 76,8% dos ingressantes e 75,7% dos concluintes considerando claros e objetivos os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões, como pode ser visto no Gráfico 4.4.

Considerando-se o desempenho dos participantes, ingressantes e concluintes dos grupos de desempenho superior demonstraram uma melhor compreensão dos enunciados das questões da parte de formação geral da prova. Nesses grupos, cerca de 82% dos estudantes os consideraram claros e objetivos, superando largamente os percentuais nacionais de ingressantes e concluintes. Nos grupos de desempenho inferior, esse percentual ficou próximo de 69%, para ingressantes e concluintes.

Tendo em vista as cinco regiões do país, as opiniões de cada um dos grupos – ingressantes e concluintes – pouco variaram. Entre os concluintes, os percentuais de estudantes que consideraram claros e objetivos os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões, variaram de, no mínimo, 71,8% dos participantes, na Região Norte, a no máximo, 80,1%, na Região Centro-Oeste. No grupo dos ingressantes essa foi a opinião de, no mínimo, 73,8% dos estudantes, na Região Sudeste e, no máximo, 83,2%, na Região Norte.

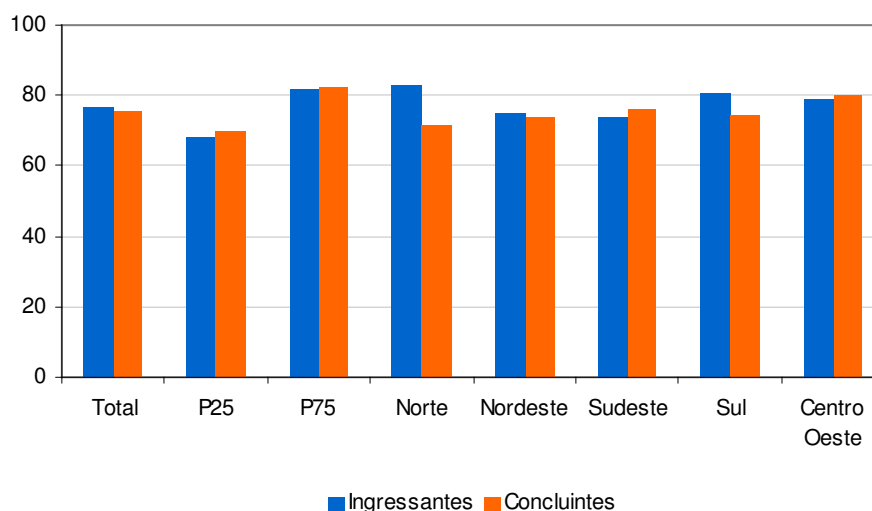


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das questões de Formação Geral tinham enunciados claros e objetivos

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.5 Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Componente Específico

Na parte de componente específico da prova, a clareza e a objetividade dos enunciados foram percebidas em *todas* ou na *maioria* das questões por 73% dos ingressantes e por 75,3% dos concluintes.

Assim como o verificado na parte de formação geral, a proporção de estudantes que consideraram *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões de componente específico claros e objetivos, foi maior nos grupos de desempenho superior do que nos de desempenho inferior, ficando em torno de 80%, para concluintes e ingressantes dos grupos de desempenho superior e, em torno de 65%, para os grupos de desempenho inferior, como mostra o Gráfico 4.5.

Em todas as regiões, a clareza e a objetividade dos enunciados da parte de componente específico da prova foram percebidas, em *todos* ou na *maioria* deles, por mais de 68% dos estudantes. Entre os ingressantes essa foi a percepção de, no mínimo, 68,7% dos estudantes, na Região Norte e, no máximo, 74,1%, na Região Sul. Para os concluintes, os percentuais mínimo e máximo encontrados para a mesma avaliação correspondem, respectivamente, a 71,5% dos estudantes, na Região Sul, e 78,5%, na Região Centro-Oeste.

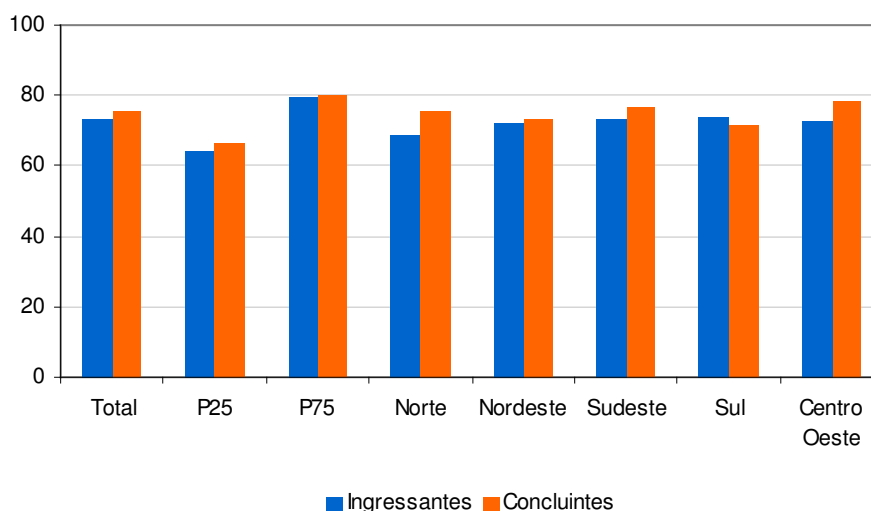


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das questões de Componente Específico tinham enunciados claros e objetivos

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.6 Suficiência das informações/instruções fornecidas

A avaliação da suficiência das informações/instruções fornecidas para a resolução das questões tendeu a ser positiva, com opiniões favoráveis não só entre os concluintes como, também, entre os ingressantes. Em termos nacionais, a suficiência das informações/instruções em *todas* ou na *maioria* das questões da prova foi percebida por 78,5% dos ingressantes e por 82,6% dos concluintes, o que aponta uma semelhança de opinião entre os dois grupos.

Considerando-se os grupos extremos de desempenho, para ingressantes e concluintes, verificamos que nos grupos de desempenho superior, o percentual de estudantes que consideraram suficientes as informações/instruções de *todas* ou da *maioria* das questões foi de 87,1% dos ingressantes e 91,3% dos concluintes. Nos grupos de desempenho inferior, essa foi a opinião de cerca de 66% dos ingressantes e de quase 73% dos concluintes, como mostra o Gráfico 4.6.

Em todas as regiões, o percentual de concluintes que consideraram suficientes as informações/instruções fornecidas para a resolução de *todas* ou da *maioria* das questões superou o de ingressantes. Entre os ingressantes, a suficiência das informações/instruções foi percebida por, no mínimo, 72,9% dos estudantes, na Região Nordeste, e por, no máximo, 80,9%, na Região Sul. Para os concluintes, esses percentuais variaram de 80,9%, na Região Nordeste, a 83,6%, na Sudeste.

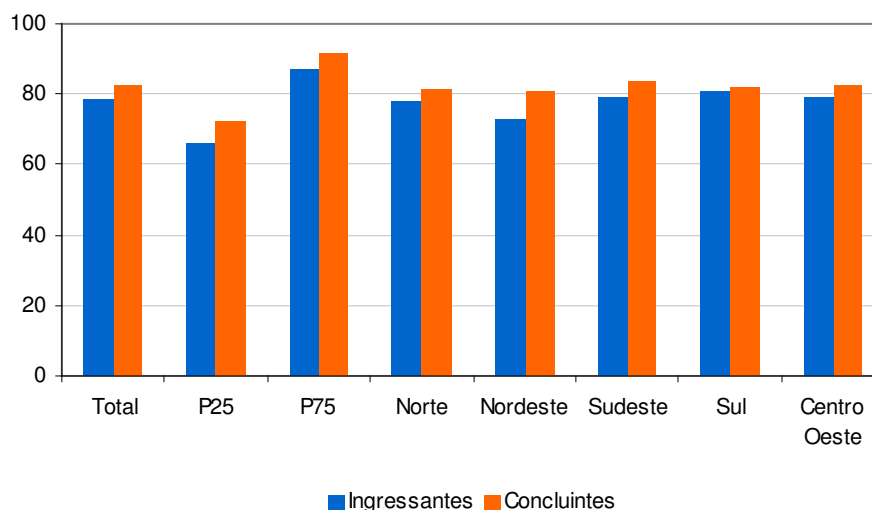


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das informações/instruções fornecidas para resolver as questões eram suficientes

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.7 Dificuldade encontrada ao responder à prova

O *desconhecimento do conteúdo* foi a maior dificuldade apontada pelos estudantes que participaram do ENADE/2006 de Música, refletindo a opinião 40,2% deles. Quando consideramos os grupos de ingressantes e concluintes, separadamente, essa foi a dificuldade apontada por 52,8% e 23,9% de cada grupo, respectivamente. A diferença de opiniões pode estar relacionada ao fato de que, por estarem no início do curso, os ingressantes ainda não estudaram todos os conteúdos. Entre os concluintes, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi apontada por 40,8% dos estudantes e a *falta de motivação* foi, também, relevante, sendo considerada como principal dificuldade por 21,8% dos participantes desse grupo.

A partir da análise dos grupos extremos de desempenho verificamos que, entre os ingressantes, o *desconhecimento do conteúdo* foi a principal dificuldade para cerca de 51% dos estudantes do grupo de desempenho inferior e para 49% do grupo de desempenho superior. Por outro lado, dentre os concluintes, 26,6% dos estudantes do grupo de desempenho inferior e 22,2% do grupo de desempenho superior tiveram a mesma opinião.

Em todas as regiões brasileiras, o *desconhecimento do conteúdo* foi a dificuldade apontada pela maior parte dos ingressantes, com percentuais que variaram de 39,1% (Região Norte) a 56,9% (Região Centro-Oeste). Em relação aos concluintes, este percentual variou de 21,5%, na Região Sudeste, a 28,9%, na Região Nordeste, como se pode observar no Gráfico 4.6.

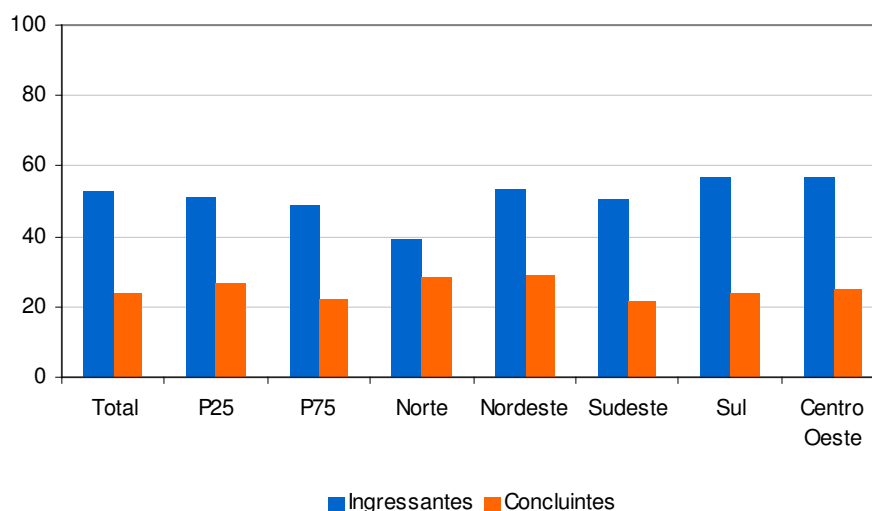


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que apontou o desconhecimento do conteúdo como a principal dificuldade para responder à prova

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.8 Influências no desempenho na prova

No item que levantou os aspectos que influenciaram o desempenho dos participantes nas questões objetivas da prova do ENADE/2006, a alternativa que obteve o maior percentual de adesão entre os ingressantes (57,2%) foi *não terem estudado ainda a maioria dos conteúdos avaliados*. Em contrapartida, entre os concluintes a mesma alternativa foi escolhida por apenas 10,2% dos estudantes, enquanto que para esse grupo, a maioria (57%) afirmou ter *estudado e aprendido muitos dos conteúdos abordados*.

Comparando-se os grupos extremos de desempenho, observa-se que, para os ingressantes, a proporção de estudantes que consideraram *não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos* abordados foi de 62,8% para o grupo de desempenho inferior e de 40,8% para o grupo de desempenho superior. Quanto aos concluintes, apenas 3,8% do grupo de desempenho superior e 21,6% dos estudantes do grupo inferior consideraram *não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos*, como pode ser visto no Gráfico 4.8.

Analisando-se separadamente as respostas dos participantes das cinco regiões brasileiras, observa-se que a menor proporção de ingressantes que consideraram *não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos* abordados foi a da Região Centro-Oeste (48,2%) e a maior, na Região Nordeste (66%). Dentre os concluintes, esses percentuais variaram de 8,8%, na Região Sudeste, a 15,8%, na Região Norte.

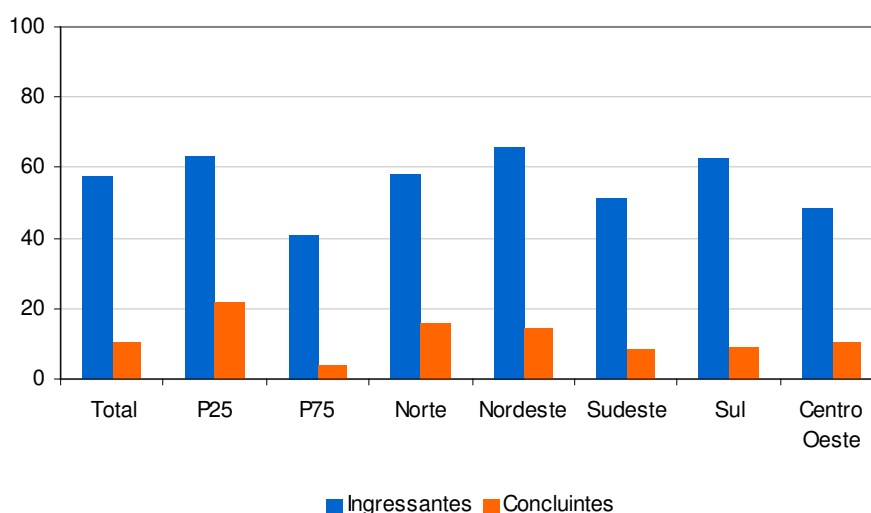


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que avaliou que o que mais influenciou o seu desempenho na prova foi não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.9 Tempo gasto para concluir a prova

Quando perguntados sobre o tempo de conclusão da prova, 59% dos participantes afirmaram ter gasto entre *duas* e *quatro* horas. Considerando-se separadamente as opiniões de ingressantes e concluintes, os percentuais, em termos nacionais, foram de 55,6% e 63,5%, respectivamente.

Analisando-se as respostas dos ingressantes dos grupos extremos de desempenho observa-se que 42,9%, do grupo de desempenho inferior, e 68,4%, do grupo de desempenho superior, finalizaram a prova *entre duas e quatro horas* após seu início. Já entre os concluintes, 53,6% do grupo de desempenho inferior e 72,4% do grupo de desempenho superior responderam às questões da prova no mesmo intervalo de tempo.

Observando-se o Gráfico 4.9, percebe-se que, nas cinco regiões, as opiniões de ingressantes e concluintes foram semelhantes. A proporção de concluintes que gastaram entre duas e quatro horas para terminar a prova foi superior a de ingressantes em todas as regiões brasileiras, exceto na Região Norte, variando de 62%, na Região Centro-Oeste, a 66,6%, na Região Nordeste. Para os ingressantes, a maior proporção, 63,1%, foi registrada na Região Norte e a menor, 52,7%, na Região Sul.

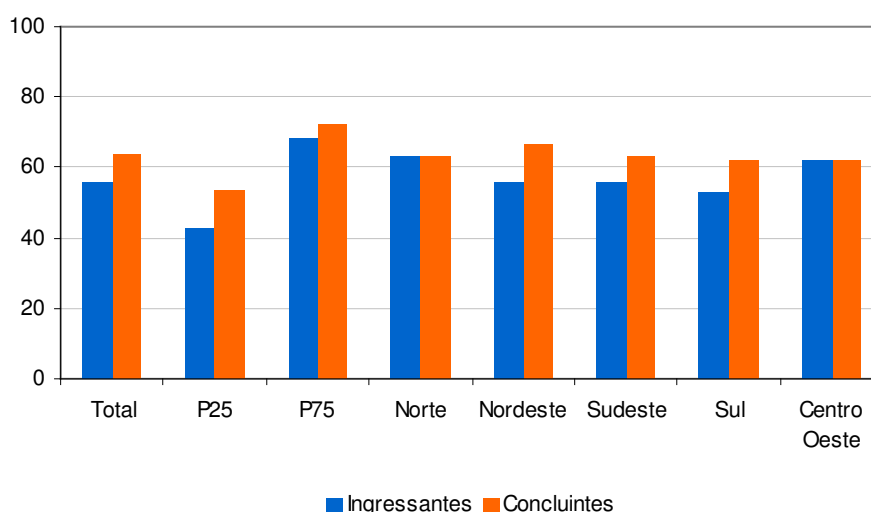


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que gastou de duas a quatro horas para concluir a prova

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Capítulo 5

Distribuição dos conceitos

Dentro da sistemática adotada para o ENADE/2006, explicada anteriormente no capítulo 1, a avaliação dos perfis profissionais e das habilidades dos estudantes de Música gerou um resultado final para cada IES. Cada avaliação, e seu respectivo conceito, abrange duas vertentes distintas: formação geral (obtida através do total de alunos da instituição, sem distinção entre ingressantes e concluintes e valendo 25% do conceito) e componente específico (valendo 75% do conceito, divididos entre ingressantes – 15% – e concluintes – 60%). Os cursos sem conceito foram avaliados dessa forma por não contarem com um dos dois grupos, ingressantes ou concluintes, impossibilitando, assim, o cálculo de suas notas finais.

No presente capítulo serão apresentados os resultados do panorama nacional dos cursos de Música, além das análises por categoria administrativa e organização acadêmica, estratificadas por região.

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

Do total de 60 cursos de Música avaliados no ENADE/2006, 20 cursos (33,3% do total avaliado) receberam conceito 3, 15 cursos, correspondentes a 25% do total nacional, obtiveram conceito 4, oito cursos, equivalentes a 13,3% dos cursos participantes, atingiram o conceito máximo (5), seis cursos (10% do total Brasil) receberam conceito 2 e 11 cursos (18,3% do total avaliado) não receberam conceito. Em todo o Brasil, não houve cursos avaliados com o conceito mínimo (1).

A análise por região mostra que a maior parte dos cursos (24), correspondente a 40% do total nacional, fica na Região Sudeste, onde oito cursos, equivalentes a 33,3% do total da região, recebeu conceito 3, sete cursos, correspondentes a 29,2% do total regional, obtiveram conceito 4, quatro cursos, equivalentes a 16,7% dos cursos participantes na região, atingiram o conceito máximo (5), três cursos não receberam conceito e apenas dois cursos, cerca de 8% do total regional, receberam conceito 2, cabendo apontar que, na região, não houve curso avaliado com o conceito mínimo (1).

A Região Sul participou com 17 cursos, correspondentes a 28,3% do total de cursos avaliados no Brasil, sendo que destes, a maior parte, correspondendo a 35,3% do total regional, recebeu conceito 3, quatro cursos obtiveram conceito 4, equivalendo a 23,5% do total regional, mesmo número e percentual regional de cursos que não receberam conceito. Nesta região, nenhum curso recebeu os conceitos 1 ou 2, enquanto que três cursos, correspondentes a 17,6% do total de cursos participantes na região, alcançaram o conceito máximo (5).

Na Região Nordeste, que participou com 11 cursos (18,3% do total Brasil), assim como verificado na Região Sul, observa-se uma concentração maior de cursos na faixa de conceito 3, ou seja, quatro cursos, correspondentes a 36,4% do total regional. Dos demais sete cursos da região, três obtiveram conceito 4, correspondendo a 27,3% do total da região, mesmos número e percentual encontrados, na região, para os cursos que não receberam conceito e, um único curso, foi avaliado com conceito 2. Não houve, na região, cursos avaliados com os conceitos mínimo ou máximo (conceitos 1 e 5, respectivamente).

A Região Centro-Oeste, a única que não teve cursos sem conceito, participou do Exame com quatro cursos, que dividiram-se igualmente nas faixas de conceito 2, 3, 4 e 5 (um curso em cada faixa, correspondentes, cada um deles, a 25% do total regional). Não houve, na região, cursos avaliados com o conceito mínimo (1).

A Região Norte, assim como a Centro-Oeste, participou do Exame com o menor número de cursos: quatro, correspondentes a 6,7% do total de cursos de Música avaliados no país. No entanto, a distribuição dos cursos da região pelas faixas de conceito diferiu do observado na Região Centro-Oeste: não houve cursos avaliados com os conceitos mínimo e máximo (1 e 5), um curso ficou sem conceito, dois receberam conceito 2 e um recebeu conceito 3.

A tabela 5.1 apresenta o número e o percentual de cursos participantes, por região, segundo o conceito obtido no ENADE/2006.

Tabela 5.1 – Número e percentual de cursos participantes por grandes regiões segundo conceito obtido – ENADE/2006

Conceito	Brasil		Região									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Total	60	100,0	4	100,0	11	100,0	24	100,0	17	100,0	4	100,0
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	6	10,0	2	50,0	1	9,1	2	8,3	0	0,0	1	25,0
3	20	33,3	1	25,0	4	36,4	8	33,3	6	35,3	1	25,0
4	15	25,0	0	0,0	3	27,3	7	29,2	4	23,5	1	25,0
5	8	13,3	0	0,0	0	0,0	4	16,7	3	17,6	1	25,0
SC	11	18,3	1	25,0	3	27,3	3	12,5	4	23,5	0	0,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

5.2 Conceitos por categoria administrativa e por região

A partir da tabela 5.2 verifica-se que, dos 60 cursos de Música participantes do ENADE/2006, 22 são oriundos de instituições federais, correspondendo a 36,7% do total nacional, 21 de instituições privadas (35% do total Brasil), 15 de instituições estaduais (25% dos cursos avaliados no país) e dois de municipais. Do total de cursos participantes no Exame, 11 ficaram na categoria “sem conceito”, sendo sete deles de instituições privadas, três de estaduais e um de instituição federal.

Analisando-se a distribuição dos conceitos dos cursos, por região e por categoria administrativa, verifica-se que na Região Norte, que juntamente com a Região Centro-Oeste participou do Exame com o menor número de cursos (4 cursos cada), não houve a participação de cursos vinculados às instituições municipais e privadas. Dos cursos participantes, na região, metade deles (2 cursos) vincula-se às instituições federais, tendo obtido conceito 2. Dos dois demais cursos, ambos vinculados às instituições estaduais, um recebeu conceito 3 e o outro não recebeu conceito.

A Região Nordeste participou do Exame com cursos de todas as categorias administrativas, exceto instituições municipais. Dos 11 cursos da região, a maior parte (seis cursos, equivalentes a 54,5% do total regional) é proveniente de instituições federais. Destes, metade alcançou conceito 4 e a outra metade distribuiu-se pelas faixas de conceito 2 e 3 e “sem conceito”. As instituições estaduais da região participaram com três cursos, um deles avaliado com conceito 3 e os demais sem conceito. As instituições privadas participaram com apenas dois cursos e ambos receberam conceito 2. Não houve, na região, em qualquer das categorias administrativas, cursos avaliados com os conceitos mínimo ou máximo (conceitos 1 e 5, respectivamente).

Os cursos provenientes da Região Sudeste representaram 40% do total de cursos avaliados no país. Cabe ressaltar que, na região, os cursos provenientes de instituições privadas corresponderam a 58,3% do total regional, sendo que dos 14 cursos dessa categoria administrativa, nenhum obteve conceito 1, quatro cursos, equivalentes a 28,6% do total da categoria, obtiveram o conceito 3, três cursos receberam conceito 4, outros três ficaram sem conceito, dois foram avaliados com o conceito 2 e dois atingiram o conceito máximo (5). As instituições federais da Região Sudeste foram representadas por seis cursos, três deles, ou seja, a metade dos cursos da categoria na região, receberam conceito 4, dois obtiveram conceito 3 e um alcançou o conceito 5. Ainda nesta região, as instituições estaduais participaram do Exame com três cursos, que dividiram-se igualmente nas faixas de conceito 3, 4 e 5. Já as instituições municipais participaram com apenas um curso, equivalente a 4,2% do total regional, que recebeu conceito 3.

Na Região Sul, participaram do Exame cursos oriundos de todas as categorias administrativas e a maioria desses é proveniente de instituições estaduais, sete cursos, correspondentes a 41,2% do total regional. Desses, apenas um, equivalente a 14,3% da categoria administrativa na região, atingiu o conceito máximo (5), enquanto que os seis demais cursos dividiram-se, igualmente, pelas faixas de conceito 3 e 4 (três cursos em cada faixa). As instituições privadas da região participaram com cinco cursos, a grande maioria dos quais sem conceito (quatro cursos, correspondentes a 80% do total da categoria na região) e um curso avaliado com o conceito 4. Já as instituições federais participaram do Exame com 4 cursos (23,5% do total regional), sendo que metade deles recebeu conceito 3 e a outra metade alcançou o conceito máximo (5). Ainda na Região Sul, as instituições municipais participaram com um único curso, avaliado com conceito 3. Cabe apontar que, na região, não houve cursos avaliados com os conceitos 1 e 2 e a totalidade dos cursos sem conceito (4 cursos) é proveniente das instituições privadas.

Dos quatro cursos avaliados na Região Centro-Oeste, a totalidade é proveniente de instituições federais e distribuiu-se, igualmente, nas faixas de conceito 2, 3, 4 e 5. Não houve, na região, a participação de cursos vinculados às demais categorias administrativas.

Tabela 5.2 – Número de cursos participantes por categoria administrativa segundo as grandes regiões e conceitos – ENADE/2006

Região/Conceito	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	60	22	15	2	21
1	-	-	-	-	-
2	6	4	-	-	2
3	20	6	6	2	6
4	15	7	4	-	4
5	8	4	2	-	2
SC	11	1	3	-	7
Norte	4	2	2	-	-
1	-	-	-	-	-
2	2	2	-	-	-
3	1	-	1	-	-
4	-	-	-	-	-
5	-	-	-	-	-
SC	1	-	1	-	-
Nordeste	11	6	3	-	2
1	-	-	-	-	-
2	1	1	-	-	-
3	4	1	1	-	2
4	3	3	-	-	-
5	-	-	-	-	-
SC	3	1	2	-	-
Sudeste	24	6	3	1	14
1	-	-	-	-	-
2	2	-	-	-	2
3	8	2	1	1	4
4	7	3	1	-	3
5	4	1	1	-	2
SC	3	-	-	-	3
Sul	17	4	7	1	5
1	-	-	-	-	-
2	-	-	-	-	-
3	6	2	3	1	-
4	4	-	3	-	1
5	3	2	1	-	-
SC	4	-	-	-	4
Centro-Oeste	4	4	-	-	-
1	-	-	-	-	-
2	1	1	-	-	-
3	1	1	-	-	-
4	1	1	-	-	-
5	1	1	-	-	-
SC	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

5.3 Conceitos por organização acadêmica e por região

A tabela 5.3 apresenta o número de cursos participantes do Exame por organização acadêmica, segundo as grandes regiões e conceitos. Nela, é possível verificar que a grande maioria dos cursos de Música participantes do ENADE/2006 provém de universidades (45 cursos, correspondentes a 75% do total nacional). As faculdades, escolas e institutos superiores respondem por 11 cursos, que correspondem a 18,3% do total nacional, os centros universitários por três, as faculdades integradas por apenas um, enquanto que não participaram do Exame cursos oriundos de centros de educação tecnológica.

Os cursos vinculados às universidades apresentaram maior variabilidade de conceitos, sendo que quase a totalidade dos cursos que receberam conceitos 4 e 5 no Exame provém de universidades (12 cursos em 15 e sete cursos em oito, respectivamente). Dos demais 26 cursos dessa organização acadêmica, 15, correspondentes a 33,3% dos cursos dessa organização, na região, receberam conceito 3, sete cursos não receberam conceito, quatro cursos obtiveram conceito 2 e nenhum foi avaliado com conceito mínimo (1). Nas faculdades, escolas e institutos superiores, dos 11 cursos participantes, correspondentes a 18,3% dos cursos avaliados no país, 5 (45,5% do total desta organização acadêmica) receberam conceito 3, três cursos obtiveram conceito 4, dois cursos ficaram sem conceito e apenas um recebeu conceito 2, cabendo apontar que, para essa categoria administrativa, não houve cursos avaliados com os conceitos mínimo ou máximo (1 e 5, respectivamente). Entre os três cursos de Música oriundos de centros universitários, um não recebeu conceito, e os dois demais dividiram-se entre os conceitos 2 e 5 (um curso em cada faixa). As faculdades integradas compõem a organização acadêmica com o menor número de cursos de Música no Exame, apenas um curso, sendo que o mesmo não recebeu conceito.

Na Região Norte, na qual apenas quatro cursos participaram do Exame, todos são vinculados às universidades, sendo que metade recebeu conceito 2, um obteve conceito 3 e um não recebeu conceito.

Na Região Nordeste, dez dos 11 cursos participantes do Exame, correspondentes a 90,9% do total regional, são provenientes de universidades. Dentre esses, um recebeu conceito 2 e os demais dividiram-se pelas faixas de conceito 3, 4 e “sem conceito” (três em cada faixa). As faculdades escolas e institutos superiores participaram do Exame com apenas um curso, que recebeu conceito 3. Na região, não houve participação, no Exame,

de cursos vinculados às demais categorias administrativas, bem como não houve cursos avaliados com os conceitos mínimo ou máximo (1 e 5, respectivamente).

A Região Sudeste, responsável por 40% do total de cursos participantes do ENADE/2006, apresentou cursos em todas as organizações acadêmicas, exceto centros de educação tecnológica, sendo 58,3% de seu total regional, correspondentes a 14 cursos, provenientes das universidades. Destes, a maior parte (seis cursos, correspondentes a 42,9%, da organização acadêmica na região) recebeu conceito 3, quatro cursos (28,6% da organização acadêmica na região) receberam conceito 4, três cursos alcançaram o conceito máximo (5) e apenas um curso ficou sem conceito. As faculdades, escolas e institutos superiores respondem por sete dos 24 cursos avaliados na região, destes a maior parte (três cursos, equivalentes a 42,9% da organização acadêmica na região) recebeu conceito 4, dois receberam conceito 3, um obteve conceito 2 e um não recebeu conceito. Os centros universitários participaram com dois cursos, sendo que um recebeu conceito 2 e o outro atingiu o conceito máximo (5). Ainda na Região Sudeste, as faculdades integradas participaram com apenas um curso, que não recebeu conceito.

Como nas demais regiões, também na Região Sul predominaram os cursos de universidades, 13 cursos, correspondentes a 76,5% do total regional. Os três cursos com conceito máximo (5), na região, são provenientes das universidades, bem como os quatro cursos que obtiveram conceito 4. Dos demais cursos dessa organização acadêmica, na região, quatro obtiveram conceito três e dois ficaram sem conceito. As faculdades, escolas e institutos superiores da região participaram com três cursos, dois deles receberam conceito 3 e um não recebeu conceito. Os centros universitários participaram com um único curso, que não recebeu conceito. Cabe apontar que não houve, na Região Sul, a participação de cursos vinculados a faculdades integradas e centros de educação tecnológica.

Confirmando a tendência observada, tanto quando analisamos o total nacional como cada região, de predominância dos cursos vinculados às universidades, na Região Centro-Oeste são provenientes dessas instituições a totalidade dos quatro cursos avaliados. Esses dividiram-se nas faixas de conceito 2, 3, 4 e 5, um em cada faixa.

Tabela 5.3 – Número de cursos participantes por organização acadêmica segundo as grandes regiões e conceitos – ENADE/2005

Região/Conceito	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Faculdades, Esc. e Inst. Superiores	Centro de Educação Tecnológica
Brasil	60	45	3	1	11	-
1	-	-	-	-	-	-
2	6	4	1	-	1	-
3	20	15	-	-	5	-
4	15	12	-	-	3	-
5	8	7	1	-	-	-
SC	11	7	1	1	2	-
Norte	4	4	-	-	-	-
1	-	-	-	-	-	-
2	2	2	-	-	-	-
3	1	1	-	-	-	-
4	-	-	-	-	-	-
5	-	-	-	-	-	-
SC	1	1	-	-	-	-
Nordeste	11	10	-	-	1	-
1	-	-	-	-	-	-
2	1	1	-	-	-	-
3	4	3	-	-	1	-
4	3	3	-	-	-	-
5	-	-	-	-	-	-
SC	3	3	-	-	-	-
Sudeste	24	14	2	1	7	-
1	-	-	-	-	-	-
2	2	-	1	-	1	-
3	8	6	-	-	2	-
4	7	4	-	-	3	-
5	4	3	1	-	-	-
SC	3	1	-	1	1	-
Sul	17	13	1	-	3	-
1	-	-	-	-	-	-
2	-	-	-	-	-	-
3	6	4	-	-	2	-
4	4	4	-	-	-	-
5	3	3	-	-	-	-
SC	4	2	1	-	1	-
Centro-Oeste	4	4	-	-	-	-
1	-	-	-	-	-	-
2	1	1	-	-	-	-
3	1	1	-	-	-	-
4	1	1	-	-	-	-
5	1	1	-	-	-	-
SC	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Capítulo 6

Características dos estudantes

O processo avaliativo do ENADE contempla, além das provas de desempenho em formação geral e componente específico, o Questionário Socioeconômico, que foi previamente enviado aos alunos selecionados na amostra e deveria ser devolvido no momento da realização das provas.

Esse questionário é de fundamental importância, já que permite o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos estudantes ingressantes e concluintes das áreas de graduação, além da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos alunos. Dessa forma, tal questionamento configura-se em um conjunto significativo de informações que podem contribuir para a melhoria da educação superior tanto em relação à formulação de políticas públicas quanto à atuação dos gestores de ensino e dos docentes.

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir da análise dos dados do Questionário Socioeconômico, que foi respondido por 3.302 estudantes (1.452 concluintes e 1.850 ingressantes) provenientes de 170 cursos de Música do país, amostra que corresponde a 81,2% da população de alunos. Entre os participantes, 23,5% são provenientes de Instituições de Ensino Superior (IES) privadas e 76,5% de IES públicas, sendo 50% de instituições federais, 25,3% de instituições estaduais e 1,2% de instituições municipais. A distribuição dos estudantes entre as regiões do país foi a seguinte: Sudeste (50%), Sul (22,9%), Nordeste (14,7%), Centro-Oeste (8,8%) e Norte (3,5%).

O questionário foi composto por 109 itens de múltipla escolha que abordaram temas como perfil socioeconômico, relação com recursos de informação, influência da mídia e de fontes diversas de informação, avaliação das condições de ensino da instituição, contribuição do curso, propostas pedagógicas, processos relacionais, entre outros. Diante do grande número de variáveis investigadas, os dados relativos aos itens do questionário foram submetidos à análise fatorial¹ que ao agrupar os itens de acordo com o padrão de respostas dos alunos, possibilita a redução do número de variáveis por meio da identificação de um conjunto de dimensões sumárias.

¹ Análise estatística responsável pelo agrupamento de itens ordinais em grandes dimensões por meio de análises correlacionais. Para saber mais, ver Pasquali (2004).

Nesse sentido, os resultados obtidos foram organizados, separadamente para ingressantes e concluintes, em dimensões mais gerais de análise. Realizou-se também a análise da correlação entre tais dimensões e o desempenho dos alunos nas provas, visando identificar as relações estabelecidas entre essas dimensões e a média dos desempenhos dos alunos nas provas de formação geral e de componente específico. Além disso, também foi verificada a relação do desempenho com os grupos² de valores extremos para cada dimensão.

Tendo em vista os resultados obtidos e os procedimentos realizados, considerando sempre análises feitas separadamente para ingressantes e concluintes, serão apresentados:

- a) o perfil do aluno, que fornecerá uma visão geral com relação a características socioeconômicas e relativas às fontes de informação e pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse. Ressalta-se que os resultados mencionados encontram-se expostos no Anexo II;
- b) a definição das dimensões identificadas, para os alunos ingressantes, assim como a interpretação do significado de cada uma delas;
- c) a análise da correlação entre as dimensões identificadas e o desempenho dos alunos ingressantes;
- d) a verificação da relação entre o desempenho dos ingressantes e os grupos extremos de cada dimensão;
- e) a definição das dimensões identificadas, para os alunos concluintes, assim como a interpretação do significado de cada uma delas;
- f) a análise da correlação entre as dimensões identificadas e o desempenho dos alunos concluintes;
- g) a verificação da relação entre o desempenho dos concluintes e os grupos extremos de cada dimensão.

² Os valores obtidos pelos alunos em cada uma das dimensões foram seccionados em quatro categorias com intervalos de tamanho 25. O foco desta análise foi nas faixas extremas, i.e., nos maiores e menores valores obtidos em cada dimensão. Assim, na primeira faixa encontram-se os alunos com os valores mais baixos da dimensão (até 25). Na quarta faixa, encontram-se os alunos com os valores mais altos (acima de 75). Estas faixas serão chamadas de grupos extremos.

6.1 Perfil do aluno

6.1.1 Características socioeconômicas

Os alunos da área de Música são, em sua maioria, do sexo masculino (65,6%). O percentual de alunos do sexo feminino é de 34,4%. Não foram observadas diferenças significativas entre a percentagem de alunos ingressantes e concluintes no que se refere ao sexo dos participantes. Com relação à idade, a faixa etária da maioria dos ingressantes e concluintes é de até 24 anos (66,8% e 41,9%, respectivamente). No entanto, a parcela de concluintes na faixa de 25 a 29 anos também é expressiva (29,1%).

No que diz respeito à etnia, a Tabela 6.1 ilustra a frequência das respostas dos alunos por meio de seus relatos.

Tabela 6.1 – Relato dos alunos ingressantes e concluintes quanto à sua etnia – ENADE/2006 – Música

Como você se considera?	Ingressante	Concluinte	Total
Branco(a).	65,7%	65,3%	65,5%
Negro(a).	6,7%	7,7%	7,2%
Pardo(a)/mulato(a).	22,9%	23,2%	23,0%
Amarelo(a) (de origem oriental).	1,8%	1,8%	1,8%
Indígena ou de origem indígena.	2,3%	1,5%	2,0%
Sem informação (brancos e nulos)	0,7%	0,4%	0,5%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Quanto à etnia, podemos verificar que há uma superioridade de alunos ingressantes e concluintes que se declararam brancos (65,5%). Os pardos(as)/mulatos(as) também representam parcela importante do total (23%), e os alunos considerados negros somam 7,2%. Observamos ainda, que essas proporções são razoavelmente semelhantes entre ingressantes e concluintes.

Em relação à variável renda, a Tabela 6.2 detalha os resultados obtidos. Observa-se que, entre os ingressantes, o índice de alunos na faixa de renda mais baixa, até 3 salários-mínimos, é maior do que entre os concluintes (31,1% e 23,2%, respectivamente). Mas já a partir da faixa seguinte (mais de 3 até 5 salários-mínimos), há uma razoável semelhança na proporção de ingressantes e concluintes em cada faixa.

Tabela 6.2 – Faixa de renda mensal declarada pelos alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Música

Qual a faixa de renda mensal de sua família?	Ingressante	Concluinte	Total
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.050,00).	31,1%	23,2%	27,6%
Mais de 3 até 5 salários mínimos (R\$ 1.051,00 até R\$ 1.750,00).	21,1%	22,5%	21,7%
Mais de 5 até 10 salários mínimos (R\$ 1.751,00 até R\$ 3.500,00).	23,8%	25,1%	24,4%
Mais de 10 até 15 salários mínimos (R\$ 3.501,00 até R\$ 5.250,00).	11,0%	15,1%	12,8%
Mais de 15 até 20 salários mínimos (R\$ 5.251,00 até R\$ 7.000,00).	5,1%	5,8%	5,4%
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.001,00 até R\$ 10.500,00).	3,6%	4,4%	3,9%
Mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 10.500,00).	3,1%	2,9%	3,0%
Sem informação (brancos e nulos)	1,2%	0,9%	1,0%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Sobre a participação dos alunos no mercado de trabalho, 25,7% dos estudantes declararam não trabalhar e terem suas necessidades atendidas pela família, sendo essa parcela bem maior entre os ingressantes (34,9%) do que entre os concluintes (13,9%). Os que já trabalham e ainda recebem ajuda da família representam a situação mais freqüente entre os estudantes (36,6%). A Tabela 6.3 ilustra esses resultados.

Tabela 6.3 – Situação no mercado de trabalho e contribuição para seu próprio sustento de alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Música

Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso.	Ingressante	Concluinte	Total
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família.	34,9%	13,9%	25,7%
Trabalho e recebo ajuda da família.	32,5%	41,7%	36,6%
Trabalho e me sustento.	10,7%	17,2%	13,5%
Trabalho e contribuo com o sustento da família.	14,3%	18,1%	16,0%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.	7,1%	8,9%	7,9%
Sem informação (brancos e nulos)	0,5%	0,1%	0,3%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

No que diz respeito ao tipo de curso freqüentado no ensino médio, observa-se que a maior parte dos alunos (total de 73%) é proveniente do ensino médio regular. Verifica-se ainda que uma parcela menor de alunos é oriunda dos cursos

profissionalizantes técnico (13,4%), magistério (3,9%) e dos cursos supletivos (8%). A Tabela 6.4 detalha as informações sobre esse aspecto.

Tabela 6.4 – Tipo de curso freqüentado no ensino médio por alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Música

Que tipo de ensino médio você concluiu?	Ingressante	Concluinte	Total
Comum ou de educação geral, no ensino regular.	76,4%	68,6%	73,0%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola etc.), no ensino regular.	10,5%	17,2%	13,4%
Profissionalizante magistério de 1. ^a a 4. ^a série (Curso Normal), no ensino regular.	3,5%	4,6%	3,9%
Supletivo.	7,9%	8,2%	8,0%
Outro.	1,6%	1,0%	1,3%
Sem informação (brancos e nulos)	0,2%	0,4%	0,3%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Com relação ao tipo de escola cursada no ensino médio – pública ou privada – associado à categoria administrativa da Instituição Superior que o aluno freqüenta, têm-se os resultados expressos na Tabela 6.5.

Tabela 6.5 – Tipo de escola cursada no ensino médio e tipo de instituição cursada no ensino superior por ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Música

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	Ingressante					Concluinte				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
Todo em escola pública.	16,0%	13,5%	1,1%	15,5%	45,6%	21,7%	12,2%	0,8%	9,7%	44,5%
Todo em escola privada (particular).	13,9%	10,4%	0,5%	13,1%	37,9%	18,5%	8,7%	0,6%	9,2%	37,0%
A maior parte do tempo em escola pública.	2,2%	1,8%	0,1%	2,0%	6,2%	3,4%	1,9%	0,2%	2,0%	7,5%
A maior parte do tempo em escola privada (particular)	2,6%	1,9%	0,4%	2,4%	7,4%	3,6%	1,4%	0,2%	1,6%	6,8%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	0,7%	0,5%	0,0%	1,5%	2,7%	1,8%	1,0%	0,1%	1,1%	4,0%
Sem informação (brancos e nulos)	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Entre os ingressantes a freqüência de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas é de 45,6% e entre os concluintes é de 44,5%. Já o índice de alunos ingressantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas é de 37,9% e de concluintes é de 37%. Observa-se, assim, que não há diferenças significativas entre ingressantes e concluintes com relação ao tipo de escola cursada no ensino médio.

Verifica-se que dos 45,6% de ingressantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas, 16% ingressaram em instituições federais, 15,5% em particulares, 13,5% em instituições estaduais e apenas 1,1% em municipais. Ou seja, há uma inserção bastante equilibrada em IES pertencentes a todas as categorias administrativas, com exceção apenas da municipal, onde realmente não existem muitas IES que oferecem o curso. Para os concluintes, dos 44,5% que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas, há uma inserção predominante nas instituições federais (21,7%), sendo que 12,2% ingressaram em instituições estaduais, 9,7% em particulares e 0,8% em municipais.

Tendências bastante semelhantes são observadas quando consideramos os alunos que cursaram todo o ensino médio em escolas particulares.

6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Na área de Música, observa-se que o meio mais utilizado, tanto por ingressantes quanto por concluintes, para se manterem atualizados acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo é a TV (46,8%), seguida da Internet (33,4%), dos jornais (10,5%), das revistas (4,3%) e do rádio (4,2%). A Tabela 6.6 detalha as informações sobre o tipo de mídia mais utilizada por ingressantes e concluintes.

Tabela 6.6 - Tipo de mídia utilizada para se manter atualizado por alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Música

Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo?	Ingressante	Concluinte	Total
Jornais.	10,4%	10,6%	10,5%
Revistas.	3,8%	5,0%	4,3%
TV.	46,2%	47,7%	46,8%
Rádio.	4,3%	4,1%	4,2%
Internet.	34,6%	31,9%	33,4%
Sem informação (brancos e nulos)	0,8%	0,7%	0,7%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Quanto à frequência de utilização da biblioteca da IES pelos alunos, 62,7% afirmaram que a utilizam freqüente ou muito freqüentemente. No entanto, os que a utilizam apenas raramente representaram uma parcela importante : 30,5%. Não foram

observadas diferenças muito significativas entre os ingressantes e os concluintes, com relação a esse comportamento, como pode ser verificado na Tabela 6.7.

Tabela 6.7 – Frequência de utilização da biblioteca por ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Música

Com que frequência você utiliza a biblioteca de sua instituição?	Ingressante	Concluinte	Total
A instituição não tem biblioteca.	0,5%	0,6%	0,6%
Nunca a utilizo.	7,1%	4,4%	5,9%
Utilizo raramente.	29,7%	31,6%	30,5%
Utilizo com razoável frequência.	42,0%	44,4%	43,1%
Utilizo muito frequentemente.	20,2%	18,8%	19,6%
Sem informação (brancos e nulos)	0,5%	0,2%	0,3%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

A Tabela 6.8 ilustra os resultados relativos à fonte de pesquisa mais utilizada pelos alunos nas disciplinas do curso.

Tabela 6.8 – Fonte de pesquisa mais utilizada no curso por ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Música

Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?	Ingressante	Concluinte	Total
O acervo da biblioteca de minha instituição.	35,9%	44,3%	39,6%
O acervo da biblioteca de outra instituição.	5,2%	5,3%	5,2%
Livros e(ou) periódicos de minha propriedade.	10,8%	15,6%	12,9%
A Internet.	45,6%	33,1%	40,1%
Não realizo / realizei pesquisas no meu curso.	1,9%	0,6%	1,3%
Sem informação (brancos e nulos)	0,6%	1,1%	0,8%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

É possível verificar o lugar de destaque da Internet na formação dos alunos, desempenhando importante papel tanto como fonte de pesquisa para trabalhos acadêmicos (40,1%) quanto como fonte de informações sobre o mundo contemporâneo. Além disso, verifica-se a importância da biblioteca da própria instituição para os alunos. Como foi destacado anteriormente, ela é freqüentada pela maioria dos estudantes da área e uma boa parte deles (39,6%) utiliza seu acervo como fonte de pesquisa.

Vale destacar que a porcentagem de ingressantes que utilizam a Internet como fonte de pesquisa é maior se comparada aos concluintes (45,6% e 33,1%, respectivamente), que utilizam predominantemente a biblioteca da IES como fonte de

pesquisa. Nesse contexto, ressalta-se a relevância dos investimentos na digitalização das bibliotecas tanto no que se refere aos serviços de pesquisa bibliográfica, quanto à disponibilização de computadores e à capacitação da comunidade acadêmica para sua utilização.

Com relação ao hábito de estudo, a maioria dos alunos afirma estudar de três a cinco horas (33,3%), mas aqueles que declaram estudar mais de oito horas semanais também representam uma parcela importante do total : 26%. Cabe ainda ressaltar que não observamos diferenças muito significativas entre os hábitos de estudo de ingressantes e concluintes. A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse aspecto de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 – Hábito de estudo (número de horas semanais) de ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Música

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica / dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	2,8%	2,2%	2,5%
Uma a duas.	23,2%	20,6%	22,1%
Três a cinco.	32,9%	33,9%	33,3%
Seis a oito.	15,4%	16,0%	15,7%
Mais de oito.	25,2%	27,0%	26,0%
Sem informação (brancos e nulos)	0,6%	0,2%	0,4%

Fonte:MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos alunos em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica, projetos de pesquisa, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10, estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

Tabela 6.10 – Inserção dos alunos ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse – ENADE/2006 – Música

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve / desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Ingressante	Concluinte	Total
Atividades de iniciação científica ou tecnológica.	5,0%	7,5%	6,1%
Atividades de monitoria.	5,5%	12,1%	8,4%
Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição.	9,7%	13,8%	11,5%
Atividades de extensão promovidas pela instituição.	19,1%	25,9%	22,1%
Nenhuma atividade.	60,0%	39,9%	51,2%
Sem informação (brancos e nulos)	0,8%	0,8%	0,8%

Fonte:MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Observa-se que, em todas as atividades acadêmicas investigadas, a participação dos ingressantes é um pouco menor que a dos concluintes, padrão esperado tendo em vista que os ingressantes estão, possivelmente, em um processo de adaptação e conhecimento progressivo das oportunidades oferecidas no curso.

Mas o que podemos destacar neste aspecto é um elevado percentual de alunos concluintes que declararam não ter participado de nenhuma das atividades acadêmicas extraclasse durante sua graduação (39,9%). Considerando a importância das atividades acadêmicas extraclasse para a formação acadêmica e cidadã dos alunos, esses resultados apontam para a necessidade das IES promoverem um maior investimento nas atividades de pesquisa, extensão e monitoria.

Quando se investiga especificamente a participação em projetos de pesquisa e atividades de iniciação científica, têm-se os resultados expressos na Tabela 6.11.

Tabela 6.11 – Inserção dos alunos ingressantes e concluintes em projetos de pesquisa e programas de iniciação científica – ENADE/2006 – Música

Você está / esteve envolvido(a) em algum projeto de pesquisa (iniciação científica)?	Ingressante	Concluente	Total
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) independente(s).	9,2%	9,9%	9,5%
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores.	8,7%	19,8%	13,6%
Sim, participo / participei de projetos de professores.	6,9%	10,2%	8,4%
Sim, participo / participei de projetos de estudantes da pós-graduação.	1,4%	1,4%	1,4%
Não, porque não me interessei / interessei ou não tive oportunidade.	73,1%	58,0%	66,5%
Sem informação (brancos e nulos)	0,7%	0,7%	0,7%

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Como pode ser observado, 58% dos alunos concluintes afirma nunca ter participado de projetos de pesquisa ou atividades de iniciação científica. Este resultado é preocupante tendo em vista que os pilares da Educação Superior estão baseados na sinergia das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, o papel desempenhado pelas atividades de pesquisa pode ser visto tanto sob a perspectiva de treinamento na produção e análise crítica de conhecimento quanto como estratégia privilegiada de ensino.

6.2 Análise multivariada: a busca da relação entre o questionário socioeconômico e o desempenho dos estudantes

O questionário socioeconômico aplicado aos alunos que realizam o ENADE, composto por mais de 100 itens, tem por objetivo não apenas traçar o perfil dos estudantes dos cursos de graduação, mas também, conhecer a opinião dos estudantes a respeito do ambiente acadêmico em que estudam e consolidar informações para promover a melhoria das condições de ensino e dos procedimentos didático-pedagógicos.

A necessidade de entender e analisar o relacionamento entre um grande número de variáveis fez com que os estatísticos se preocupassem em desenvolver técnicas capazes de representar, de modo sintético, conjuntos de dados numéricos relativos a variáveis diferentes. Estas técnicas fazem parte de uma área da estatística conhecida como Análise Multivariada, cujo papel é justamente o de trazer a relevo relacionamentos entre variáveis a partir da análise das respostas dos diferentes indivíduos às diversas variáveis.

Os itens do questionário socioeconômico do ENADE têm natureza variada em termos das opções de resposta. De uma forma geral, pode-se dizer que existem opções de respostas em escala nominal e opções em escala ordinal. Tendo em vista o fato de que a maioria dos itens está em escala ordinal, optou-se por utilizar a técnica de análise fatorial exploratória. Este método tende a agrupar variáveis semelhantes sem pressupor um modelo teórico *a priori*.

Antes de proceder à análise fatorial, as respostas de cada um dos itens do questionário socioeconômico, relacionados para participar desta análise, foram recodificadas, de letras para números. Na maioria dos casos a letra “a” foi recodificada como 5 ; a “b” como 4 ; a “c” como 3 ; a “d” como 2 e a “e” como 1. Contudo, em alguns itens foi necessário inverter a ordem desta recodificação, ou seja, recodificar a letra “a” como 1 ; a “b” como 2 ; a “c” como 3 ; a “d” como 4 e a “e” como 5. Este foi, por exemplo, o caso dos itens 13 e 14, que perguntam, respectivamente, sobre a escolaridade do pai e da mãe.

Especificamente para os itens 7, 17 e 58 foram utilizadas recodificações especiais. No item 7, que pergunta sobre a renda, a letra “a” foi recodificada como 1 ; a “b” como 2 ; a “c” como 3 ; a “d” como 4 e as letras “e”, “f” e “g” todas como 5. No item 17, que pergunta sobre o tipo de escola em que o aluno cursou o ensino médio, aplicou-se uma recodificação de tal forma que a letra “a” foi transformada em 1 ; a “b”

em 5 ; a “c” em 2 ; a “d” em 4 e a letra “e” em 3. Com esta recodificação foi possível fazer com que alunos que cursaram todo o ensino médio em escola pública ou a maior parte em escola pública recebessem valores próximos e, de forma análoga, os que estudaram a maior parte em escola particular ou todo em escola particular, também. No item 58, que indaga sobre o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido pela instituição, a alternativa “a” foi recodificada como 2 ; a “b” como 3 ; a “c” como 4 ; a “d” como 5 e a “e” como 1. Assim, foi possível atribuir valores mais altos aos serviços de busca mais completos.

A análise fatorial foi aplicada utilizando 56 itens³ do questionário socioeconômico e, separadamente, as respostas fornecidas pelos ingressantes e pelos concluintes. A seleção dos itens que integraram a análise utilizou como principal critério a natureza da escala, que neste caso deveria ser ordinal. A escolha do número de fatores obedeceu ao critério de eliminar os fatores com autovalor menor do que 1 e no caso das variáveis, foram eliminadas aquelas com comunalidade inferior a 0,5.

6.2.1 Ingressantes

No caso dos ingressantes foram criados **onze** fatores, que serão chamados de **dimensões**. Tais fatores conseguem explicar 65,3% da variância, ou seja, essa é a parcela das diferenças entre as respostas dos alunos que pode ser explicada considerando-se essas onze dimensões. Tais dimensões são apresentadas a seguir.

- 1) **Reflexões sobre a realidade brasileira** – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira, tais como analfabetismo; desigualdades econômicas e sociais; desemprego; habitação; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; diversidades e especificidades regionais; segurança e criminalidade e exploração do trabalho infantil e(ou) adulto (itens 63 a 70 do questionário socioeconômico).
- 2) **Desenvolvimento de competências gerais** – Esta dimensão agrupa seis itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, a fim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a : atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária; organização, expressão e comunicação do pensamento;

³ Itens considerados na análise fatorial : 4, 7, 9, 13, 14, 17, 19, 20, 21, 23, 28, 34, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 78, 79, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106 e 107 .

raciocínio lógico e análise crítica; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares e observação, interpretação e análise de dados e informações (itens 98 a 102 e 104 do questionário socioeconômico).

- 3) **Infra-estrutura** – Essa dimensão, composta por quatro itens, se refere não apenas às instalações físicas utilizadas no curso de uma forma geral, mas também, à infra-estrutura para as aulas práticas e aborda a adequação do espaço pedagógico ao número de estudantes e a suficiência do material de consumo e dos equipamentos disponíveis (itens 48 a 51 do questionário socioeconômico).
- 4) **Biblioteca** – Formaram essa dimensão cinco itens referentes a como o estudante avalia as condições da biblioteca quanto a: atualização do acervo; suficiência da quantidade de livros, segundo as necessidades do curso; atualização do acervo de periódicos científicos/acadêmicos; horário de funcionamento e adequação das instalações para leitura e estudo (itens 54, 55, 56, 59 e 60 do questionário socioeconômico).
- 5) **Classe social / Conhecimento em língua inglesa** – Nessa dimensão foram agrupados quatro itens, que se referem à renda mensal da família, à escolaridade dos pais e ao conhecimento em língua inglesa (itens 7, 13, 14 e 19 do questionário socioeconômico).
- 6) **Programas de extensão** - Essa dimensão é formada por três itens (86, 87 e 88) do questionário socioeconômico que perguntam ao estudante se o curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria.
- 7) **Técnicas de ensino e atualização dos professores** – Dimensão formada por apenas dois itens (79 e 85) do questionário socioeconômico que avaliam os procedimentos de ensino adotados pela maioria dos professores - quanto à sua adequação aos objetivos do curso - e se os professores demonstraram domínio atualizado das disciplinas.
- 8) **Responsabilidades familiares** – Dimensão também formada por apenas dois itens (4 e 9), que se referem à quantidade de filhos e à situação do estudante em relação ao trabalho e à responsabilidade no sustento da família.
- 9) **Desenvolvimento de competências tecnológicas** – Essa dimensão é composta pelos itens 106 e 107 do questionário socioeconômico, que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, a fim de que ele desenvolvesse competências mais específicas, relacionadas à

utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional e à assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias.

10) Dedicção aos estudos – Dimensão também formada por dois itens (21 e 28), que tratam sobre a quantidade de livros lidos no ano - excetuando os livros obrigatórios do curso - e a quantidade de horas semanais dedicadas aos estudos, excetuando as horas de aula.

11) Quantidade de alunos por turma – Formada apenas pelo item 47, essa dimensão trata do número de alunos por turma, nas aulas teóricas.

Para os ingressantes considerados na análise foi calculado um valor para cada uma das onze dimensões. O valor da dimensão é encontrado multiplicando-se cada variável pela carga⁴ (ou coeficiente) do fator. Com o objetivo de facilitar o entendimento do valor de cada dimensão, foram realizadas transformações de escala, de tal forma que todas as dimensões passaram para uma escala de 0 (zero) a 100. Tais transformações foram realizadas, para cada ingressante, subtraindo-se o valor mínimo encontrado para a dimensão, do valor calculado para a dimensão e dividindo-se o resultado pela amplitude da dimensão. A amplitude é a diferença entre os valores máximo e mínimo encontrados para a dimensão.

⁴ As cargas ou coeficientes são gerados como resultado da análise fatorial.

Quadro 6.1 – Significado das dimensões para o grupo dos ingressantes – ENADE/2006 – Música

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam que
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribuiu muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira.
Desenvolvimento de competências gerais	A instituição contribuiu muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha atuação ética, capacidade de expressão, pensamento crítico, liderança, competência técnica, facilidade de trabalhar em equipe, etc.
Infra-estrutura	As instalações físicas são amplas, arejadas e bem iluminadas; o espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes e a instituição oferece material de consumo e equipamentos em número suficiente.
Biblioteca	A instituição oferece biblioteca com acervo atualizado, com número de exemplares suficientes e com horário de funcionamento e instalações para leitura e estudo que atendem plenamente às necessidades dos ingressantes.
Classe social / Conhecimento em língua inglesa	A renda familiar é alta, os pais possuem alto grau de escolaridade e o ingressante tem um bom domínio da língua inglesa (lê, escreve e fala bem).
Programas de extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.
Técnicas de ensino e atualização dos professores	Os procedimentos de ensino são bastante adequados aos objetivos do curso e os professores demonstram domínio atualizado das disciplinas.
Responsabilidades familiares	O ingressante não tem filhos e ainda não tem responsabilidades com o próprio sustento e/ou o da família.
Desenvolvimento de competências tecnológicas	A instituição contribuiu muito para o desenvolvimento de competências mais especificamente tecnológicas, relacionadas à formação de um profissional que saiba utilizar os recursos da informática e que tenha assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias.
Dedicação aos estudos	O ingressante tem o hábito de leitura de vários outros livros, além dos livros didáticos e/ou obrigatórios e dedica várias horas semanais aos estudos.
Quantidade de alunos por turma	O número de alunos por turma, nas aulas teóricas, é pequeno (no máximo 30).

Para estudar possíveis relações entre as onze dimensões mencionadas e o desempenho dos ingressantes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes nas provas de formação geral, de componente específico e na prova como um todo; (b) análise da relação entre o desempenho dos ingressantes e os valores extremos das dimensões.

6.2.1.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes

Como pode ser observado na Tabela 6.12, para o grupo dos ingressantes as dimensões Classe social/Conhecimento da língua inglesa e Dedicação aos estudos apresentaram correlações significativas, com valores iguais ou superiores a 0,10 e todas positivas, com todas as partes da prova de Música (formação geral, componente específico e na prova como um todo). Essas correlações positivas com o desempenho médio dos ingressantes indicam que quanto maiores os valores obtidos na dimensão, ou seja, quanto maior a classe social e o conhecimento na língua inglesa e quanto maior a dedicação do aluno aos estudos, melhor o desempenho dos ingressantes, em média, em todas as partes da prova de Música.

Tabela 6.12 – Correlações significativas entre o desempenho dos ingressantes e as dimensões pesquisadas – ENADE 2006 – Música

Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na Prova
Reflexões sobre a realidade brasileira	-	-	-
Desenvolvimento de competências gerais	-	-	-
Infra-estrutura	-	-	-
Biblioteca	-	-	-
Classe social / Conhecimento em língua inglesa	0,17	0,24	0,24
Programas de extensão	-	-	-
Técnicas de ensino e atualização dos professores	-	-	-
Responsabilidades familiares	-	-	-
Desenvolvimento de competências tecnológicas	-	-	-
Dedicação aos estudos	0,12	0,29	0,24
Quantidade de alunos por turma	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

6.2.1.2 Análise do desempenho dos ingressantes segundo a dimensão

Para analisar a relação entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes, cada dimensão foi dividida em quatro categorias de tamanho 25, ou seja:

• menor ou igual a 25	(≤ 25)
• maior que 25 a 50	(25 --- 50)
• maior que 50 a 75	(50 --- 75)
• maior do que 75	(> 75)

O Gráfico 6.1 apresenta o desempenho médio na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

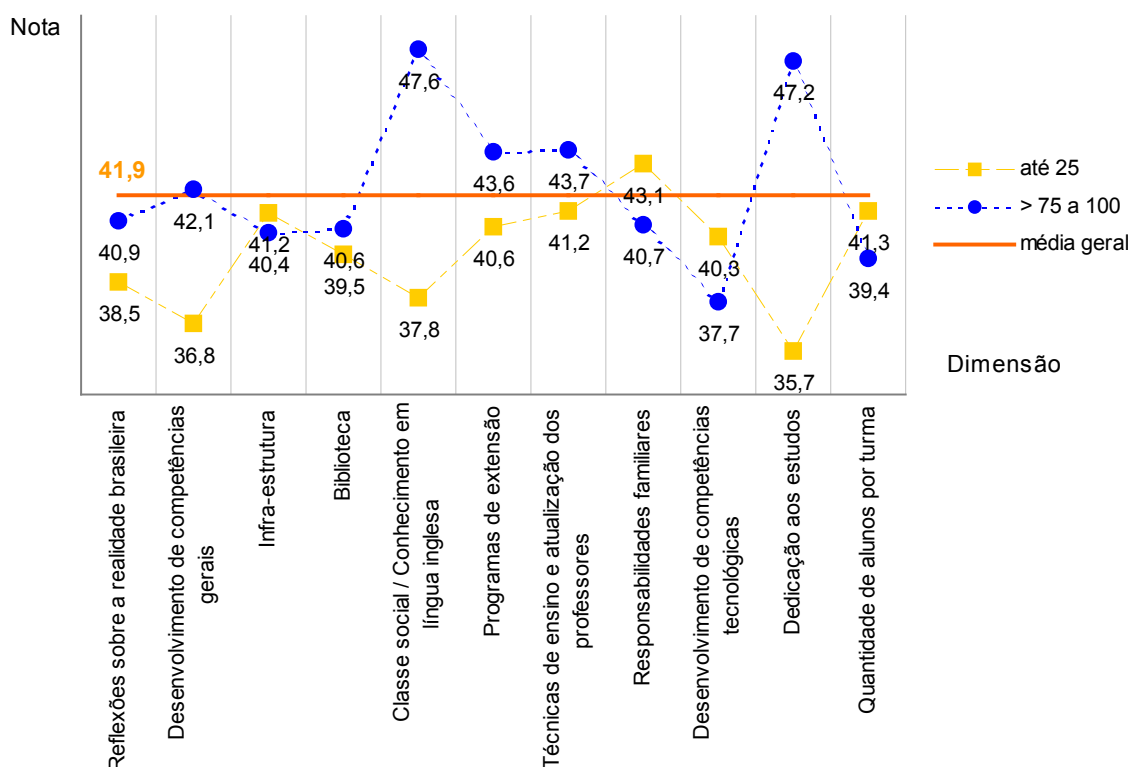


Gráfico 6.1 – Distribuição das médias⁵ na Prova segundo a Dimensão – Ingressantes – ENADE 2006 – Música

Podemos observar que as melhores notas, em média, para os ingressantes de Música, foram obtidas, novamente, pelos alunos com classe social mais alta e maior

⁵ As médias consideram os alunos presentes que responderam às questões do questionário socioeconômico contempladas na análise fatorial.

conhecimento em língua inglesa, e pelo alunos com mais dedicação aos estudos, que nesse caso são aqueles que lêem vários livros durante o ano, além dos livros obrigatórios do curso e que dedicam um grande número de horas semanais aos estudos.

6.2.2 Concluintes

No caso dos concluintes, após a realização de processamentos de forma análoga ao que foi feito para os ingressantes, foram identificadas **dez** dimensões, que explicam 66,3% da variância, ou seja, que são responsáveis por 66,3% da variabilidade existente entre as respostas dos alunos. Tais dimensões são apresentadas a seguir.

- 1) Reflexões sobre a realidade brasileira** – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira, tais como analfabetismo; desigualdades econômicas e sociais; desemprego; habitação; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; diversidades e especificidades regionais; segurança e criminalidade e exploração do trabalho infantil e(ou) adulto (itens 63 a 70 do questionário socioeconômico).
- 2) Desenvolvimento de competências** – Esta dimensão agrupa oito itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, a fim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a : atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária; organização, expressão e comunicação do pensamento; raciocínio lógico e análise crítica; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; observação, interpretação e análise de dados e informações; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão; utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional e assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias (itens 98 a 101 e 104 a 107 do questionário socioeconômico).
- 3) Infra-estrutura** – Essa dimensão, composta por quatro itens, se refere não apenas às instalações físicas utilizadas no curso de uma forma geral, mas também, à infra-estrutura para as aulas práticas e aborda a adequação do espaço pedagógico ao

número de estudantes e a suficiência do material de consumo e dos equipamentos disponíveis (itens 48 a 51 do questionário socioeconômico).

- 4) **Biblioteca (acervo)** – Formaram essa dimensão três itens referentes a como o estudante avalia as condições da biblioteca quanto à atualização do acervo - tanto no que se refere aos livros quanto ao que se refere aos periódicos científicos/acadêmicos - e à quantidade de exemplares disponíveis, segundo as necessidades do curso (itens 54, 55 e 56 do questionário socioeconômico).
- 5) **Classe social** – Nessa dimensão foram agrupados três itens, que se referem à renda mensal da família e à escolaridade dos pais (itens 7, 13 e 14 do questionário socioeconômico).
- 6) **Programas de extensão** - Essa dimensão é formada por três itens (86, 87 e 88) do questionário socioeconômico que perguntam ao estudante se o curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria.
- 7) **Articulação da área com a sociedade / o cotidiano** – Os dois itens que formam essa dimensão (61 e 62) abordam a percepção do estudante quanto à concepção do curso no que se refere a articular o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano.
- 8) **Biblioteca (instalações)** – Formaram essa dimensão os dois itens referentes a como o estudante avalia as condições da biblioteca quanto ao horário de funcionamento e à adequação das instalações para leitura e estudo (itens 59 e 60 do questionário socioeconômico).
- 9) **Responsabilidades familiares** – Dimensão também formada por apenas dois itens (4 e 9), que se referem à quantidade de filhos e à situação do estudante em relação ao trabalho e à responsabilidade no sustento da família.
- 10) **Quantidade de alunos por turma** – Formada apenas pelo item 47, essa dimensão trata do número de alunos por turma, nas aulas teóricas.

Adotando para os concluintes considerados na análise os mesmos procedimentos utilizados e já descritos na análise dos ingressantes, foi calculado, para cada aluno, o valor em cada uma das dez dimensões identificadas.

Quadro 6.2 – Significado das dimensões para o grupo dos concluintes – ENADE/2006 – Música

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam que
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribuiu muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira.
Desenvolvimento de competências	A instituição contribuiu muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha atuação ética, capacidade de expressão, pensamento crítico, liderança, competência técnica, facilidade em utilizar recursos de informática e de aprender novas metodologias, etc.
Infra-estrutura	As instalações físicas são amplas, arejadas e bem iluminadas; o espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes e a instituição oferece material de consumo e equipamentos em número suficiente.
Biblioteca (acervo)	A instituição oferece biblioteca com acervo atualizado – livros e periódicos científicos/acadêmicos - e com um número de exemplares que atende plenamente às necessidades dos concluintes.
Classe social	A renda familiar é alta e os pais possuem alto grau de escolaridade.
Programas de extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.
Articulação da área com a sociedade / o cotidiano	A concepção do curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano em várias atividades/disciplinas.
Biblioteca (instalações)	A instituição oferece biblioteca com horário de funcionamento e instalações para leitura e estudo que atendem plenamente às necessidades dos concluintes.
Responsabilidades familiares	O concluinte não tem filhos e ainda não tem responsabilidades com o próprio sustento e/ou o da família.
Quantidade de alunos por turma	O número de alunos por turma, nas aulas teóricas, é pequeno (no máximo 30).

Para estudar possíveis relações entre as dez dimensões mencionadas e o desempenho dos concluintes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes nas provas de formação geral, de componente específico e na prova como um todo; (b) análise da relação entre o desempenho dos concluintes e os valores extremos das dimensões.

6.2.2.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes

Como pode ser observado na Tabela 6.13, para os concluintes apenas a dimensão Classe social apresentou correlações significativas, com valores iguais ou superiores a 0,10 e todas positivas. Essas correlações positivas com o desempenho médio dos concluintes indicam que quanto maiores os valores obtidos na dimensão, ou seja, quanto maior a classe social, melhor o desempenho dos concluintes, em média, em todas as partes da prova de Música.

Tabela 6.13 – Correlações significativas entre o desempenho dos concluintes e as dimensões pesquisadas – ENADE 2006 – Música

Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na Prova
Reflexões sobre a realidade brasileira	-	-	-
Desenvolvimento de competências	-	-	-
Infra-estrutura	-	-	-
Biblioteca (acervo)	-	-	-
Classe social	0,22	0,29	0,29
Programas de extensão	-	-	-
Articulação da área com a sociedade / o cotidiano	-	-	-
Biblioteca (instalações)	-	-	-
Responsabilidades familiares	-	-	-
Quantidade de alunos por turma	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

6.2.2.2 Análise do desempenho dos concluintes segundo a dimensão

Analogamente ao que foi feito para os ingressantes, para analisar a relação entre as dimensões e o desempenho dos concluintes, cada dimensão foi dividida em quatro categorias de tamanho 25, ou seja:

• menor ou igual a 25	(≤ 25)
• maior que 25 a 50	(25 --- 50)
• maior que 50 a 75	(50 --- 75)
• maior do que 75	(> 75)

O Gráfico 6.2 apresenta o desempenho médio na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

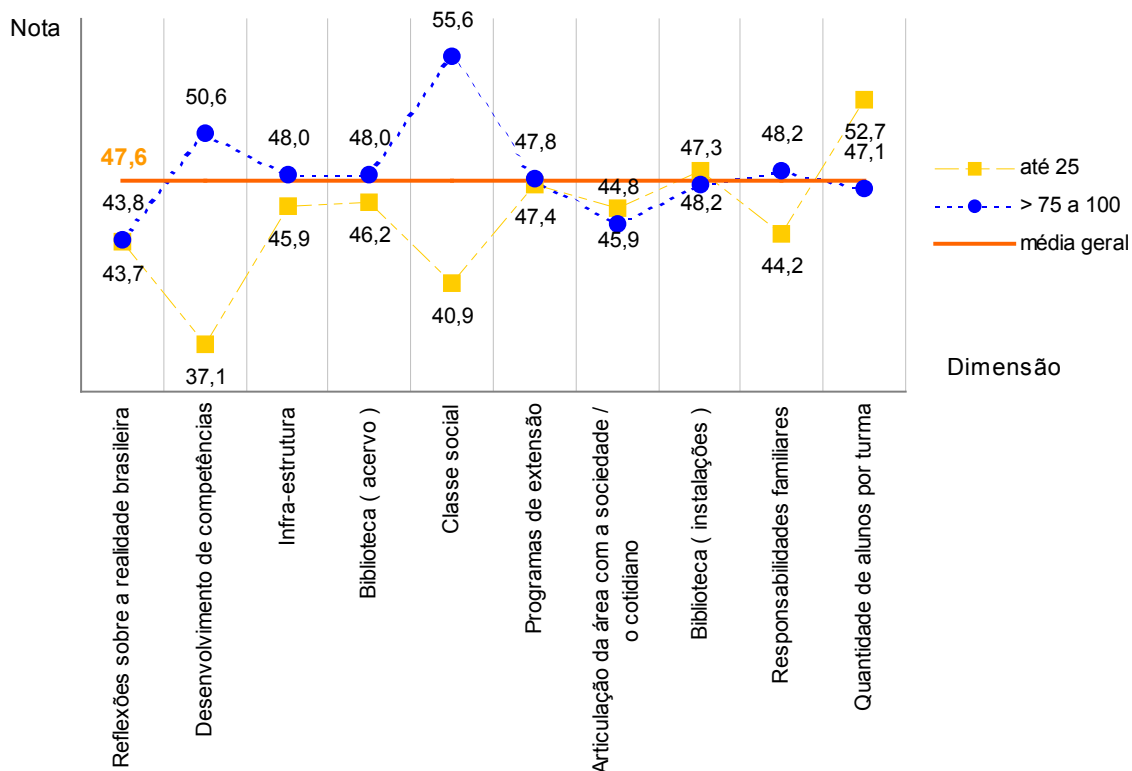


Gráfico 6.2 – Distribuição das médias⁶ na Prova segundo a Dimensão – Concluintes – ENADE 2006 – Música

Podemos observar que as melhores notas, em média, para os concluintes de Música, foram obtidas pelos alunos com classe social mais alta; curiosamente, por alunos cuja IES mantém uma grande quantidade de alunos por turma e também por alunos pertencentes a IES que contribuem muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação profissional.

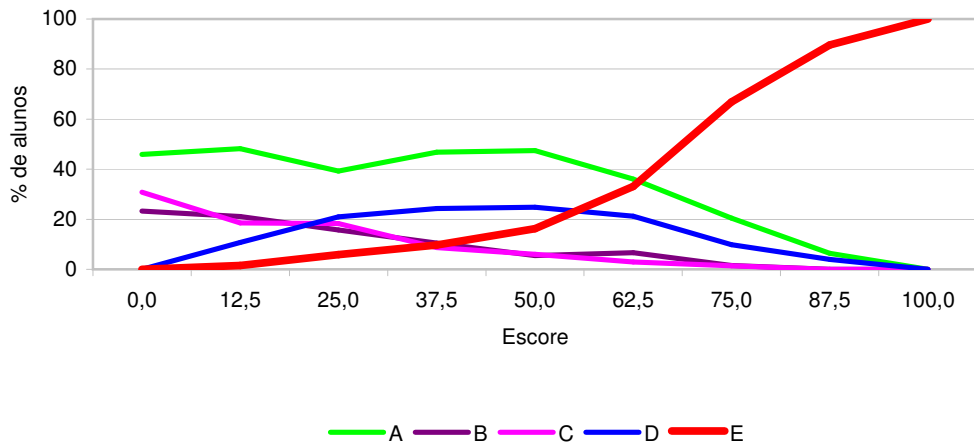
Com relação ao achado referente à quantidade de alunos por turma, que parece ir contra o que seria esperado, deve-se observar que a parcela de estudantes concluintes que estão nessa categoria (turmas com um grande número de alunos nas aulas teóricas) e que são responsáveis por esse desempenho médio que aparece como o segundo maior (nota igual a 52,7), é bem pequena (1%). Ou seja, o comportamento é atípico, mas trata-se de uma minoria.

⁶ As médias consideram os alunos presentes que responderam às questões do questionário socioeconômico contempladas na análise fatorial.



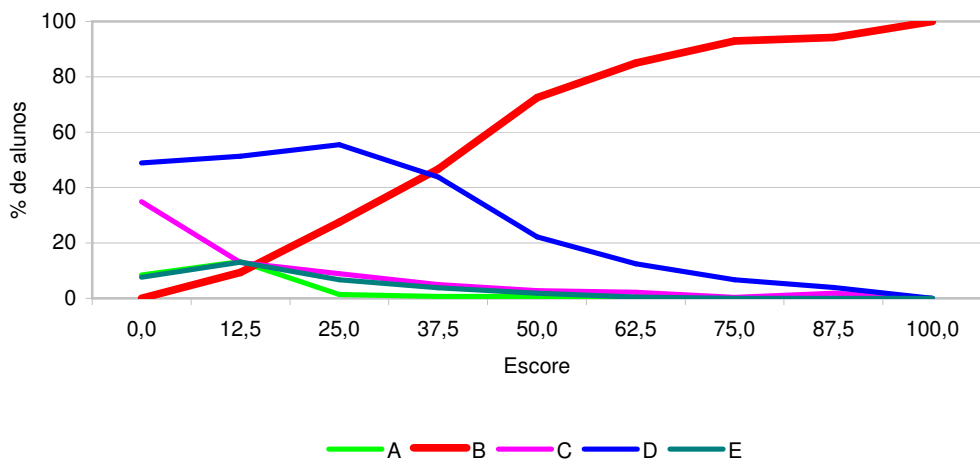
ANEXOS

Análise Gráfica do Item 01 Formação Geral



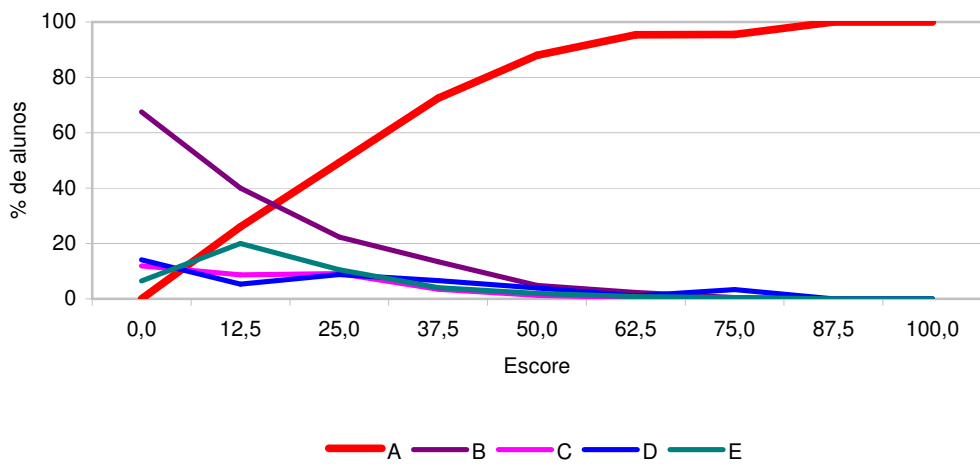
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 02 Formação Geral



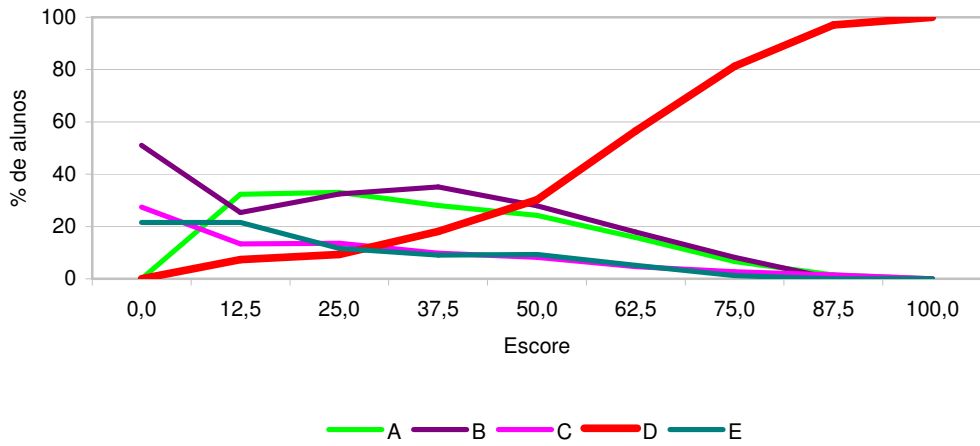
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 03 Formação Geral



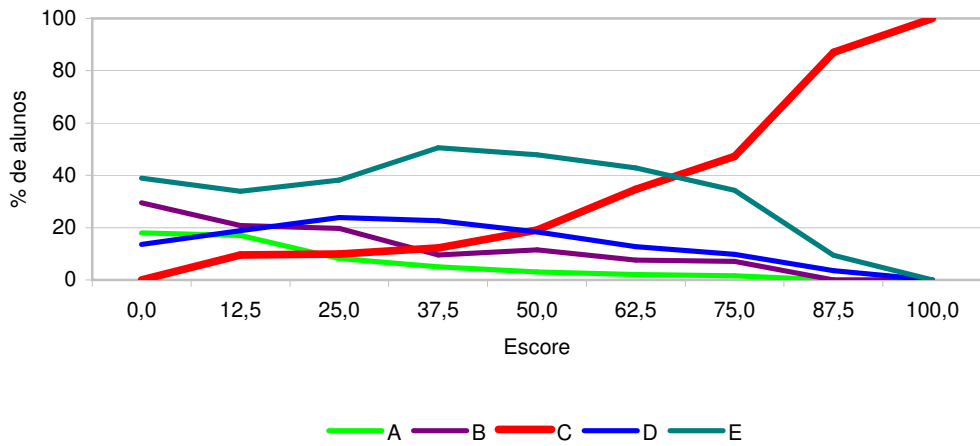
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 04 Formação Geral



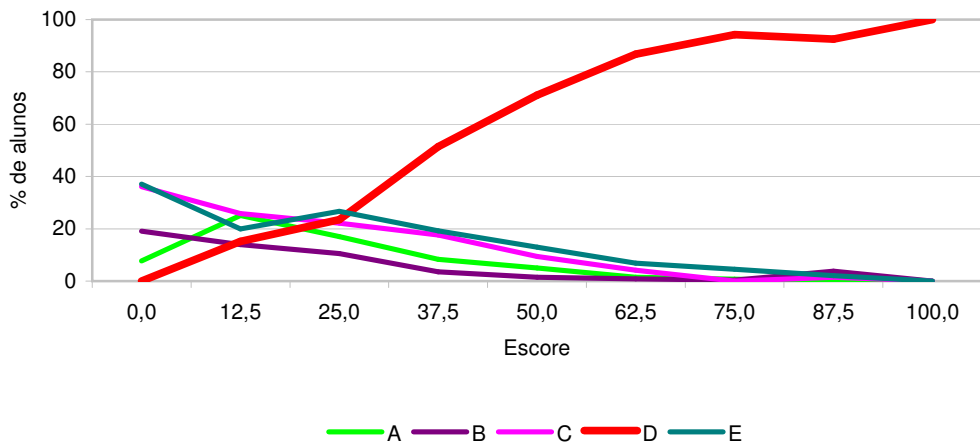
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 05 Formação Geral



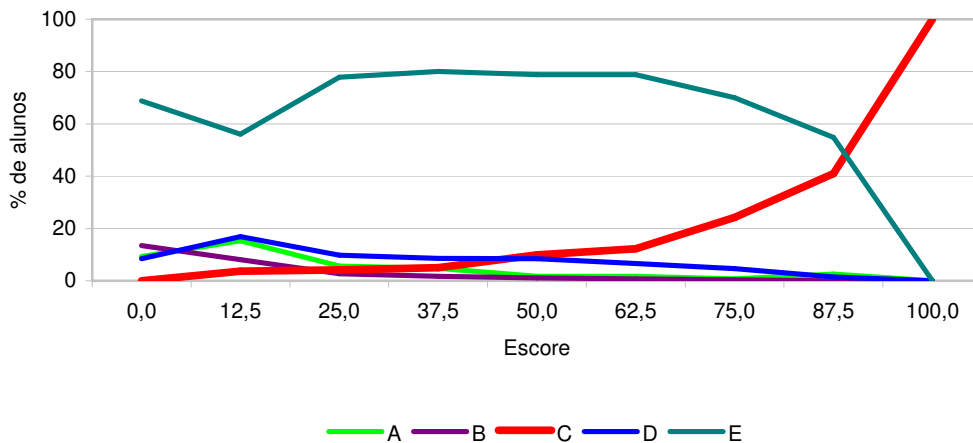
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 06 Formação Geral



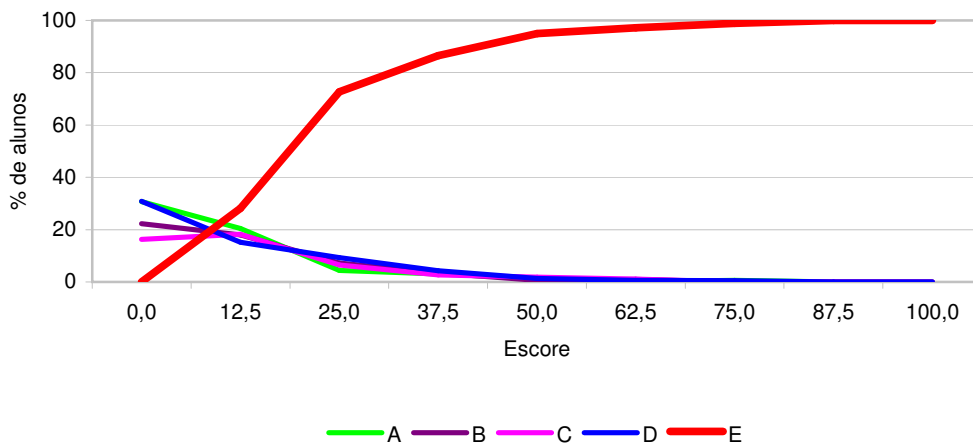
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 07 Formação Geral



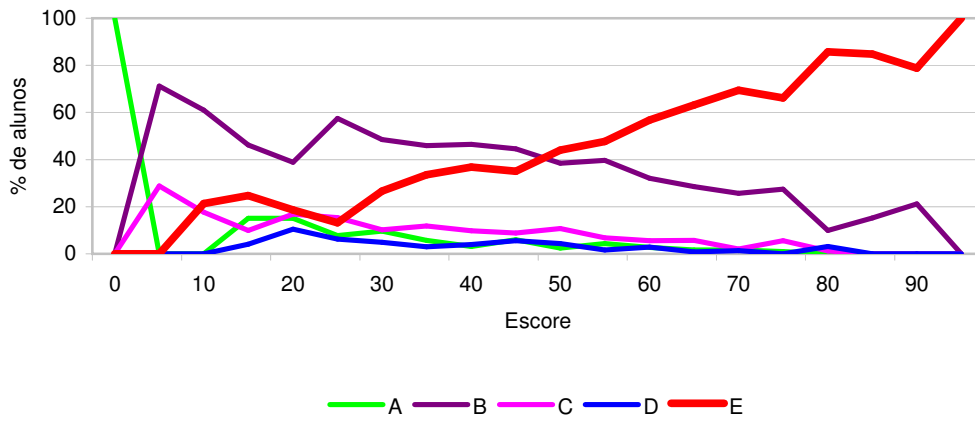
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 08 Formação Geral



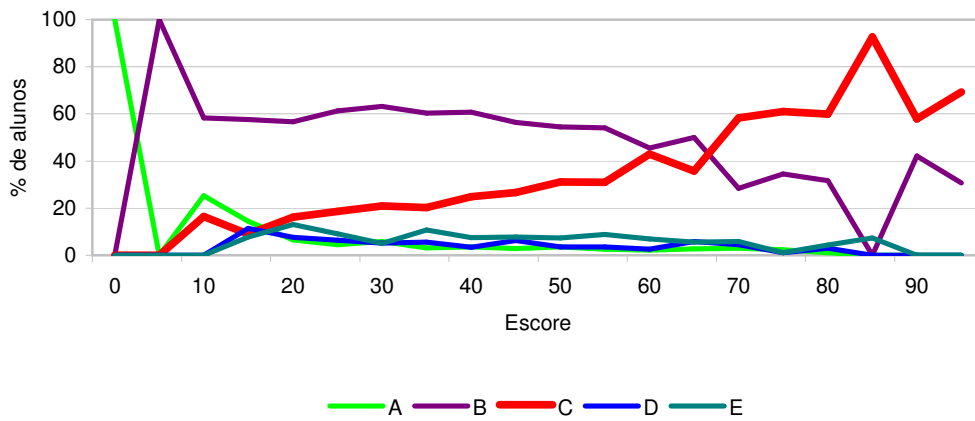
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 11 Componente Específico



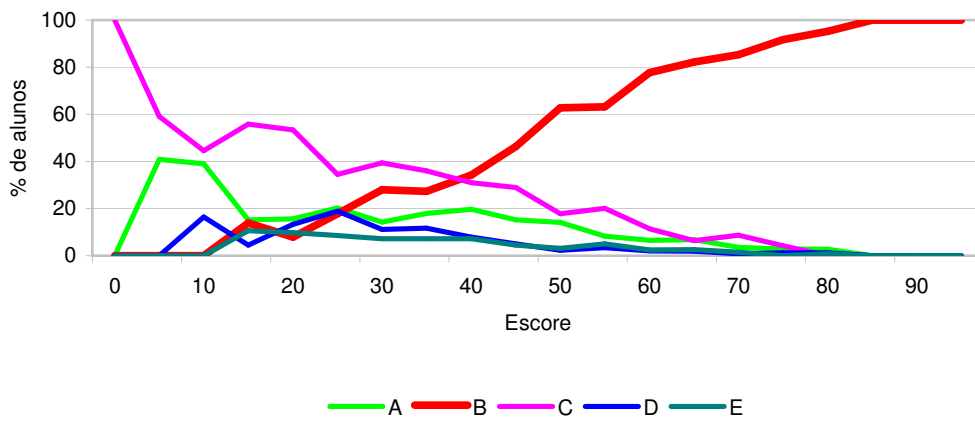
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 12 Componente Específico



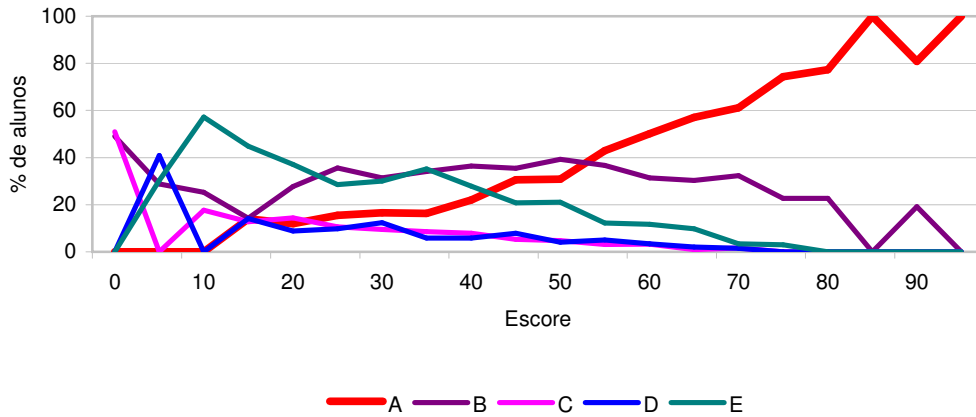
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 13 Componente Específico



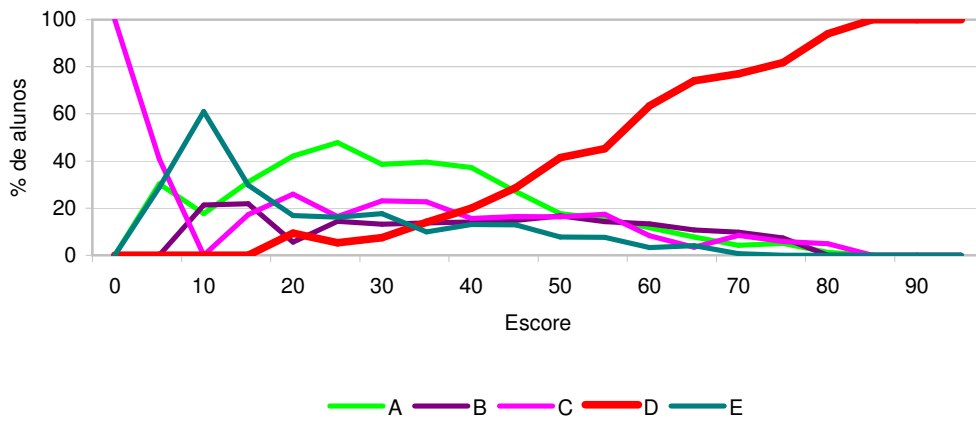
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 14 Componente Específico



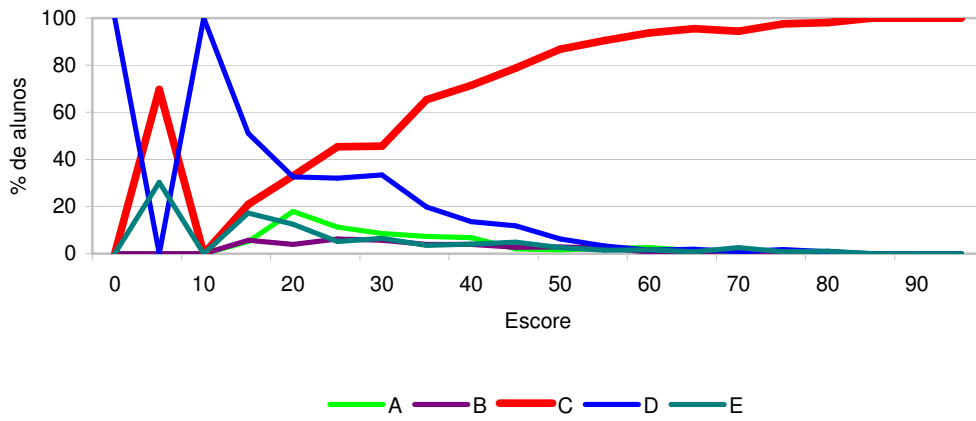
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 15 Componente Específico



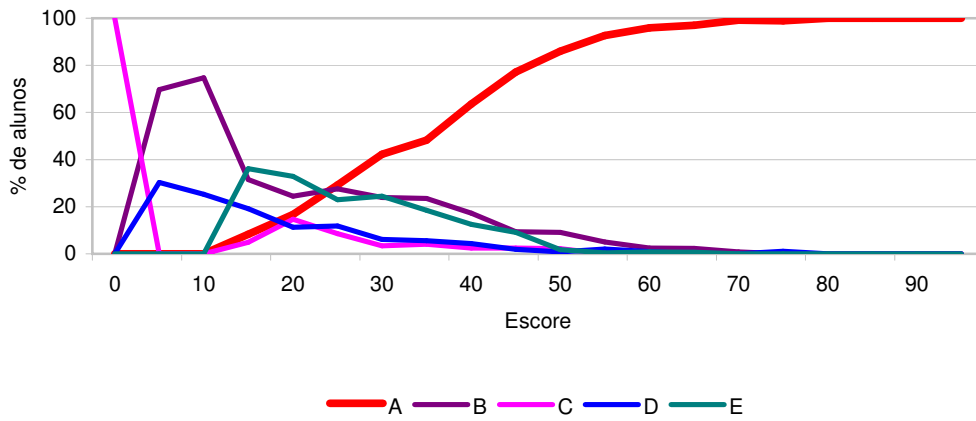
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 16 Componente Específico



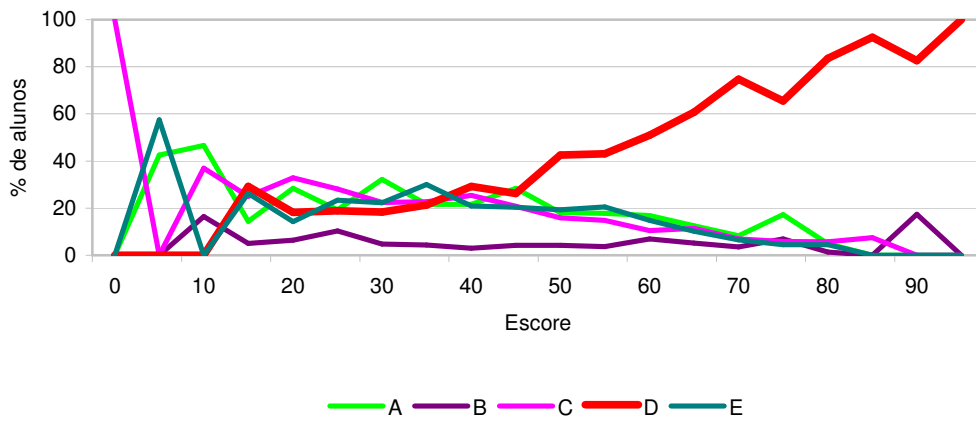
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 17 Componente Específico



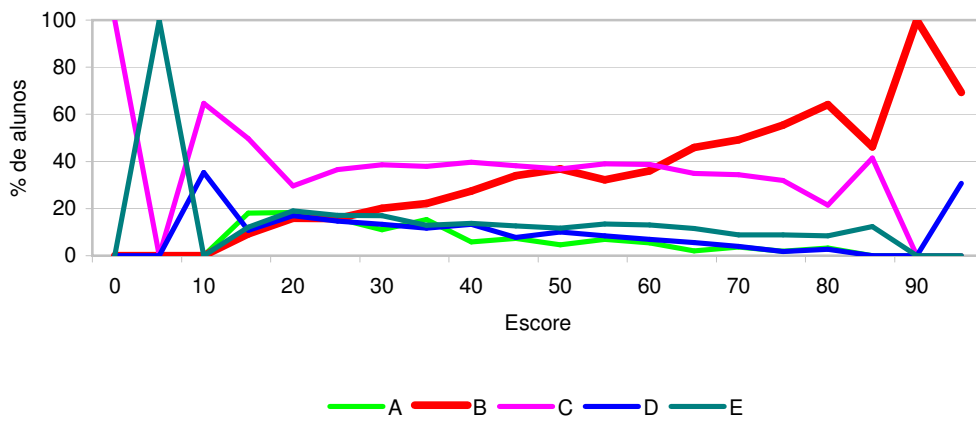
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 18 Componente Específico



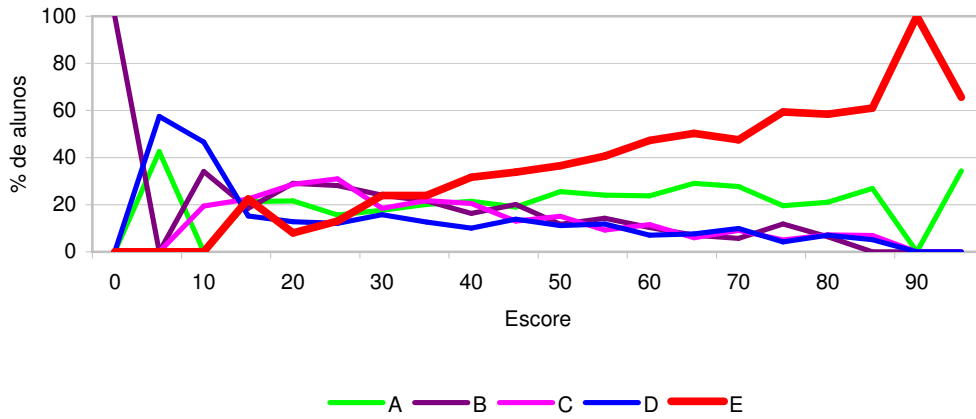
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 19 Componente Específico



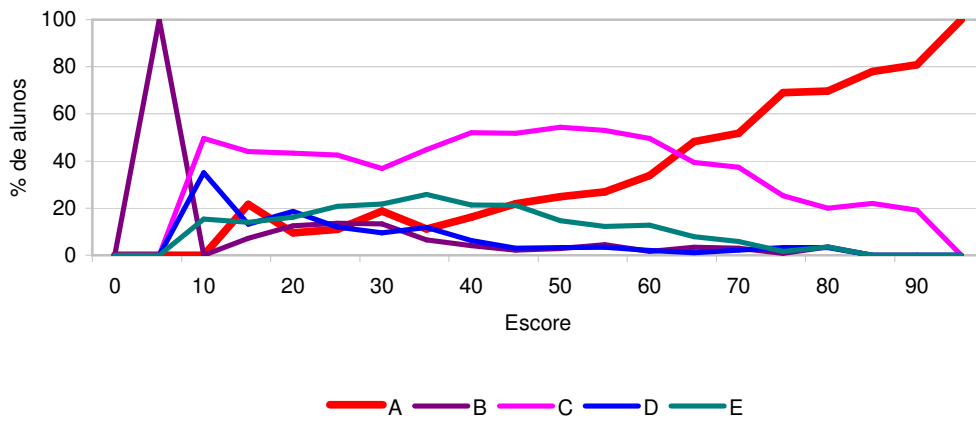
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 20 Componente Específico



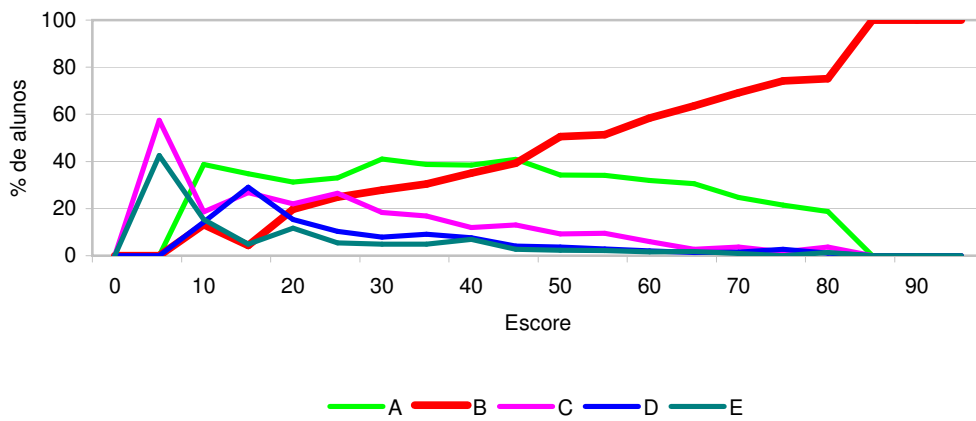
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 21 Componente Específico



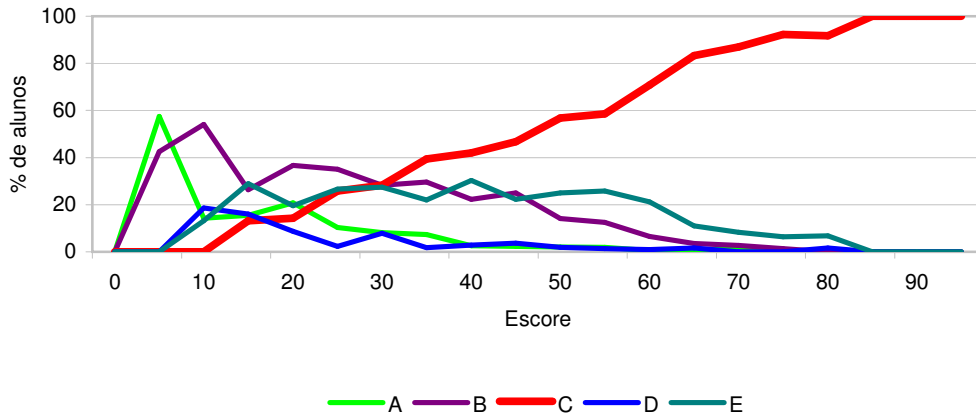
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 22 Componente Específico



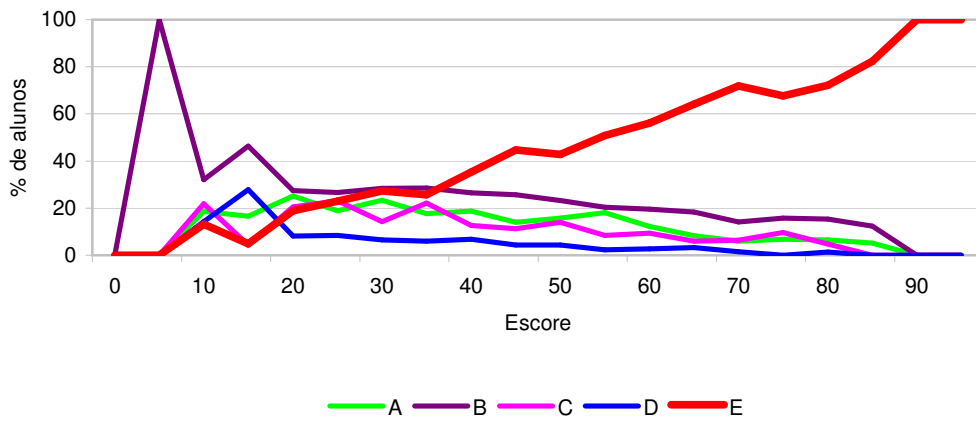
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 23 Componente Específico



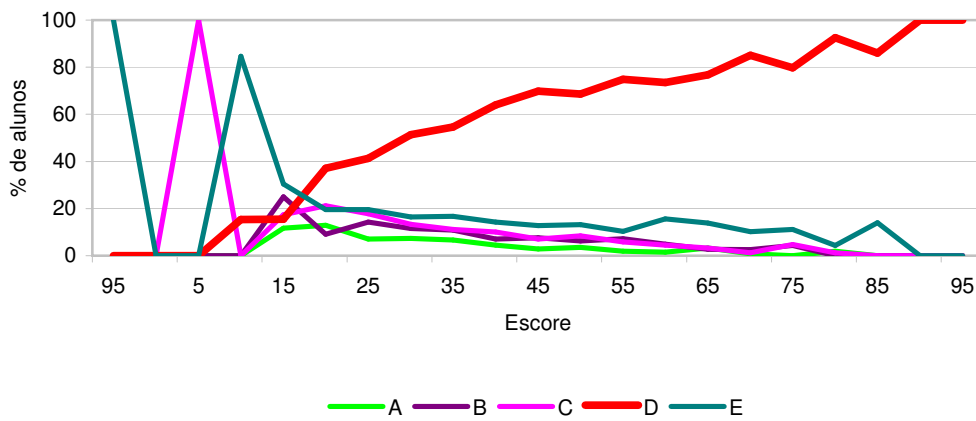
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 24 Componente Específico



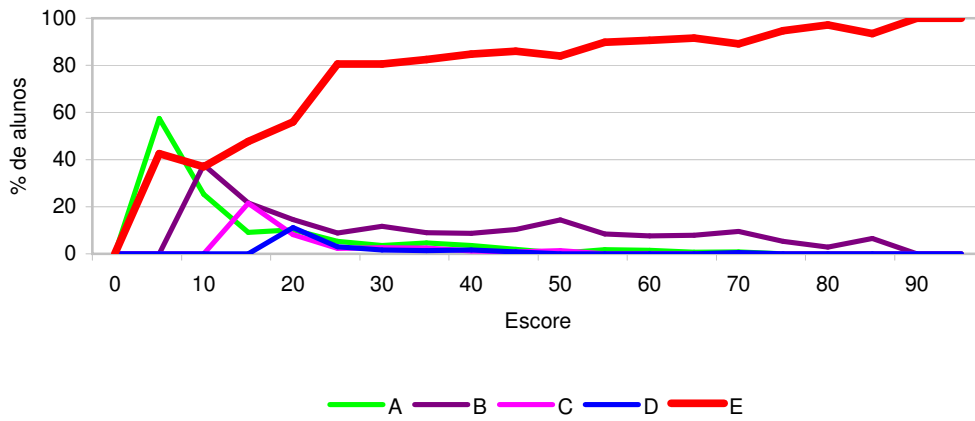
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 25 Componente Específico



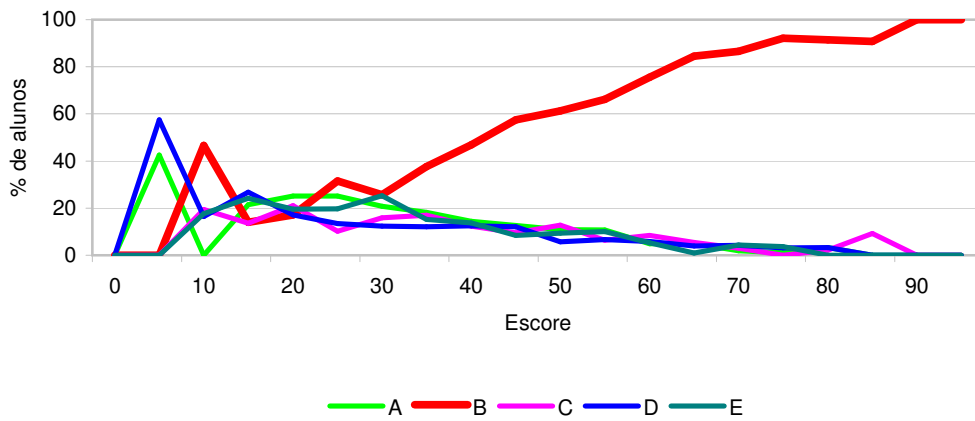
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 26 Componente Específico



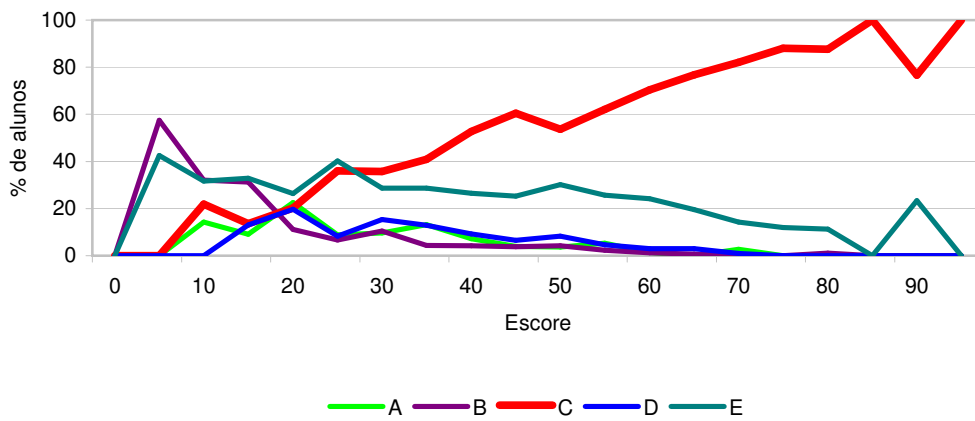
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 27 Componente Específico



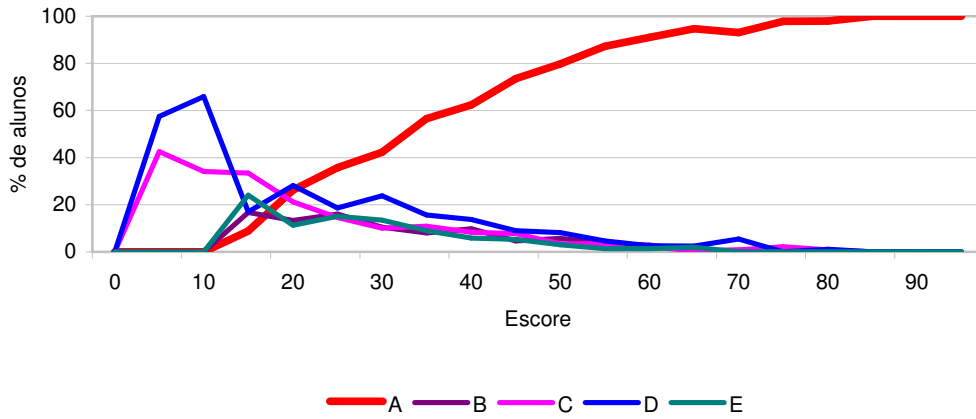
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 28 Componente Específico



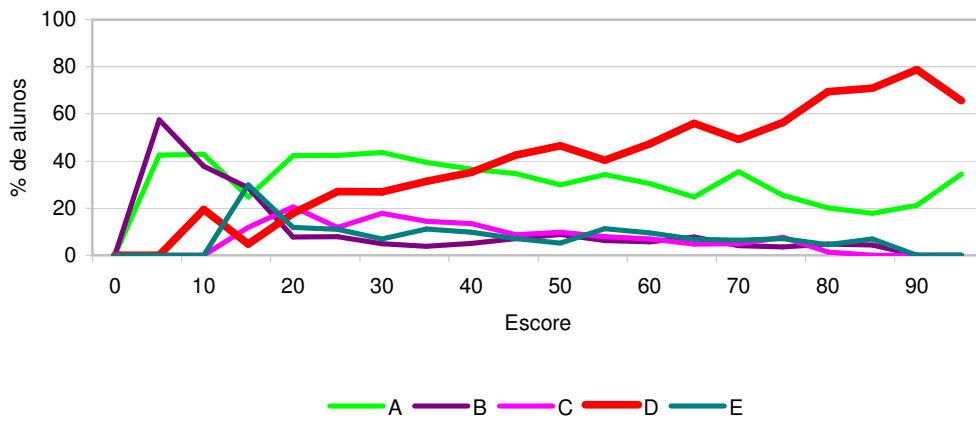
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 29 Componente Específico



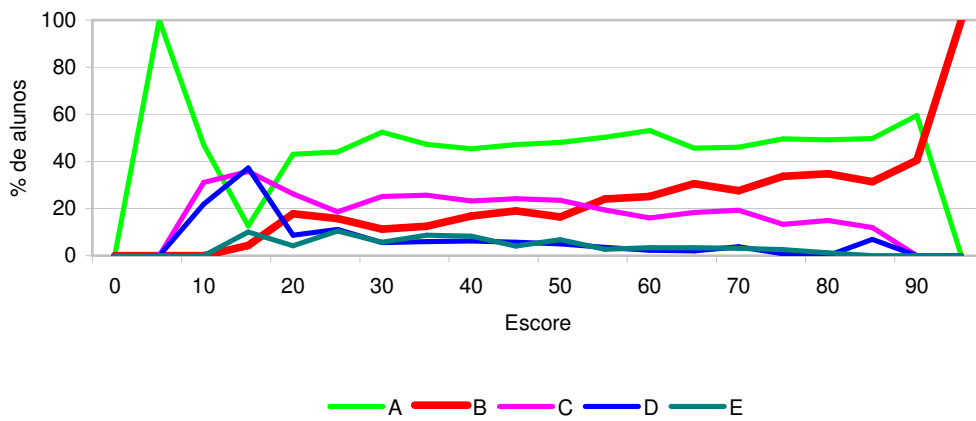
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 30 Componente Específico



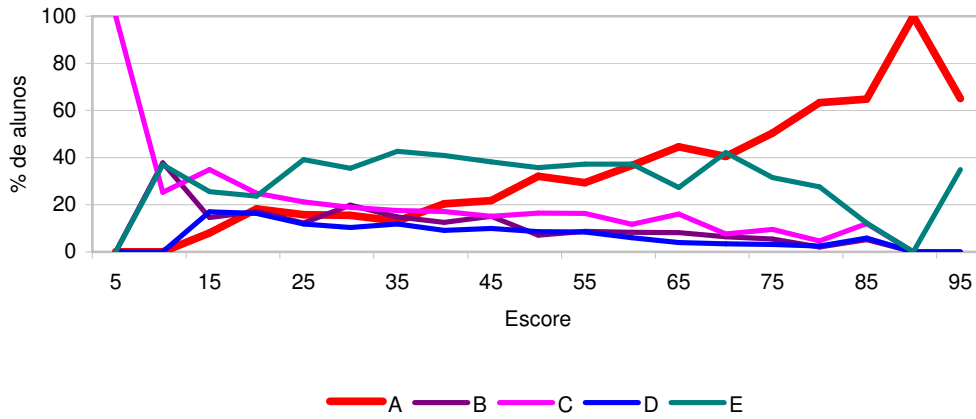
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 31 Componente Específico



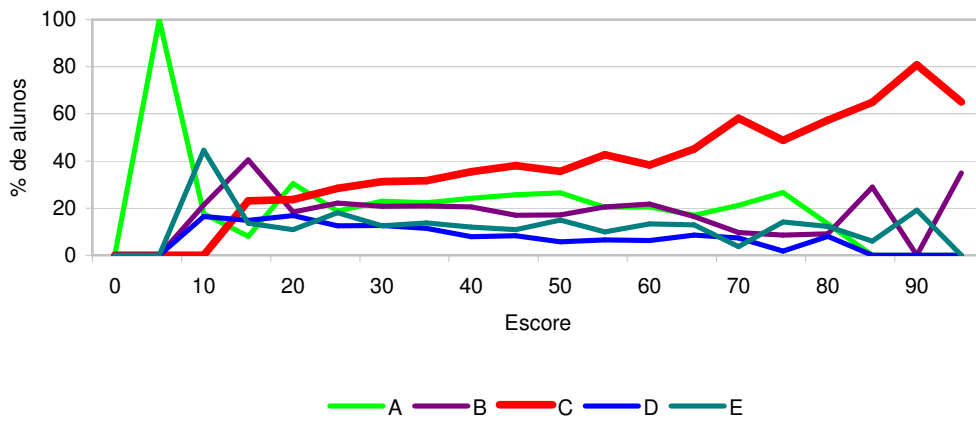
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 32 Componente Específico



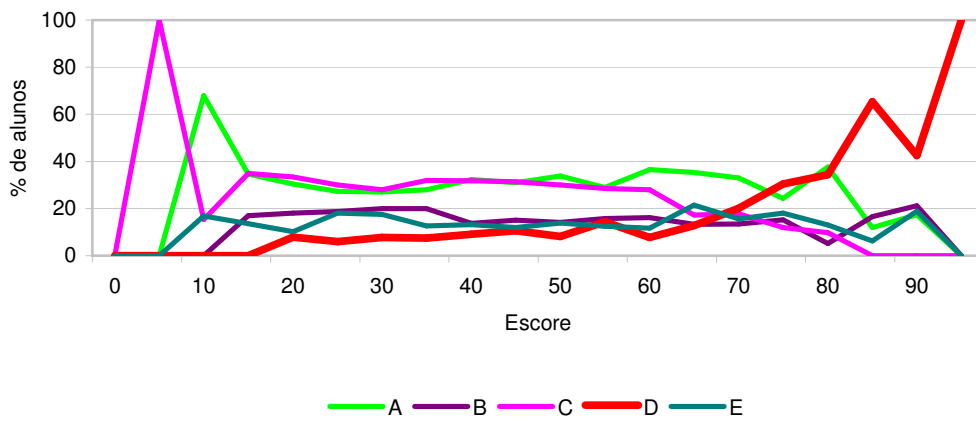
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 33 Componente Específico



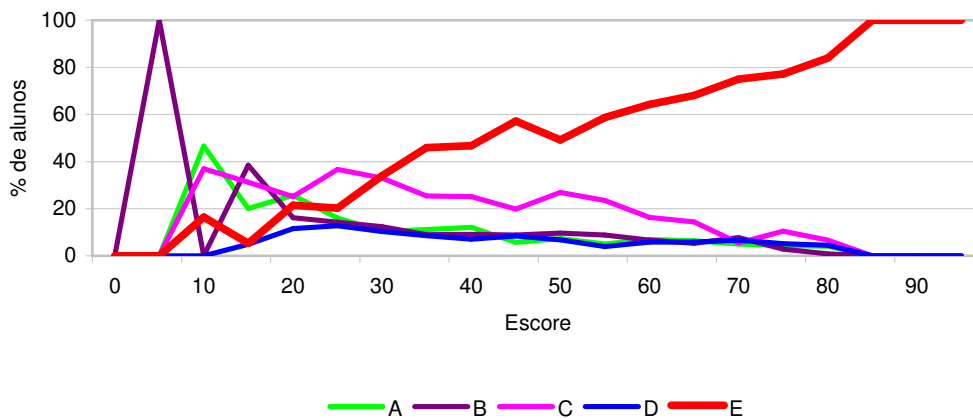
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 34 Componente Específico



Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Análise Gráfica do Item 35 Componente Específico



Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Qual o seu sexo?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Masculino.	69,2%	71,6%	67,1%	59,0%	67,7%	63,7%
Feminino.	30,8%	28,6%	32,9%	41,1%	32,4%	36,4%
Sl.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Qual a sua idade?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Até 24 anos.	65,4%	69,3%	66,8%	31,4%	48,7%	41,9%
Entre 25 e 29 anos.	19,9%	10,9%	15,5%	32,8%	27,3%	29,1%
Entre 30 e 34 anos.	8,8%	8,8%	7,7%	10,5%	11,8%	11,4%
Acima de 35 anos	5,9%	11,2%	10,0%	25,3%	12,3%	17,7%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Categoria Administrativa.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Federal	31,0%	44,0%	35,5%	52,2%	49,6%	49,1%
Estadual	27,9%	31,2%	28,2%	23,1%	26,5%	25,5%
Municipal	2,0%	1,2%	2,2%	2,8%	0,9%	1,9%
Particular	39,2%	23,8%	34,1%	22,0%	23,2%	23,5%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em qual Unidade da Federação você nasceu ?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
AC	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,3%	0,1%
AL	1,2%	0,5%	0,8%	2,6%	1,0%	1,5%
AM	0,6%	0,3%	0,5%	1,8%	1,1%	0,8%
AP	0,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
BA	7,6%	7,5%	6,7%	6,4%	10,1%	8,3%
CE	0,7%	0,5%	1,3%	2,8%	1,0%	1,9%
DF	1,5%	1,6%	1,9%	1,3%	3,8%	2,7%
ES	0,7%	1,0%	0,8%	0,4%	0,7%	1,0%
GO	2,6%	2,8%	2,6%	4,7%	1,9%	3,2%
MA	0,2%	0,2%	0,7%	0,0%	0,7%	0,2%
MG	8,8%	12,6%	12,5%	16,9%	14,8%	15,2%
MS	1,5%	0,8%	1,2%	0,6%	1,7%	1,4%
MT	0,9%	0,3%	0,7%	6,3%	0,0%	2,4%
PA	9,3%	2,5%	4,9%	3,6%	0,9%	2,9%
PB	1,8%	0,3%	0,9%	0,5%	1,0%	0,7%
PE	3,6%	2,8%	3,2%	5,4%	5,1%	4,3%
PI	0,3%	0,0%	0,1%	3,5%	0,4%	1,3%
PR	14,2%	6,5%	10,0%	8,9%	6,6%	8,0%
RJ	6,5%	10,0%	7,2%	5,6%	3,8%	5,9%
RN	0,3%	0,0%	0,2%	0,3%	0,0%	0,1%
RO	0,0%	0,5%	0,1%	0,0%	0,3%	0,4%
RR	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
RS	8,8%	15,9%	12,9%	4,9%	8,6%	7,4%
SC	5,3%	3,7%	5,1%	2,6%	2,2%	2,7%
SE	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,4%	0,5%
SP	21,2%	27,9%	23,4%	18,9%	33,0%	26,3%
TO	0,5%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Exterior	0,9%	1,1%	1,0%	1,8%	0,7%	0,8%
Sl.	0,5%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Qual o seu estado civil?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Solteiro(a).	81,9%	82,9%	81,3%	64,3%	81,6%	73,4%
Casado(a).	14,5%	12,3%	14,6%	28,8%	13,4%	19,3%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a).	1,3%	2,4%	1,7%	4,2%	2,8%	4,3%
Viúvo(a).	0,0%	0,3%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Outro.	1,9%	2,0%	1,7%	2,7%	2,1%	2,9%
Sl.	0,4%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Quantos irmãos você tem?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhum.	5,6%	7,8%	7,3%	5,5%	7,6%	6,5%
Um.	30,8%	36,6%	32,5%	28,1%	34,5%	29,8%
Dois.	34,5%	37,0%	34,4%	28,0%	33,4%	32,7%
Três.	12,5%	8,4%	11,0%	15,9%	12,0%	13,5%
Quatro ou mais.	16,0%	10,2%	14,4%	22,2%	12,5%	17,3%
Sl.	0,6%	0,0%	0,4%	0,4%	0,0%	0,2%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Quantos filhos você tem?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhum.	85,0%	85,6%	84,0%	68,1%	86,0%	79,6%
Um.	7,2%	8,2%	7,9%	13,2%	9,1%	10,1%
Dois.	5,4%	2,6%	5,3%	10,4%	3,1%	6,7%
Três.	1,2%	2,9%	1,9%	5,7%	1,4%	2,7%
Quatro ou mais.	0,8%	0,4%	0,5%	1,4%	0,3%	0,6%
Sl.	0,4%	0,3%	0,4%	1,2%	0,0%	0,3%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como você se considera?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Branco(a).	63,4%	74,0%	65,7%	56,7%	75,2%	65,3%
Negro(a).	8,5%	5,2%	6,7%	9,3%	4,0%	7,7%
Pardo(a)/mulato(a).	23,6%	16,2%	22,9%	25,0%	19,2%	23,2%
Amarelo(a) (de origem oriental).	1,1%	2,5%	1,8%	3,1%	1,2%	1,8%
Indígena ou de origem indígena.	2,5%	1,7%	2,3%	4,6%	0,0%	1,5%
Sl.	1,0%	0,3%	0,7%	1,2%	0,3%	0,4%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Com quem você mora atualmente?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Com os pais e(ou) com outros parentes.	66,9%	64,4%	64,7%	50,9%	61,0%	56,0%
Com o(a) esposo(a) e(ou) com o(s) filho(s).	16,3%	15,4%	16,8%	31,7%	19,1%	24,7%
Com amigos (compartilhando despesas ou de favor).	8,7%	7,5%	7,9%	6,0%	10,6%	8,7%
Com colegas, em alojamento universitário.	2,7%	3,1%	3,0%	3,5%	2,2%	2,7%
Sozinho(a).	4,7%	9,5%	7,4%	7,6%	6,8%	7,8%
Sl.	0,7%	0,0%	0,3%	0,3%	0,0%	0,2%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Qual a faixa de renda mensal de sua família?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.050,00).	38,5%	21,0%	31,1%	30,9%	10,5%	23,2%
Mais de 3 até 5 salários mínimos (R\$ 1.051,00 até R\$ 1.750,00).	18,5%	20,3%	21,1%	25,7%	17,5%	22,5%
Mais de 5 até 10 salários mínimos (R\$ 1.751,00 até R\$ 3.500,00).	24,7%	25,5%	23,8%	22,2%	28,6%	25,1%
Mais de 10 até 15 salários mínimos (R\$ 3.501,00 até R\$ 5.250,00).	9,2%	16,2%	11,0%	11,4%	18,6%	15,1%
Mais de 15 até 20 salários mínimos (R\$ 5.251,00 até R\$ 7.000,00).	4,3%	5,2%	5,1%	6,0%	9,5%	5,8%
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.001,00 até R\$ 10.500,00).	1,6%	6,0%	3,6%	1,0%	9,7%	4,4%
Mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 10.500,00).	1,1%	4,9%	3,1%	2,2%	4,8%	2,9%
Sl.	2,1%	0,9%	1,2%	0,7%	0,7%	0,9%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Quantos membros de sua família moram com você?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhum.	18,6%	22,0%	20,8%	25,3%	22,2%	24,4%
Um ou dois.	24,3%	29,7%	28,7%	26,7%	34,7%	32,3%
Três ou quatro.	40,9%	38,8%	39,6%	34,9%	37,8%	34,9%
Cinco ou seis.	11,7%	7,4%	8,4%	10,1%	4,9%	6,9%
Mais de seis.	3,4%	2,2%	2,1%	2,6%	0,3%	1,3%
Sl.	1,1%	0,0%	0,4%	0,4%	0,0%	0,2%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família.	35,5%	39,7%	34,9%	19,1%	15,2%	13,9%
Trabalho e recebo ajuda da família.	35,0%	31,9%	32,5%	30,4%	44,6%	41,7%
Trabalho e me sustento.	11,3%	10,3%	10,7%	12,6%	17,5%	17,2%
Trabalho e contribuo com o sustento da família.	13,1%	11,6%	14,3%	24,1%	15,4%	18,1%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.	4,7%	6,1%	7,1%	13,4%	7,2%	8,9%
Sl.	0,4%	0,3%	0,5%	0,4%	0,0%	0,1%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Se você trabalha ou já trabalhou, qual é (ou foi) a carga horária aproximada de sua atividade remunerada? (Não contar estágio e bolsas de pesquisa.)	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Não trabalho / nunca exerci atividade remunerada.	22,2%	24,7%	20,5%	9,7%	6,5%	6,9%
Trabalho / trabalhei eventualmente.	18,1%	22,2%	19,7%	14,1%	15,6%	15,5%
Trabalho / trabalhei até 20 horas semanais.	17,9%	18,7%	18,2%	18,7%	34,0%	27,9%
Trabalho / trabalhei mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais.	22,7%	17,8%	20,1%	23,9%	27,4%	25,4%
Trabalho / trabalhei em tempo integral - 40 horas semanais ou mais.	18,1%	16,5%	21,0%	33,6%	16,1%	23,9%
Sl.	1,1%	0,0%	0,6%	0,0%	0,4%	0,2%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Que tipo de financiamento você recebe ou recebeu para custeio das despesas do curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Financiamento Estudantil (FIES).	2,7%	0,3%	1,3%	1,5%	2,0%	1,5%
Crédito educativo estadual.	5,9%	3,3%	4,7%	3,8%	3,1%	3,6%
Crédito educativo municipal.	1,0%	0,6%	0,9%	0,7%	1,1%	0,8%
Crédito educativo da sua instituição.	5,2%	7,5%	6,7%	9,6%	6,7%	7,2%
Outro tipo de financiamento.	60,6%	60,7%	61,8%	51,9%	62,2%	61,0%
Sl.	24,6%	27,5%	24,5%	32,6%	24,7%	25,9%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Que tipo de bolsa de estudos você recebe ou recebeu para auxiliar a sua formação universitária?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Prouni integral.	1,3%	1,3%	1,9%	0,4%	0,0%	0,4%
Prouni parcial.	0,7%	0,0%	0,5%	1,6%	0,0%	0,5%
Bolsa integral ou parcial (inclusive descontos em mensalidades) oferecida pela própria instituição.	8,2%	7,4%	8,7%	8,4%	9,0%	8,6%
Crédito educativo da sua instituição.	2,7%	2,2%	3,0%	4,0%	4,3%	3,6%
Outro tipo de financiamento.	81,3%	86,8%	83,3%	82,8%	85,4%	84,6%
Sl.	5,8%	2,2%	2,6%	2,8%	1,1%	2,3%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Qual o grau de escolaridade do seu pai?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhuma escolaridade.	2,9%	1,4%	2,0%	6,3%	1,1%	2,8%
Ensino fundamental: 1.ª a 4.ª série.	18,9%	12,8%	18,0%	25,8%	12,5%	18,8%
Ensino fundamental: 5.ª a 8.ª série.	16,1%	11,3%	13,5%	13,9%	6,9%	12,3%
Ensino médio.	33,7%	23,8%	31,1%	31,3%	23,5%	28,8%
Ensino superior.	27,4%	49,8%	35,0%	21,8%	55,6%	36,9%
Sl.	0,9%	0,8%	0,5%	0,9%	0,3%	0,3%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Qual o grau de escolaridade de sua mãe?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhuma escolaridade.	2,8%	1,1%	2,0%	5,2%	0,4%	2,1%
Ensino fundamental: 1.ª a 4.ª série.	16,7%	9,9%	15,3%	25,1%	10,2%	17,2%
Ensino fundamental: 5.ª a 8.ª série.	21,6%	9,6%	15,6%	15,7%	9,1%	12,4%
Ensino médio.	27,1%	33,9%	32,8%	32,4%	27,9%	31,4%
Ensino superior.	31,4%	45,5%	34,2%	21,3%	51,9%	36,5%
Sl.	0,4%	0,0%	0,2%	0,3%	0,4%	0,4%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino fundamental?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
AC	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,3%	0,1%
AL	1,5%	0,7%	0,8%	2,3%	1,0%	1,3%
AM	1,5%	0,0%	0,6%	1,4%	0,0%	0,6%
AP	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
BA	6,6%	6,4%	6,4%	7,1%	10,8%	8,9%
CE	1,0%	0,0%	1,5%	2,8%	1,6%	1,9%
DF	1,3%	2,2%	1,8%	1,6%	3,5%	2,9%
ES	0,7%	0,8%	0,9%	0,4%	1,5%	1,2%
GO	3,9%	2,5%	2,7%	4,1%	1,9%	3,1%
MA	0,5%	0,7%	0,8%	0,4%	0,4%	0,3%
MG	9,4%	13,1%	12,6%	17,5%	15,6%	15,7%
MS	1,5%	0,8%	1,2%	1,4%	2,0%	1,6%
MT	1,3%	0,7%	0,9%	7,6%	0,0%	3,4%
PA	9,0%	2,6%	4,9%	3,9%	0,9%	3,2%
PB	2,1%	0,3%	1,0%	0,5%	1,0%	0,8%
PE	2,1%	2,5%	3,0%	4,4%	4,8%	3,9%
PI	0,3%	0,0%	0,1%	3,5%	0,4%	1,2%
PR	14,0%	7,8%	10,8%	8,7%	6,8%	7,9%
RJ	6,5%	9,9%	7,3%	4,6%	2,9%	5,2%
RN	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,0%	0,1%
RO	0,3%	0,5%	0,3%	0,0%	0,6%	0,5%
RR	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
RS	8,5%	16,9%	13,0%	4,5%	7,7%	6,8%
SC	7,4%	3,7%	5,6%	2,3%	2,5%	2,7%
SE	0,3%	0,0%	0,4%	0,3%	0,7%	0,4%
SP	19,4%	27,5%	22,4%	18,3%	31,7%	25,6%
TO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%
Exterior	0,2%	0,2%	0,4%	1,8%	0,9%	0,8%
Sl.	0,6%	0,0%	0,3%	0,3%	0,0%	0,1%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
AC	0,7%	0,0%	0,2%	0,0%	0,3%	0,1%
AL	1,9%	0,7%	0,8%	2,6%	0,6%	1,3%
AM	0,8%	0,3%	0,5%	1,8%	0,0%	0,7%
AP	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
BA	6,6%	6,4%	6,4%	6,4%	11,2%	8,7%
CE	0,7%	0,5%	1,6%	2,8%	1,4%	1,9%
DF	1,3%	2,2%	1,8%	1,6%	3,5%	2,8%
ES	1,0%	0,8%	1,0%	0,4%	1,8%	1,1%
GO	3,9%	2,8%	2,9%	4,4%	1,9%	3,1%
MA	0,5%	0,2%	0,7%	0,4%	0,4%	0,3%
MG	8,9%	13,1%	12,5%	18,0%	14,9%	16,0%
MS	1,9%	0,8%	1,4%	1,6%	2,0%	1,8%
MT	0,9%	0,7%	0,8%	8,3%	0,0%	3,8%
PA	9,0%	2,2%	4,7%	3,9%	0,9%	3,3%
PB	2,4%	0,3%	1,1%	0,0%	1,0%	0,6%
PE	2,1%	2,5%	3,0%	4,4%	4,5%	3,9%
PI	0,0%	0,0%	0,0%	3,5%	0,0%	1,1%
PR	13,8%	8,5%	10,9%	8,4%	6,8%	7,8%
RJ	6,7%	9,6%	7,3%	3,9%	2,9%	4,6%
RN	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,0%	0,1%
RO	0,3%	0,3%	0,2%	0,4%	0,4%	0,2%
RR	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
RS	8,2%	16,6%	12,9%	4,5%	7,7%	7,0%
SC	7,7%	3,7%	5,6%	2,3%	2,8%	2,7%
SE	0,3%	0,0%	0,4%	0,0%	0,7%	0,4%
SP	19,2%	26,7%	22,1%	19,7%	32,6%	26,0%
TO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%
Exterior	0,4%	0,5%	0,4%	0,6%	1,1%	0,6%
Sl.	0,6%	0,4%	0,4%	0,0%	0,4%	0,1%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Todo em escola pública.	51,3%	37,0%	45,6%	49,8%	35,6%	44,5%
Todo em escola privada (particular).	29,5%	48,6%	37,9%	28,1%	47,9%	37,0%
A maior parte em escola pública.	6,5%	5,4%	6,2%	9,1%	5,2%	7,5%
A maior parte em escola privada (particular).	8,2%	7,4%	7,4%	8,1%	7,3%	6,8%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).	3,9%	1,6%	2,7%	4,6%	3,8%	4,0%
Sl.	0,7%	0,0%	0,2%	0,4%	0,0%	0,2%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Que tipo de ensino médio você concluiu?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Comum ou de educação geral, no ensino regular.	73,7%	78,9%	76,4%	57,8%	76,8%	68,6%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola etc.), no ensino regular.	10,6%	11,9%	10,5%	19,2%	16,7%	17,2%
Profissionalizante magistério de 1. ^a a 4. ^a série (Curso Normal), no ensino regular.	3,9%	3,1%	3,5%	6,9%	1,8%	4,6%
Supletivo.	8,8%	4,9%	7,9%	13,4%	3,7%	8,2%
Outro.	2,6%	0,6%	1,6%	1,9%	0,6%	1,0%
Sl.	0,4%	0,4%	0,2%	0,8%	0,4%	0,4%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como é seu conhecimento de língua inglesa?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Leio, escrevo e falo bem.	7,7%	28,5%	15,3%	7,3%	25,6%	15,8%
Leio, escrevo e falo razoavelmente.	24,5%	32,1%	29,3%	27,2%	40,8%	32,0%
Leio e escrevo, mas não falo.	7,8%	9,5%	8,7%	8,5%	8,0%	8,4%
Leio, mas não escrevo nem falo.	15,5%	16,0%	17,2%	24,6%	12,0%	18,5%
Praticamente nulo.	43,7%	13,5%	28,9%	32,4%	13,1%	25,2%
Sl.	0,7%	0,3%	0,5%	0,0%	0,4%	0,2%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como é seu conhecimento de língua espanhola?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Leio, escrevo e falo bem.	4,2%	5,4%	4,8%	3,8%	3,8%	3,9%
Leio, escrevo e falo razoavelmente.	16,0%	17,5%	18,0%	13,3%	18,8%	16,6%
Leio e escrevo, mas não falo.	6,6%	6,3%	6,4%	5,5%	3,2%	4,5%
Leio, mas não escrevo nem falo.	30,1%	45,6%	37,3%	40,4%	52,4%	43,2%
Praticamente nulo.	41,8%	24,8%	33,0%	37,1%	21,7%	31,3%
Sl.	1,3%	0,4%	0,6%	0,0%	0,0%	0,5%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Excetuando-se os livros escolares, quantos livros você leu neste ano?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhum.	14,1%	6,2%	10,4%	12,0%	6,2%	9,8%
No máximo dois.	32,8%	25,5%	30,8%	29,8%	25,9%	26,5%
Entre três e cinco.	31,4%	36,1%	33,8%	35,6%	37,9%	37,9%
Entre seis e oito.	10,4%	14,1%	12,0%	8,8%	10,1%	10,1%
Mais de oito.	9,4%	17,4%	11,8%	12,8%	19,8%	15,1%
Sl.	2,0%	0,7%	1,1%	1,0%	0,0%	0,5%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Quais tipos de livros que você mais lê?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Obras literárias de ficção.	14,1%	27,9%	20,9%	16,4%	29,0%	20,8%
Obras literárias de não ficção.	10,3%	17,2%	12,8%	11,9%	13,8%	14,1%
Livros técnicos.	29,9%	29,6%	29,0%	30,8%	35,0%	33,0%
Livros de auto-ajuda.	12,0%	4,2%	7,4%	8,2%	3,0%	5,0%
Outros.	32,3%	20,4%	29,1%	32,2%	19,1%	26,7%
Sl.	1,4%	0,6%	0,7%	0,4%	0,0%	0,3%
Amostra expandida.	388	432	1637	316	344	1302
Amostra.	282	304	1159	247	260	1014

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Com que frequência você lê jornal?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Diariamente.	10,5%	13,5%	13,2%	17,5%	18,6%	16,3%
Algumas vezes por semana.	32,1%	32,4%	32,3%	28,3%	29,7%	29,7%
Somente aos domingos	8,7%	7,7%	8,0%	5,3%	10,7%	8,3%
Raramente.	40,8%	41,2%	39,0%	41,1%	33,6%	38,9%
Nunca.	7,5%	5,1%	7,2%	6,7%	7,3%	6,4%
Sl.	0,4%	0,0%	0,3%	1,1%	0,0%	0,4%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Quais os assuntos dos jornais que você mais lê?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Todos os assuntos.	40,6%	36,9%	38,3%	44,4%	31,3%	39,5%
Política e(ou) economia.	2,8%	2,4%	4,2%	3,2%	4,0%	3,6%
Cultura e arte.	44,3%	52,3%	48,8%	45,6%	58,2%	50,4%
Esportes.	6,1%	4,2%	4,3%	3,6%	3,8%	3,4%
Outros.	5,9%	3,9%	4,1%	3,1%	2,0%	2,8%
Sl.	0,3%	0,2%	0,3%	0,0%	0,7%	0,3%
Amostra expandida.	426	441	1711	335	340	1353
Amostra.	310	308	1210	262	256	1058

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Jornais.	10,0%	11,2%	10,4%	8,6%	12,8%	10,6%
Revistas.	4,4%	3,9%	3,8%	5,6%	5,9%	5,0%
TV.	50,2%	41,7%	46,2%	51,2%	37,3%	47,7%
Rádio.	3,4%	4,7%	4,3%	3,6%	5,8%	4,1%
Internet.	31,3%	38,2%	34,6%	29,5%	38,1%	31,9%
Sl.	0,7%	0,2%	0,8%	1,5%	0,0%	0,7%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Com que freqüência você utiliza a biblioteca de sua instituição?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
A instituição não tem biblioteca.	1,2%	0,0%	0,5%	0,4%	0,9%	0,6%
Nunca a utilizo.	8,5%	7,9%	7,1%	7,5%	1,7%	4,4%
Utilizo raramente.	28,3%	28,7%	29,7%	38,7%	26,3%	31,6%
Utilizo com razoável freqüência.	43,5%	38,6%	42,0%	37,6%	50,6%	44,4%
Utilizo muito freqüentemente.	17,8%	24,4%	20,2%	15,8%	20,4%	18,8%
Sl.	0,7%	0,3%	0,5%	0,0%	0,0%	0,2%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
O acervo da biblioteca de minha instituição.	36,1%	41,3%	35,9%	41,4%	44,4%	44,3%
O acervo da biblioteca de outra instituição.	6,2%	4,0%	5,2%	6,4%	4,8%	5,3%
Livros e(ou) periódicos de minha propriedade.	9,0%	13,7%	10,8%	10,8%	20,6%	15,6%
A Internet.	44,9%	39,2%	45,6%	39,5%	29,0%	33,1%
Não realizo / realizei pesquisas no meu curso.	2,8%	1,0%	1,9%	0,7%	0,4%	0,6%
Sl.	1,0%	0,6%	0,6%	1,3%	0,7%	1,1%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica / dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	3,3%	2,9%	2,8%	4,6%	1,1%	2,2%
Uma a duas.	29,3%	12,5%	23,2%	34,7%	8,4%	20,6%
Três a cinco.	36,8%	28,5%	32,9%	29,1%	33,2%	33,9%
Seis a oito.	13,6%	18,3%	15,4%	12,8%	19,3%	16,0%
Mais de oito.	16,3%	37,7%	25,2%	18,8%	37,5%	27,0%
Sl.	0,7%	0,0%	0,6%	0,0%	0,4%	0,2%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve / desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Atividades de iniciação científica ou tecnológica.	3,5%	4,3%	5,0%	8,2%	9,8%	7,5%
Atividades de monitoria.	4,9%	5,1%	5,5%	9,6%	8,9%	12,1%
Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição.	12,4%	7,4%	9,7%	16,5%	12,1%	13,8%
Atividades de extensão promovidas pela instituição.	17,4%	19,9%	19,1%	21,8%	30,9%	25,9%
Nenhuma atividade.	61,2%	62,2%	60,0%	43,0%	37,7%	39,9%
Sl.	0,7%	1,1%	0,8%	1,0%	0,6%	0,8%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Você está / esteve envolvido(a) em algum projeto de pesquisa (iniciação científica)?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) independente(s).	9,6%	7,9%	9,2%	12,2%	8,7%	9,9%
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores.	9,5%	5,3%	8,7%	18,4%	17,2%	19,8%
Sim, participo / participei de projetos de professores.	9,1%	7,3%	6,9%	9,9%	11,5%	10,2%
Sim, participo / participei de projetos de estudantes da pós-graduação.	1,2%	0,9%	1,4%	0,8%	1,4%	1,4%
Não, porque não me interessei / interessei ou não tive oportunidade.	69,7%	78,3%	73,1%	58,0%	61,1%	58,0%
Sl.	1,0%	0,2%	0,7%	0,8%	0,0%	0,7%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Que entidade promoveu a maior parte dos eventos (congressos, jornadas, seminários etc.) de que você participa / participou?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Minha instituição de ensino.	51,0%	48,8%	51,5%	57,3%	59,0%	57,0%
Outras instituições de ensino.	14,4%	16,1%	14,8%	13,9%	14,6%	15,5%
Diretórios estudantis ou centros acadêmicos.	1,9%	3,6%	3,0%	4,6%	2,3%	2,7%
Associações científicas ou profissionais da área.	6,8%	13,0%	7,9%	8,1%	12,9%	10,0%
Não participo / participei de eventos.	24,9%	18,4%	22,2%	15,5%	10,7%	14,1%
Sl.	1,0%	0,0%	0,5%	0,7%	0,6%	0,6%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

De que atividade(s) extracurricular(es) oferecida(s) pela instituição você participa ou participou?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Atividades culturais (palestras, conferências etc.).	17,9%	23,0%	22,4%	26,9%	28,0%	26,4%
Atividades artísticas (teatro, música etc.).	59,0%	57,4%	57,7%	58,4%	59,2%	59,0%
Atividades desportivas.	2,6%	0,3%	1,4%	1,5%	0,3%	0,9%
Estudos de línguas estrangeiras.	1,8%	3,0%	1,6%	0,8%	1,4%	0,8%
Nenhuma.	17,7%	15,6%	16,2%	11,6%	9,4%	11,8%
Sl.	1,0%	0,7%	0,6%	0,9%	1,6%	1,1%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Entre as atividades artístico-culturais listadas abaixo, qual constitui sua preferência para o lazer?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Cinema.	6,6%	14,9%	10,9%	9,1%	18,0%	14,7%
Espetáculos teatrais.	4,0%	2,1%	3,1%	3,8%	2,2%	2,4%
Shows musicais e(ou) concertos.	84,5%	82,2%	83,1%	81,4%	75,8%	79,5%
Dança.	0,8%	0,3%	1,0%	2,8%	3,0%	1,9%
Nenhuma.	2,8%	0,4%	1,3%	1,6%	0,0%	0,7%
Sl.	1,2%	0,0%	0,5%	1,3%	0,7%	0,9%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Com que frequência você utiliza o microcomputador?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nunca.	1,5%	1,5%	1,6%	3,5%	0,7%	1,0%
Raramente.	6,3%	2,1%	3,8%	5,1%	1,6%	2,9%
Às vezes.	18,3%	9,0%	13,5%	12,9%	4,7%	10,3%
Freqüentemente.	33,9%	28,1%	31,7%	34,2%	26,6%	30,8%
Sempre.	37,9%	59,3%	48,7%	44,1%	65,7%	54,5%
Sl.	1,9%	0,0%	0,8%	0,3%	0,7%	0,5%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Você tem acesso à Internet?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	91,4%	94,8%	93,9%	93,6%	97,2%	95,4%
Não.	8,6%	3,4%	5,5%	6,5%	2,7%	4,4%
Sl.	0,0%	1,8%	0,5%	0,0%	0,0%	0,3%
Amostra expandida.	446	457	1805	350	362	1429
Amostra.	325	321	1276	274	273	1117

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Em casa?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	64,4%	79,6%	71,4%	72,8%	84,4%	77,6%
Não.	34,9%	19,4%	28,0%	27,3%	15,2%	22,0%
Sl.	0,7%	1,0%	0,6%	0,0%	0,3%	0,4%
Amostra expandida.	446	457	1805	350	362	1429
Amostra.	325	321	1276	274	273	1117

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

No Trabalho?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	24,0%	34,6%	32,2%	42,4%	46,3%	40,3%
Não.	74,3%	63,3%	65,8%	55,3%	52,5%	58,3%
Sl.	1,7%	2,1%	2,0%	2,3%	1,1%	1,4%
Amostra expandida.	446	457	1805	350	362	1429
Amostra.	325	321	1276	274	273	1117

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Na instituição de ensino do seu curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	58,6%	57,0%	57,9%	61,5%	60,8%	60,9%
Não.	40,5%	42,6%	41,3%	38,3%	38,7%	38,7%
Sl.	1,0%	0,3%	0,8%	0,3%	0,3%	0,4%
Amostra expandida.	446	457	1805	350	362	1429
Amostra.	325	321	1276	274	273	1117

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em outros locais não mencionados?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	59,7%	51,6%	54,8%	57,3%	56,1%	55,3%
Não.	38,6%	47,7%	44,3%	41,8%	43,5%	44,1%
Sl.	1,7%	0,7%	0,9%	1,0%	0,3%	0,7%
Amostra expandida.	446	457	1805	350	362	1429
Amostra.	325	321	1276	274	273	1117

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Para entretenimento?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	73,6%	82,6%	77,7%	71,7%	83,8%	77,9%
Não.	25,8%	16,3%	21,6%	27,7%	15,8%	21,7%
Sl.	0,6%	1,1%	0,7%	0,7%	0,3%	0,4%
Amostra expandida.	446	457	1805	350	362	1429
Amostra.	325	321	1276	274	273	1117

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Para trabalhos escolares?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	95,0%	98,2%	97,2%	98,6%	98,3%	98,4%
Não.	4,5%	1,5%	2,4%	1,5%	1,2%	1,5%
Sl.	0,6%	0,3%	0,4%	0,0%	0,3%	0,2%
Amostra expandida.	446	457	1805	350	362	1429
Amostra.	325	321	1276	274	273	1117

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Para trabalhos profissionais?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	71,4%	78,9%	77,2%	85,9%	93,8%	89,8%
Não.	27,3%	20,4%	21,9%	13,5%	5,8%	9,8%
Sl.	1,3%	0,7%	0,9%	0,7%	0,3%	0,4%
Amostra expandida.	446	457	1805	350	362	1429
Amostra.	325	321	1276	274	273	1117

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Para comunicação via e-mail?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	87,9%	95,6%	91,8%	88,3%	97,8%	94,1%
Não.	11,8%	3,2%	7,5%	11,5%	1,4%	5,3%
Sl.	0,3%	1,1%	0,7%	0,3%	0,7%	0,6%
Amostra expandida.	446	457	1805	350	362	1429
Amostra.	325	321	1276	274	273	1117

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Para operações bancárias?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	16,5%	28,5%	21,1%	21,1%	31,3%	25,3%
Não.	82,4%	70,8%	77,9%	78,3%	68,2%	74,2%
Sl.	1,1%	0,7%	0,9%	0,7%	0,3%	0,5%
Amostra expandida.	446	457	1805	350	362	1429
Amostra.	325	321	1276	274	273	1117

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Para compras eletrônicas?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	22,4%	41,5%	29,9%	27,2%	47,7%	34,7%
Não.	75,8%	57,8%	69,0%	72,2%	51,9%	64,8%
Sl.	1,8%	0,7%	1,0%	0,8%	0,3%	0,5%
Amostra expandida.	446	457	1805	350	362	1429
Amostra.	325	321	1276	274	273	1117

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como você classifica o seu conhecimento de informática?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Muito bom.	15,9%	26,1%	20,7%	19,0%	29,5%	23,6%
Bom.	63,6%	61,9%	64,5%	60,8%	57,6%	60,3%
Ruim.	18,9%	10,9%	13,6%	18,5%	11,1%	15,0%
Muito ruim.	1,6%	0,6%	1,0%	1,8%	1,4%	1,1%
Sl.	0,0%	0,6%	0,2%	0,0%	0,3%	0,1%
Amostra expandida.	446	457	1805	350	362	1429
Amostra.	325	321	1276	274	273	1117

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Considerando-se apenas as aulas teóricas, qual o número aproximado de estudantes por turma?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Até 30.	73,9%	69,7%	72,1%	89,6%	87,2%	87,5%
Entre 31 e 50.	20,8%	27,0%	23,8%	8,3%	11,3%	10,7%
Entre 51 e 70.	2,8%	2,5%	2,5%	1,1%	1,1%	1,2%
Entre 71 e 100.	1,3%	0,6%	0,9%	0,0%	0,0%	0,1%
Mais de 100.	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Sl.	1,3%	0,2%	0,5%	0,9%	0,3%	0,5%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Como são as instalações físicas (salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho / estudo) utilizadas no seu curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado.	41,9%	35,7%	37,2%	33,8%	34,7%	33,7%
Arejadas, bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora pequenas em relação ao número de estudantes.	15,3%	15,4%	15,6%	15,6%	19,3%	17,6%
Bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora sejam mal ventiladas e pequenas em relação ao número de estudantes.	14,8%	21,2%	16,5%	12,6%	17,1%	17,7%
Mal ventiladas, mal iluminadas, pequenas em relação ao número de estudantes e com mobiliário razoavelmente satisfatório.	11,5%	15,0%	14,7%	19,9%	12,4%	14,1%
Mal arejadas, mal iluminadas, com mobiliário inadequado e pequenas em relação ao número de estudantes.	15,6%	12,1%	15,1%	17,3%	16,1%	16,0%
Sl.	0,9%	0,6%	0,9%	0,8%	0,3%	0,9%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

O espaço pedagógico é adequado em relação ao número de estudantes?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas elas.	33,9%	29,8%	30,0%	25,8%	22,1%	25,4%
Sim, na maior parte delas.	33,1%	37,9%	36,6%	35,7%	42,4%	38,8%
Sim, mas apenas na metade delas.	13,7%	15,5%	15,1%	15,9%	15,2%	15,1%
Sim, mas em menos da metade delas.	10,6%	9,8%	10,2%	13,2%	12,4%	13,4%
Não em nenhuma.	8,1%	6,7%	7,4%	9,0%	7,5%	6,7%
Sl.	0,7%	0,3%	0,6%	0,4%	0,3%	0,6%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

O material de consumo oferecido é suficiente para o número de estudantes?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas elas.	27,0%	25,6%	23,8%	15,1%	18,7%	17,6%
Sim, na maior parte delas.	31,6%	37,5%	34,4%	32,9%	36,2%	35,0%
Sim, mas apenas na metade delas.	12,0%	12,0%	13,9%	12,9%	11,7%	12,7%
Sim, mas em menos da metade delas.	15,4%	13,6%	13,6%	16,3%	16,5%	15,3%
Não em nenhuma.	12,7%	10,1%	13,3%	21,7%	15,6%	18,2%
Sl.	1,4%	1,2%	1,1%	1,1%	1,2%	1,2%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Os equipamentos disponíveis são suficientes para o número de estudantes?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas elas.	19,4%	17,2%	14,8%	11,4%	10,3%	9,7%
Sim, na maior parte delas.	29,6%	34,1%	31,8%	18,4%	30,6%	26,6%
Sim, mas apenas na metade delas.	13,5%	13,6%	14,6%	19,2%	17,0%	17,4%
Sim, mas em menos da metade delas.	19,1%	18,7%	18,8%	23,9%	21,8%	22,6%
Não em nenhuma.	17,8%	16,1%	19,2%	26,8%	19,8%	23,3%
Sl.	0,7%	0,3%	0,7%	0,4%	0,3%	0,5%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como são os equipamentos de laboratório utilizados no seu curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Atualizados e bem conservados.	30,7%	21,5%	25,7%	26,1%	19,0%	22,6%
Atualizados, mas mal conservados.	15,0%	10,8%	11,8%	7,8%	8,7%	9,1%
Desatualizados, mas bem conservados.	8,0%	18,1%	14,0%	19,4%	20,9%	18,7%
Desatualizados e mal conservados.	13,0%	12,4%	13,4%	16,4%	13,7%	16,5%
Não há laboratório no meu curso.	31,1%	35,8%	33,5%	29,2%	36,2%	31,9%
Sl.	2,2%	1,2%	1,6%	1,2%	1,4%	1,1%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação aos microcomputadores para atender às necessidades do curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Plenamente.	28,0%	28,0%	29,7%	20,6%	19,3%	19,1%
De forma limitada.	47,0%	48,6%	47,9%	60,3%	67,2%	63,8%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso.	5,8%	9,9%	7,3%	10,6%	5,7%	7,1%
Não viabiliza para nenhum estudante.	9,8%	5,8%	7,3%	4,8%	5,9%	6,8%
O curso não necessita de microcomputadores.	8,5%	6,5%	6,8%	3,3%	1,0%	2,6%
Sl.	0,9%	1,1%	0,9%	0,4%	0,7%	0,6%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É atualizado.	25,0%	16,4%	20,6%	17,5%	15,5%	15,1%
É medianamente atualizado.	27,5%	38,6%	32,4%	25,0%	35,8%	32,2%
É pouco atualizado.	24,8%	23,6%	23,6%	34,3%	26,8%	29,1%
É desatualizado.	12,8%	14,6%	15,1%	18,9%	19,1%	19,2%
Não sei responder.	9,7%	6,6%	7,8%	3,8%	2,5%	3,9%
Sl.	0,3%	0,3%	0,5%	0,4%	0,3%	0,4%
Amostra expandida.	454	463	1831	362	364	1440
Amostra.	329	324	1293	283	275	1125

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Com relação aos livros mais usados no curso, o número de exemplares disponíveis na biblioteca atende ao alunado?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Atende plenamente.	14,0%	8,2%	11,0%	9,6%	10,0%	9,2%
Atende razoavelmente.	35,5%	42,0%	37,7%	32,5%	39,2%	35,6%
Atende precariamente.	17,5%	21,6%	19,7%	26,6%	26,6%	26,3%
Não atende.	23,8%	19,3%	21,8%	26,1%	19,8%	23,8%
Não sei responder.	9,1%	8,6%	9,3%	4,7%	4,0%	4,7%
Sl.	0,3%	0,3%	0,5%	0,4%	0,7%	0,4%
Amostra expandida.	454	463	1831	362	364	1440
Amostra.	329	324	1293	283	275	1125

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como você avalia o acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É atualizado.	18,1%	17,5%	17,7%	15,5%	19,4%	17,2%
É medianamente atualizado.	35,1%	33,8%	33,4%	40,8%	35,0%	37,2%
É desatualizado.	11,1%	15,3%	13,2%	18,5%	20,2%	19,4%
Não existe acervo de periódicos especializados.	4,9%	6,2%	6,4%	6,5%	8,1%	7,0%
Não sei responder.	30,3%	27,0%	28,8%	18,1%	17,1%	18,8%
Sl.	0,6%	0,3%	0,5%	0,4%	0,3%	0,4%
Amostra expandida.	454	463	1831	362	364	1440
Amostra.	329	324	1293	283	275	1125

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

A biblioteca de sua instituição oferece serviço de empréstimo de livros?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, para todo o acervo.	59,2%	52,8%	56,5%	58,2%	49,7%	54,6%
Sim, mas apenas para obras de caráter didático.	24,5%	28,1%	26,2%	25,7%	31,1%	27,9%
Sim, mas apenas para obras de interesse geral.	6,6%	9,0%	7,9%	8,3%	14,0%	11,3%
Não há empréstimo.	1,7%	0,3%	1,1%	3,5%	0,8%	1,4%
Não sei responder.	8,0%	9,4%	7,6%	3,8%	3,9%	4,4%
Sl.	0,0%	0,6%	0,6%	0,4%	0,7%	0,4%
Amostra expandida.	454	463	1831	362	364	1440
Amostra.	329	324	1293	283	275	1125

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como é o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Utiliza apenas processo manuais.	19,0%	13,6%	16,2%	19,8%	11,6%	16,4%
Dispõe de sistema informatizado local.	48,1%	48,2%	49,3%	51,8%	53,4%	53,3%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso à rede nacional de bibliotecas.	6,0%	18,2%	10,0%	11,4%	19,6%	14,3%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso à rede nacional e internacional de bibliotecas.	3,2%	2,2%	3,2%	3,2%	5,7%	4,6%
Não sei responder.	23,0%	17,6%	20,5%	13,3%	9,1%	11,2%
Sl.	0,8%	0,3%	0,7%	0,3%	0,7%	0,3%
Amostra expandida.	454	463	1831	362	364	1440
Amostra.	329	324	1293	283	275	1125

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Horário de funcionamento que atenda às suas necessidades.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Plenamente adequado.	41,3%	39,8%	39,9%	32,8%	31,9%	32,7%
Adequado.	37,8%	38,3%	38,1%	46,7%	45,8%	46,1%
Pouco adequado.	9,5%	12,1%	11,1%	11,2%	14,0%	12,9%
Inadequado.	3,9%	4,6%	5,5%	6,3%	7,1%	5,9%
Não sei responder.	7,3%	4,3%	4,7%	2,5%	1,0%	2,1%
Sl.	0,3%	0,9%	0,8%	0,4%	0,3%	0,3%
Amostra expandida.	454	463	1831	362	364	1440
Amostra.	329	324	1293	283	275	1125

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Instalações para leitura e estudo.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Plenamente adequado.	33,5%	29,1%	29,8%	23,6%	21,2%	23,2%
Adequadas.	37,9%	42,8%	41,9%	42,5%	47,7%	44,5%
Pouco adequadas.	17,0%	18,4%	18,7%	22,2%	23,7%	22,5%
Inadequadas.	6,2%	5,0%	5,5%	9,7%	6,3%	7,8%
Não sei responder.	5,3%	4,7%	3,7%	1,4%	1,0%	1,6%
Sl.	0,3%	0,0%	0,4%	0,4%	0,3%	0,4%
Amostra expandida.	454	463	1831	362	364	1440
Amostra.	329	324	1293	283	275	1125

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas as atividades de curso.	21,2%	14,2%	17,1%	14,2%	9,6%	11,1%
Sim, no ensino de várias disciplinas.	29,9%	30,6%	29,4%	24,4%	24,6%	26,0%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas.	32,3%	42,2%	38,6%	46,2%	49,0%	47,0%
Não articula.	8,2%	8,9%	8,0%	10,2%	14,4%	12,4%
Não sei informar.	7,5%	2,9%	6,0%	4,3%	1,7%	2,8%
Sl.	0,9%	1,2%	0,8%	0,7%	0,6%	0,7%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Temas gerais e situações do cotidiano.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas as atividades de curso.	20,0%	15,6%	17,8%	16,0%	8,9%	11,6%
Sim, no ensino de várias disciplinas.	29,0%	31,4%	29,0%	20,4%	25,9%	25,0%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas.	35,8%	40,4%	39,1%	45,7%	47,7%	48,0%
Não articula.	8,5%	8,1%	8,1%	12,7%	15,1%	12,3%
Não sei informar.	5,5%	3,8%	5,2%	4,6%	1,9%	2,7%
Sl.	1,2%	0,7%	0,8%	0,7%	0,3%	0,5%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Analfabetismo.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	28,7%	18,5%	23,1%	29,6%	14,3%	21,0%
Contribui / contribuiu parcialmente.	25,7%	31,3%	28,0%	23,5%	20,5%	24,6%
Contribui / contribuiu muito pouco.	16,5%	20,8%	18,3%	22,3%	29,2%	24,9%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	13,1%	21,0%	17,6%	17,6%	30,3%	22,6%
Não sei informar.	14,7%	8,1%	12,4%	6,5%	5,3%	6,5%
Sl.	1,2%	0,2%	0,7%	0,4%	0,3%	0,5%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Desigualdades econômicas e sociais.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	27,2%	26,5%	25,7%	27,7%	23,0%	24,7%
Contribui / contribuiu parcialmente.	31,8%	36,5%	33,4%	30,9%	27,6%	30,1%
Contribui / contribuiu muito pouco.	12,9%	18,6%	17,3%	19,1%	27,0%	24,5%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	12,7%	13,5%	12,6%	15,2%	19,6%	15,5%
Não sei informar.	14,2%	4,5%	10,2%	5,8%	2,3%	4,5%
Sl.	1,2%	0,2%	0,8%	1,2%	0,3%	0,7%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Desemprego.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	20,9%	20,2%	21,0%	24,5%	20,0%	19,6%
Contribui / contribuiu parcialmente.	31,9%	32,6%	30,3%	29,0%	25,8%	29,4%
Contribui / contribuiu muito pouco.	16,9%	22,3%	20,3%	21,8%	24,7%	26,0%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	13,1%	17,8%	15,5%	17,2%	27,3%	19,1%
Não sei informar.	16,0%	6,8%	12,2%	7,1%	1,9%	5,5%
Sl.	1,2%	0,2%	0,7%	0,4%	0,3%	0,5%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Habitação.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	16,1%	8,2%	12,1%	15,5%	6,2%	10,3%
Contribui / contribuiu parcialmente.	27,0%	22,9%	22,8%	19,1%	17,6%	18,2%
Contribui / contribuiu muito pouco.	16,1%	27,3%	23,4%	23,9%	25,7%	25,5%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	19,0%	30,4%	24,7%	29,6%	44,7%	36,3%
Não sei informar.	20,7%	10,7%	16,1%	11,5%	5,3%	9,3%
Sl.	1,2%	0,5%	0,9%	0,4%	0,3%	0,5%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Discriminação em relação a cor, gênero e minorias.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	26,8%	28,7%	28,5%	30,1%	22,0%	25,6%
Contribui / contribuiu parcialmente.	26,4%	29,6%	27,2%	26,1%	28,4%	26,8%
Contribui / contribuiu muito pouco.	15,1%	19,9%	16,3%	20,0%	19,7%	21,8%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	11,4%	14,4%	13,6%	13,0%	26,9%	18,6%
Não sei informar.	19,1%	7,0%	13,6%	10,1%	2,6%	6,6%
Sl.	1,2%	0,2%	0,9%	0,7%	0,3%	0,7%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Diversidades e especificidades regionais.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	25,1%	33,6%	27,4%	32,0%	28,3%	27,9%
Contribui / contribuiu parcialmente.	25,2%	33,5%	29,1%	30,1%	28,9%	32,4%
Contribui / contribuiu muito pouco.	17,0%	16,7%	17,9%	16,6%	24,6%	20,2%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	9,9%	8,5%	10,1%	10,2%	14,2%	11,1%
Não sei informar.	21,6%	6,8%	14,5%	10,4%	3,6%	7,5%
Sl.	1,2%	0,8%	1,0%	0,7%	0,3%	0,8%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Segurança e criminalidade.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	19,6%	9,6%	14,4%	15,7%	6,2%	10,9%
Contribui / contribuiu parcialmente.	26,1%	25,7%	24,4%	24,9%	19,5%	22,3%
Contribui / contribuiu muito pouco.	15,2%	25,0%	22,0%	23,3%	29,9%	26,5%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	17,2%	29,0%	22,6%	24,1%	37,0%	30,3%
Não sei informar.	20,3%	10,0%	15,7%	11,6%	6,9%	9,3%
Sl.	1,6%	0,7%	0,9%	0,4%	0,3%	0,8%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Exploração do trabalho infantil e (ou) adulto.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	15,4%	8,8%	12,2%	17,3%	6,2%	11,0%
Contribui / contribuiu parcialmente.	20,1%	20,3%	19,3%	20,6%	18,5%	18,9%
Contribui / contribuiu muito pouco.	18,4%	24,7%	21,7%	23,3%	22,9%	23,9%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	20,0%	32,5%	26,6%	27,7%	44,0%	35,7%
Não sei informar.	24,8%	13,3%	19,3%	10,6%	7,8%	9,8%
Sl.	1,2%	0,2%	0,8%	0,4%	0,3%	0,7%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Conhecimento de ações comunitárias.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em programa de extensão.	16,9%	15,1%	15,0%	16,6%	23,7%	20,7%
Sim, em várias disciplinas.	11,0%	10,1%	10,2%	13,2%	6,5%	9,4%
Sim, em algumas disciplinas.	30,9%	27,7%	30,2%	37,9%	32,1%	34,8%
Sim, em atividades de pesquisas (iniciação científica).	7,3%	8,0%	6,8%	5,1%	7,6%	5,2%
Não, o curso não oferece / não ofereceu oportunidade.	32,7%	37,9%	36,4%	26,1%	29,7%	29,2%
Sl.	1,2%	1,2%	1,4%	1,2%	0,3%	0,7%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Atuação em iniciativas e programas comunitários.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em programa de extensão.	15,5%	16,4%	14,7%	13,8%	25,0%	20,1%
Sim, em várias disciplinas.	8,2%	7,2%	8,3%	14,3%	5,0%	8,7%
Sim, em algumas disciplinas.	30,9%	28,3%	28,6%	34,0%	29,1%	31,2%
Sim, em atividades de pesquisas (iniciação científica).	8,6%	8,0%	7,1%	7,9%	6,5%	6,5%
Não, o curso não oferece / não ofereceu oportunidade.	35,4%	39,3%	40,1%	28,5%	33,7%	32,5%
Sl.	1,4%	0,8%	1,2%	1,6%	0,6%	1,0%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como você avalia o currículo do seu curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É bem integrado e há clara vinculação entre as disciplinas.	39,5%	41,7%	42,2%	24,9%	23,4%	25,6%
É relativamente integrado, já que as disciplinas se vinculam apenas por blocos ou áreas de conhecimento afins.	39,1%	45,3%	41,3%	45,2%	52,6%	48,0%
É pouco integrado, já que poucas disciplinas se interligam.	11,0%	7,8%	8,5%	21,3%	18,6%	20,0%
Não apresenta integração alguma entre as disciplinas.	3,0%	0,9%	2,2%	5,8%	4,3%	4,1%
Não sei dizer.	6,5%	3,9%	5,0%	2,4%	0,3%	1,6%
Sl.	0,9%	0,3%	0,9%	0,4%	0,7%	0,6%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Ao iniciarem os trabalhos em cada disciplina, os docentes discutem o plano de ensino com os estudantes?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, todos.	31,6%	28,4%	30,7%	23,7%	16,0%	20,2%
Sim, a maior parte.	33,3%	36,1%	37,1%	34,3%	36,5%	35,5%
Sim, mas apenas cerca da metade.	11,3%	16,4%	11,9%	14,8%	18,6%	16,9%
Sim, mas menos da metade.	16,5%	10,6%	12,5%	15,1%	22,2%	18,9%
Nenhum discute. (Neste caso, passe para a questão 77)	6,1%	7,9%	6,9%	11,3%	5,5%	7,8%
Sl.	1,2%	0,6%	1,0%	0,7%	1,1%	0,7%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Os planos de ensino contêm todos os seguintes aspectos: objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdo e bibliografia da disciplina?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, todos contêm.	40,3%	37,5%	39,8%	39,6%	31,4%	35,2%
Sim, a maior parte contêm.	35,7%	38,5%	37,8%	37,4%	37,5%	38,5%
Sim, mas apenas cerca da metade contêm.	13,8%	12,7%	11,7%	14,6%	11,6%	12,0%
Sim, mas apenas menos da metade contêm.	6,8%	8,8%	8,4%	7,3%	16,1%	12,6%
Não, nenhum contêm.	2,2%	2,4%	1,7%	1,1%	3,6%	1,7%
Sl.	1,2%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Amostra expandida.	428	424	1705	320	343	1328
Amostra.	312	297	1205	249	260	1038

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Em que medida as orientações contidas nos planos de ensino são relevantes para os estudantes no desenvolvimento do curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
São altamente relevantes.	20,1%	30,9%	26,1%	22,0%	24,9%	23,1%
São relevantes.	46,4%	46,9%	48,7%	51,0%	49,6%	49,5%
São medianamente relevantes.	23,2%	15,5%	17,6%	17,0%	16,5%	19,1%
São de pouca relevância.	7,0%	5,5%	5,2%	7,7%	8,1%	6,6%
Não são relevantes.	1,6%	0,9%	1,5%	2,4%	1,0%	1,6%
Sl.	1,7%	0,3%	0,9%	0,0%	0,0%	0,1%
Amostra expandida.	428	424	1705	320	343	1328
Amostra.	312	297	1205	249	260	1038

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Que técnica de ensino a maioria dos professores tem utilizado predominantemente?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Aulas expositivas (preleção).	7,2%	10,2%	8,4%	13,0%	11,9%	12,0%
Aulas expositivas, com participação dos estudantes.	49,6%	63,7%	57,7%	53,0%	65,3%	60,1%
Aulas práticas.	17,7%	15,4%	15,6%	11,1%	13,2%	13,0%
Trabalhos em grupo, desenvolvidos em sala de aula.	18,8%	6,8%	12,7%	16,9%	5,6%	9,6%
Outra.	4,8%	3,3%	4,3%	4,7%	3,2%	4,5%
Sl.	2,0%	0,5%	1,3%	1,3%	0,7%	0,8%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Você é / foi solicitado a realizar atividades de pesquisa como estratégia de aprendizagem?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas as disciplinas.	10,7%	8,5%	9,5%	6,8%	7,6%	6,8%
Sim, na maior parte das disciplinas.	27,1%	34,5%	31,2%	29,0%	34,8%	32,6%
Sim, mas apenas em metade das disciplinas.	14,5%	17,7%	15,7%	15,8%	15,5%	16,0%
Sim, mas em menos da metade das disciplinas.	22,1%	26,5%	22,9%	28,0%	27,3%	29,5%
Não, em nenhuma disciplina.	23,8%	12,4%	19,5%	20,1%	13,3%	14,6%
Sl.	1,9%	0,3%	1,2%	0,4%	1,3%	0,5%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Como você avalia os procedimentos de ensino adotados pela maioria dos professores quanto à adequação aos objetivos do curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Bastante adequados.	16,1%	25,1%	18,4%	9,5%	9,5%	9,5%
Adequados.	44,1%	43,8%	45,2%	38,4%	45,5%	40,7%
Parcialmente adequados.	25,8%	25,9%	27,3%	38,7%	34,4%	38,0%
Pouco adequados.	9,4%	3,2%	6,0%	11,0%	7,7%	9,8%
Inadequados.	2,7%	1,5%	1,7%	1,5%	2,5%	1,6%
Sl.	2,0%	0,4%	1,4%	0,9%	0,3%	0,4%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Que tipo de material, entre os listados abaixo, é / foi mais utilizado por indicação de seus professores durante o curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Livros-texto e(ou) manuais.	30,3%	29,7%	28,6%	27,3%	35,1%	28,4%
Apostilas e resumos.	29,5%	15,9%	23,5%	24,7%	9,4%	15,6%
Cópias de trechos ou capítulos de livros.	31,9%	47,5%	40,3%	42,2%	48,4%	49,2%
Artigos de periódicos especializados.	3,6%	0,9%	2,2%	1,8%	2,9%	2,2%
Anotações manuscritas e cadernos de notas.	2,8%	5,1%	4,1%	3,2%	2,8%	3,7%
Sl.	1,9%	0,9%	1,4%	0,8%	1,3%	0,8%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Recursos audiovisuais.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Amplio e adequado.	34,3%	29,1%	30,5%	27,1%	22,6%	22,8%
Amplio, mas inadequado.	9,2%	6,7%	7,1%	5,3%	3,7%	5,8%
Restrito, mas adequado.	33,0%	46,6%	40,7%	48,2%	51,9%	50,3%
Restrito e inadequado.	15,6%	15,7%	16,3%	16,4%	20,6%	18,9%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios.	6,0%	1,6%	4,0%	2,2%	0,7%	1,6%
Sl.	1,9%	0,2%	1,4%	0,8%	0,3%	0,6%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Meios de tecnologia educacional com base na informática.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Amplio e adequado.	27,0%	17,5%	22,4%	20,2%	14,8%	15,2%
Amplio, mas inadequado.	7,3%	4,1%	5,8%	4,9%	5,3%	4,8%
Restrito, mas adequado.	30,0%	37,0%	34,4%	36,5%	39,0%	39,0%
Restrito e inadequado.	19,2%	25,3%	21,7%	26,2%	31,1%	29,3%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios.	14,4%	15,5%	14,1%	10,7%	9,4%	11,0%
Sl.	2,1%	0,5%	1,5%	1,5%	0,3%	0,7%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Que instrumentos de avaliação a maioria dos seus professores adota predominantemente?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Provas escritas discursivas.	39,6%	35,9%	39,2%	28,4%	27,5%	29,3%
Testes objetivos.	12,1%	7,7%	9,0%	8,4%	5,4%	7,7%
Trabalhos em grupo.	21,0%	17,8%	20,9%	25,4%	21,8%	21,7%
Trabalhos individuais.	7,4%	10,9%	8,3%	14,1%	25,2%	20,3%
Provas práticas.	18,1%	26,3%	21,1%	22,2%	19,0%	19,8%
Sl.	1,9%	1,3%	1,5%	1,5%	1,0%	1,2%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Como é a disponibilidade dos professores do curso, na instituição, para orientação extraclasse?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Todos têm disponibilidade.	14,5%	14,6%	12,9%	8,0%	12,9%	9,8%
A maioria tem disponibilidade.	35,4%	39,2%	36,7%	37,2%	43,7%	38,8%
Cerca da metade tem disponibilidade.	19,0%	20,9%	19,2%	19,1%	17,8%	19,2%
Menos da metade tem disponibilidade.	21,4%	19,4%	23,3%	25,8%	20,1%	25,0%
Nenhum tem disponibilidade.	7,6%	5,1%	6,2%	9,5%	4,7%	6,6%
Sl.	2,2%	0,7%	1,7%	0,4%	0,7%	0,6%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Seus professores demonstram / demonstraram domínio atualizado das disciplinas ministradas?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, todos.	38,0%	37,0%	36,7%	22,5%	16,9%	20,5%
Sim, a maior parte deles.	40,5%	49,9%	47,7%	51,2%	63,7%	55,3%
Sim, mas apenas metade deles.	11,8%	7,0%	8,1%	13,4%	9,8%	13,3%
Sim, mas menos da metade deles.	6,3%	2,8%	4,8%	11,6%	8,3%	9,9%
Não, nenhum deles.	1,7%	1,8%	1,2%	0,5%	0,8%	0,6%
Sl.	1,6%	1,4%	1,4%	0,8%	0,3%	0,4%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Iniciação científica.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.	30,8%	39,1%	33,2%	32,1%	40,1%	37,4%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação.	9,1%	6,5%	7,4%	10,9%	6,6%	9,2%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular.	7,0%	5,0%	6,2%	8,9%	9,7%	9,4%
Não oferece.	10,3%	11,6%	10,9%	16,8%	14,0%	16,0%
Não sei informar.	40,6%	37,0%	40,8%	30,5%	29,3%	27,5%
Sl.	2,2%	0,8%	1,5%	0,8%	0,3%	0,6%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Extensão.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.	29,9%	36,9%	33,2%	39,9%	42,2%	41,5%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação.	12,3%	9,8%	9,8%	10,6%	7,3%	9,4%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular.	6,4%	5,1%	5,5%	13,9%	17,6%	14,2%
Não oferece.	8,3%	7,9%	8,5%	9,5%	8,1%	10,6%
Não sei informar.	41,1%	39,2%	41,6%	25,4%	24,4%	23,7%
Sl.	1,9%	1,0%	1,4%	0,8%	0,3%	0,6%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Monitoria.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.	33,4%	37,2%	35,7%	36,4%	38,3%	36,4%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação.	9,8%	9,0%	8,6%	8,5%	6,2%	8,8%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular.	7,6%	3,9%	5,4%	6,3%	7,1%	8,1%
Não oferece.	9,3%	9,4%	10,8%	18,3%	22,4%	19,6%
Não sei informar.	38,1%	38,9%	37,8%	30,0%	25,5%	26,6%
Sl.	1,9%	1,4%	1,6%	0,4%	0,3%	0,5%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Iniciação científica.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ampla.	15,1%	13,9%	13,8%	13,5%	16,1%	13,6%
Parcial.	19,4%	12,7%	16,5%	25,2%	13,8%	19,9%
Restrita.	9,5%	5,6%	8,1%	12,3%	9,5%	12,6%
Nenhuma.	6,8%	5,1%	6,4%	12,4%	7,2%	9,8%
Não participei desse tipo de programa.	46,5%	60,7%	53,1%	36,0%	53,0%	43,2%
Sl.	2,6%	1,9%	2,1%	0,7%	0,3%	0,9%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Extensão.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ampla.	17,3%	14,3%	16,7%	19,3%	22,3%	20,0%
Parcial.	18,6%	16,0%	17,3%	21,9%	22,5%	23,5%
Restrita.	7,3%	7,8%	8,2%	19,2%	10,2%	13,7%
Nenhuma.	9,1%	2,0%	5,4%	6,8%	7,2%	7,2%
Não participei desse tipo de programa.	45,8%	58,8%	50,8%	32,4%	37,1%	34,9%
Sl.	1,9%	1,0%	1,6%	0,4%	0,6%	0,7%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Monitoria.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ampla.	17,3%	12,0%	15,5%	13,1%	12,8%	14,2%
Parcial.	17,8%	9,8%	14,9%	16,6%	14,1%	16,0%
Restrita.	7,8%	8,1%	7,2%	13,3%	8,2%	10,5%
Nenhuma.	8,9%	3,6%	6,2%	14,2%	9,2%	12,0%
Não participei desse tipo de programa.	45,6%	65,3%	54,3%	42,1%	55,2%	46,5%
Sl.	2,6%	1,0%	1,9%	0,7%	0,3%	0,8%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Iniciação científica.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios.	21,8%	13,2%	18,5%	22,5%	18,1%	21,2%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios.	8,8%	6,0%	7,2%	12,8%	5,0%	8,7%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios.	8,1%	4,4%	5,6%	10,2%	5,3%	7,4%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios.	5,1%	3,3%	3,6%	4,0%	2,9%	4,0%
Não há / não houve avaliação.	48,2%	55,7%	52,9%	44,3%	54,5%	48,4%
Sl.	8,1%	17,3%	12,1%	6,3%	14,1%	10,2%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Extensão.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios.	21,2%	16,0%	19,2%	27,1%	23,9%	25,6%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios.	10,1%	4,9%	8,2%	13,2%	12,2%	11,3%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios.	7,4%	5,3%	5,2%	8,6%	8,6%	8,2%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios.	4,6%	2,2%	3,4%	4,8%	5,7%	5,6%
Não há / não houve avaliação.	47,3%	54,6%	51,9%	39,9%	38,1%	41,1%
Sl.	9,5%	16,9%	12,2%	6,5%	11,3%	8,2%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Monitoria.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios.	22,7%	12,3%	18,3%	21,9%	13,5%	18,7%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios.	11,6%	4,4%	8,4%	9,8%	9,9%	9,6%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios.	5,6%	5,3%	4,5%	7,8%	5,0%	6,5%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios.	4,5%	1,2%	2,7%	5,7%	2,3%	4,7%
Não há / não houve avaliação.	45,6%	57,4%	52,8%	48,7%	54,0%	51,1%
Sl.	10,0%	19,4%	13,3%	6,2%	15,1%	9,5%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Seu curso apóia a participação dos estudantes em eventos de caráter científico (congressos, encontros, seminários etc.)?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, sem restrições, com recurso financeiro e dispensa de presença às aulas para os que participam.	29,2%	13,9%	19,7%	19,7%	13,4%	15,9%
Sim, com dispensa de presença às aulas para os que participam, mas com recurso financeiro somente para os que apresentam trabalho.	11,2%	10,3%	10,1%	11,5%	10,6%	10,7%
Sim, mas apenas com dispensa de presença às aulas para os que participam.	35,3%	42,2%	42,1%	41,7%	45,0%	44,3%
Sim, mas apenas quando a participação se dá por iniciativa da própria IES.	6,6%	14,5%	10,6%	8,1%	13,0%	10,5%
Não apóia de modo algum.	11,5%	13,5%	12,1%	16,3%	14,9%	15,9%
Sl.	6,2%	5,5%	5,4%	2,6%	3,0%	2,8%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Como você avalia o nível de exigência do curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Deveria exigir / ter exigido muito mais de mim.	17,4%	17,4%	17,3%	26,0%	24,5%	24,1%
Deveria exigir / ter exigido um pouco mais de mim.	20,3%	27,6%	25,7%	28,7%	39,0%	34,1%
Exige / exigiu de mim na medida certa.	51,6%	50,1%	49,8%	39,1%	33,0%	37,6%
Deveria exigir / ter exigido um pouco menos de mim.	5,8%	3,4%	4,1%	4,0%	3,0%	3,1%
Deveria exigir / ter exigido muito menos de mim.	2,3%	0,9%	1,3%	0,9%	0,0%	0,4%
Sl.	2,7%	0,5%	1,8%	1,3%	0,3%	0,7%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Qual você considera a principal contribuição do curso?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
A obtenção de diploma de nível superior.	15,7%	11,3%	12,8%	18,3%	19,1%	17,0%
A aquisição de cultura geral.	21,0%	20,8%	21,0%	22,8%	17,4%	22,1%
A aquisição de formação profissional.	52,0%	49,5%	52,0%	43,9%	43,7%	45,1%
A aquisição de formação teórica.	7,4%	15,9%	10,9%	9,8%	18,6%	12,9%
Melhores perspectivas de ganhos materiais.	1,6%	1,6%	1,6%	4,2%	0,5%	1,8%
Sl.	2,3%	0,8%	1,7%	1,1%	0,6%	1,1%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	31,0%	30,3%	33,6%	35,9%	27,3%	31,4%
Contribui / contribuiu parcialmente.	39,1%	33,7%	35,3%	32,5%	29,9%	34,7%
Contribui / contribuiu muito pouco.	16,1%	19,7%	16,2%	19,1%	22,1%	18,7%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	3,8%	5,3%	5,5%	4,4%	8,7%	6,0%
Não considero que desenvolva tal competência.	7,7%	10,8%	7,9%	7,7%	11,2%	8,5%
Sl.	2,4%	0,2%	1,5%	0,4%	0,7%	0,7%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Organização, expressão e comunicação do pensamento.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	38,8%	45,1%	43,8%	39,1%	38,9%	38,3%
Contribui / contribuiu parcialmente.	35,4%	38,6%	36,3%	38,4%	40,8%	41,6%
Contribui / contribuiu muito pouco.	16,7%	13,3%	12,9%	14,8%	17,1%	14,6%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	3,6%	1,4%	3,0%	4,1%	2,4%	2,8%
Não considero que desenvolva tal competência.	3,3%	1,4%	2,7%	3,1%	0,4%	2,4%
Sl.	2,3%	0,2%	1,4%	0,4%	0,3%	0,4%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Raciocínio lógico e análise crítica.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	38,9%	45,8%	43,7%	38,3%	44,5%	40,4%
Contribui / contribuiu parcialmente.	36,3%	39,7%	36,8%	40,4%	35,2%	40,4%
Contribui / contribuiu muito pouco.	15,8%	10,4%	12,6%	13,7%	16,7%	14,3%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	1,7%	2,7%	2,5%	3,2%	1,9%	2,3%
Não considero que desenvolva tal competência.	5,0%	1,1%	2,9%	3,6%	1,3%	2,2%
Sl.	2,3%	0,2%	1,5%	0,7%	0,3%	0,4%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	31,2%	40,6%	37,0%	35,2%	39,6%	37,0%
Contribui / contribuiu parcialmente.	40,3%	43,2%	41,9%	42,0%	38,5%	41,7%
Contribui / contribuiu muito pouco.	16,9%	12,3%	13,7%	16,1%	18,0%	15,8%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	4,4%	2,2%	3,1%	3,3%	1,8%	2,7%
Não considero que desenvolva tal competência.	4,6%	1,4%	2,8%	2,7%	1,7%	2,3%
Sl.	2,7%	0,2%	1,5%	0,7%	0,3%	0,5%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	25,6%	22,0%	24,4%	23,9%	19,2%	21,4%
Contribui / contribuiu parcialmente.	34,0%	41,3%	37,5%	34,7%	32,7%	36,6%
Contribui / contribuiu muito pouco.	23,6%	22,1%	22,0%	27,4%	30,6%	27,7%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	6,2%	7,3%	6,7%	6,4%	11,1%	8,2%
Não considero que desenvolva tal competência.	7,6%	7,1%	7,9%	6,5%	6,0%	5,5%
Sl.	2,9%	0,2%	1,5%	1,1%	0,3%	0,6%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	19,8%	16,6%	18,9%	22,9%	10,2%	17,9%
Contribui / contribuiu parcialmente.	26,5%	21,0%	26,2%	27,9%	18,6%	23,1%
Contribui / contribuiu muito pouco.	22,9%	24,8%	22,7%	22,8%	24,1%	24,0%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	11,8%	13,1%	12,7%	13,2%	20,5%	16,4%
Não considero que desenvolva tal competência.	16,2%	23,8%	17,9%	11,9%	25,8%	17,8%
Sl.	2,8%	0,7%	1,7%	1,3%	0,6%	0,8%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Observação, interpretação e análise de dados e informações.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	30,7%	39,8%	35,1%	27,8%	34,4%	31,7%
Contribui / contribuiu parcialmente.	39,2%	40,1%	39,5%	46,5%	36,9%	42,4%
Contribui / contribuiu muito pouco.	16,1%	13,2%	15,4%	18,0%	19,0%	17,6%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	5,7%	2,9%	4,0%	3,2%	3,2%	3,1%
Não considero que desenvolva tal competência.	5,1%	3,4%	4,3%	3,4%	5,7%	4,4%
Sl.	3,1%	0,7%	1,7%	1,1%	0,6%	0,7%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	31,2%	28,3%	28,7%	27,1%	24,4%	25,0%
Contribui / contribuiu parcialmente.	35,4%	43,1%	38,4%	34,8%	35,2%	35,4%
Contribui / contribuiu muito pouco.	18,1%	15,6%	18,2%	24,3%	28,6%	26,9%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	5,2%	6,4%	5,9%	6,9%	7,8%	7,4%
Não considero que desenvolva tal competência.	7,2%	6,3%	7,1%	6,2%	2,9%	4,6%
Sl.	2,8%	0,2%	1,6%	0,7%	0,9%	0,7%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	18,1%	14,3%	16,3%	16,5%	12,1%	13,2%
Contribui / contribuiu parcialmente.	29,0%	27,5%	28,4%	26,8%	25,1%	24,9%
Contribui / contribuiu muito pouco.	23,6%	28,3%	26,4%	34,7%	35,4%	35,1%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	15,9%	19,2%	17,2%	14,5%	18,5%	18,7%
Não considero que desenvolva tal competência.	10,9%	10,4%	10,3%	6,7%	8,2%	7,4%
Sl.	2,6%	0,2%	1,4%	0,7%	0,6%	0,7%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	20,9%	17,8%	18,7%	16,4%	17,6%	16,4%
Contribui / contribuiu parcialmente.	31,0%	40,1%	33,5%	34,3%	30,4%	32,4%
Contribui / contribuiu muito pouco.	26,5%	20,6%	25,7%	28,1%	30,7%	29,4%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	10,9%	12,3%	10,7%	12,8%	12,5%	13,2%
Não considero que desenvolva tal competência.	8,7%	8,5%	9,9%	7,6%	7,6%	7,9%
Sl.	2,0%	0,7%	1,4%	0,7%	1,1%	0,8%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Qual o período em que você está matriculado?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Diurno integral.	17,2%	29,7%	21,1%	17,3%	31,7%	23,0%
Diurno (matutino).	21,2%	17,3%	21,8%	26,0%	28,0%	27,0%
Diurno (vespertino).	24,0%	30,7%	25,5%	25,4%	22,5%	22,7%
Noturno.	27,2%	17,2%	24,2%	24,9%	14,1%	19,5%
Diurno e noturno.	8,1%	4,3%	5,8%	4,9%	3,0%	6,8%
Sl.	2,4%	0,7%	1,6%	1,5%	0,6%	0,9%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Entre as alternativas a seguir, assinale a que melhor expressa sua perspectiva profissional futura.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Já tenho trabalho na área e pretendo continuar nele.	30,4%	31,4%	31,1%	38,5%	38,0%	40,0%
Trabalho em outra área, mas pretendo buscar uma atividade na minha área de graduação.	13,7%	6,8%	11,7%	15,4%	8,0%	9,6%
Vou me dedicar à atividade acadêmica e buscar um curso de pós-graduação.	31,6%	38,8%	32,8%	25,8%	31,5%	28,8%
Vou prestar concurso para atividade em empresa pública.	6,0%	4,2%	5,2%	7,1%	5,1%	7,3%
Pretendo trabalhar em empresa privada.	2,3%	1,3%	2,9%	2,0%	3,6%	2,2%
Ainda não me decidi.	12,4%	16,5%	14,2%	8,9%	12,0%	10,3%
Sl.	3,6%	0,8%	2,2%	2,3%	1,8%	1,8%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Você quer ser professor?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	46,6%	34,5%	44,6%	42,6%	31,5%	41,1%
Não.	7,9%	6,5%	6,6%	11,2%	4,2%	7,6%
Ainda não me decidi.	16,1%	11,6%	13,8%	13,7%	8,0%	9,8%
Sl.	29,4%	47,3%	35,1%	32,5%	56,2%	41,6%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Você já teve experiência no magistério?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	29,1%	26,5%	29,0%	45,9%	33,5%	42,5%
Não.	40,8%	25,5%	35,4%	21,8%	9,8%	15,7%
Sl.	30,2%	47,9%	35,6%	32,3%	56,5%	41,9%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Se a sua resposta na questão 111 foi afirmativa, onde você atua / atuou como professor?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ensino regular em escola pública.	19,6%	19,9%	18,0%	42,3%	16,9%	29,4%
Ensino regular em escola privada.	14,1%	8,8%	14,7%	19,7%	19,8%	19,2%
Ensino supletivo.	0,9%	0,0%	1,1%	0,7%	1,1%	0,4%
Ensino técnico.	6,3%	4,7%	6,6%	2,2%	11,1%	6,6%
Cursinho.	4,2%	7,3%	4,7%	5,8%	3,8%	4,5%
Outra modalidade.	49,7%	58,7%	52,6%	28,6%	47,7%	39,0%
Sl.	4,9%	0,9%	2,3%	0,8%	0,0%	0,9%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	96	86	374	130	97	492

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

Qual foi a principal razão que levou você a escolher a licenciatura? Escolha apenas a razão principal.	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Porque quero ser professor.	34,5%	24,8%	33,0%	34,2%	23,6%	31,1%
Para ter outra opção se não conseguir exercer outro tipo de atividade.	18,5%	15,7%	16,2%	15,0%	11,0%	13,5%
Por influência da família.	2,2%	0,6%	1,3%	2,8%	0,3%	1,8%
Porque tive um bom professor que me serviu de modelo.	4,5%	4,1%	5,4%	6,2%	3,5%	4,7%
Eu não quero ser professor.	3,9%	2,9%	4,0%	6,8%	2,6%	3,7%
É o único curso próximo da minha residência.	5,0%	2,8%	3,3%	1,5%	1,4%	2,0%
Sl.	31,5%	49,1%	36,8%	33,5%	57,4%	43,2%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006

O seu curso oferece / ofereceu um conjunto de competências que vão facilitar sua tarefa de professor?	Grupos dos Ingressantes			Grupos dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	46,4%	43,0%	49,6%	53,7%	38,1%	47,5%
Não.	6,3%	2,4%	4,3%	9,8%	2,8%	6,9%
Não sei responder.	16,3%	5,5%	9,7%	4,8%	2,3%	3,5%
Sl.	30,9%	49,1%	36,4%	31,7%	56,7%	42,2%
Amostra expandida.	463	464	1850	364	367	1451
Amostra.	335	325	1306	284	277	1134

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE 2006